



MOVIMENTO GREVISTA NA ITALIA

OS COMUNISTAS AGEM COM VIOLENCIA DANDO ORIGEM A SANGRENTOS CONFLITOS

Regime constitucional pede o governo alemão ocidental

Apelo para a realização das eleições a fim de ser estabelecida a Assembleia Constituinte, no sentido de unir toda a Alemanha

BONN, 22 (U. P.) — O governo da Alemanha Ocidental pediu a celebração de eleições para o estabelecimento da Assembleia Constituinte de toda a Alemanha, sob a supervisão de quatro potências de ocupação ou da ONU, como primeiro passo para a unificação do país.

Em sua declaração oficial, o governo da Alemanha Ocidental apela a uma proposta formulada pelo seu comissário norte-americano na Alemanha, John McCloy, de que se realizem eleições em toda a Alemanha, proposta essa que conta com o apoio das autoridades de ocupação britânica e francesa. Não há indício algum de que os russos aceitem ou cooperem com tal plano e, sem o apoio russo, a Alemanha Oriental seria excluída, fazendo assim fracassar o programa proposto.

Contra a declaração do gabinete de Konrad Adenauer, revela que, durante as conferências do Conselho de Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, os membros do governo soviético manifestaram o desejo da Rússia de ver uma Alemanha unida.

A proposta para realizar as eleições contém as seguintes condições para a sua efetivação:

- 1 — liberdade política e pessoal nas quatro zonas de ocupação;
- 2 — livre admissão de todos os partidos políticos nas quatro zonas de ocupação. As potências de ocupação devem abster-se de interferir nas atividades dos partidos;
- 3 — as autoridades alemãs e aliadas devem garantir a segurança contra a pressão econômica antes e depois das eleições;
- 4 — permissão para livre circulação de todos os jornais das zonas de ocupação;
- 5 — trânsito livre entre as zonas e a abolição das linhas internacionais.

Por outro lado, os comunistas e socialistas abandonaram a Câmara dos Deputados do governo ocidental da Alemanha, em sinal de protesto pela suspensão de dois deputados socialistas por terem agredido a um membro da direita. Estes deputados, Herbert Wehner e Rudolf Helland — foram suspensos pelo presidente da Câmara, Erich Koehler, por dez e oito sessões, respectivamente. Em virtude dessa decisão, os deputados socialistas e comunistas abandonaram o recinto da Câmara, juntamente com os deputados suspensos.

ENTREGAM-SE OS BANDIDOS DE GIULIANO

PAERMO, SICILIA, 22 (U. P.) — Quatro conhecidos bandidos sicilianos apresentaram-se hoje à polícia, para entregar-se. Todos os quatro, no que se acredita, são membros do bando de Salvatore Giuliano e procurados por vários crimes, desde extorsão a assassinato.

Os quatro bandidos apresentaram-se acompanhados de suas mulheres e filhos.

Detentores de passaportes, patrulhando nas proximidades de Palermo prenderam um outro bandido, membro da "gang" de Giuliano.

OS ESTADOS UNIDOS GARANTIRÃO A PAZ NA REGIÃO DAS CARAIBAS

Acitou Acheson a sugestão para realizar-se um inquérito sobre as atividades do Departamento de Estado — Prosseguirão os esforços em prol da tranquilidade mundial

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretário do Departamento de Estado, disse que os Estados Unidos estão confiantes em que a organização dos Estados americanos tomará todas as medidas para reforçar a paz e a segurança na região das Caraíbas, além de reforçar a amizade inter-americana.

Acheson disse que nesse ponto a OEA não apoiada plenamente pelos Estados Unidos e que deverá agir de acordo com os resultados da comissão de inquérito que designou para estudar os conflitos na referida região.

REFORÇAR A PAZ

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Acheson aprovou hoje plenamente a proposta do sr. Trygve Lie, para uma reunião dos chefes de Estado dos governos membros do Conselho de Segurança, com o objetivo de reforçar a paz no mundo.

Acheson disse supor que todos os Estados, inclusive a Rússia, encaram a sugestão com o mesmo interesse.

DESEJO O INQUÉRITO

WASHINGTON, 22 (AFP) — Falando à imprensa, o sr. Dean Acheson aceitou a sugestão de um inquérito sobre o Departamento de Estado e sobre a sua orientação na política externa, esclarecendo todas as críticas prejudiciais aos países formuladas contra o mesmo por certos líderes da oposição.

A ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 23 (AFP) — "O governo dos Estados Unidos estudará com grande e diferente atenção a proposta do sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, relativa a uma reunião dos chefes de governo das Nações Unidas, tendo em vista reforçar a paz", declarou o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, no decorrer da sua entrevista coletiva de hoje.

O sr. Acheson afirmou em seguida que era dever do secretário geral da ONU procurar reforçar as Nações Unidas, acrescentando

que a reunião de chefes de Estado ou de seus delegados, no quadro do artigo 28 da Carta de São Francisco, havia sido efetivamente prevista pelas nações que fazem parte do Conselho de Segurança, no quadro dos Estatutos do Organismo Internacional.

O secretário de Estado exprimiu também a opinião de que o sr. Trygve Lie comunicaria com maiores esclarecimentos e detalhes as suas sugestões a respeito da referida reunião aos diversos países membros do Conselho de Segurança.

O sr. Acheson externou depois (Conclui na 2.ª página).

que a reunião de chefes de Estado ou de seus delegados, no quadro do artigo 28 da Carta de São Francisco, havia sido efetivamente prevista pelas nações que fazem parte do Conselho de Segurança, no quadro dos Estatutos do Organismo Internacional.

O secretário de Estado exprimiu também a opinião de que o sr. Trygve Lie comunicaria com maiores esclarecimentos e detalhes as suas sugestões a respeito da referida reunião aos diversos países membros do Conselho de Segurança.

O sr. Acheson externou depois (Conclui na 2.ª página).

REESTABELECIMENTO DA UNIDADE ALEMÃ

BONN, Alemanha, 22 (UP) — Justificando a sua atitude em realizar um apelo em favor do restabelecimento da unidade alemã e restabelecimento do controle quadri-partite sobre o país, o governo de Bonn diz que os membros do governo soviético indicaram, durante as conferências dos ministros do Exterior das quatro grandes potências e em declarações oficiais, que a União Soviética também deseja a unificação da Alemanha.

A fim de que tal objetivo seja atingido, o governo alemão do ocidente sugere a adoção das seguintes medidas:

Primeiro: a eleição de uma Assembleia Constituinte Pan-Germânica, segundo os termos de uma lei eleitoral que seja elaborada.

Segundo: as eleições seriam realizadas por comissões estabelecidas, ou pelas quatro potências de ocupação, ou pela organização das Nações Unidas.

Terceiro: a única tarefa de tal assembleia constituinte seria a elaboração de uma constituição para a Alemanha, que seria submetida ao referendo público, em todo o país.

BONN, 22 (UP) — O governo alemão do ocidente fez um apelo para a realização de eleições gerais em toda a Alemanha e para a reunificação do país sob o controle das quatro potências de ocupação.

Fez um apelo às quatro potências para que elaborem uma lei eleitoral capaz de regular a eleição de uma assembleia constituinte para toda a Alemanha.

O governo de Bonn publicou uma declaração oficial dirigida aos governos ocidentais e orientais, para que entrem em acordo a fim de declararem publicamente que a Alemanha deve ser unificada outra vez.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.

Disse que os Estados Unidos através do seu alto comissário, sr. John McCloy, recentemente propôs a realização de eleições para toda a Alemanha e que essa proposta foi apoiada pelos altos comissários francês e britânico.



MODERNO APARELHO DE TRANSMISSÕES TELEGRÁFICAS — A secretária do chefe da portaria da Câmara norte-americana, Ann Viennard, experimenta moderníssima máquina transmissora de despachos telegráficos por Telex, instalada no Capitólio, em Washington, recentemente. O aparelho adota o sistema de "face-stimule". Os telegramas são colocados em um receptáculo e com uma compressão de um botão passam a girar dentro da máquina, e uma vez registrada pelo aparelho, a mensagem é transmitida por fios à terminal. (Foto Up-Acme).

A situação política da Bélgica está ficando cada vez mais crítica em consequência da tentativa do retorno de Leopoldo III ao trono

O SR. SPAAK, LIDER SOCIALISTA, PEDE, EM CARTA ABERTA, AO REI PARA ABDICAR EM FAVOR DO SEU FILHO — ESFORÇA-SE O CONDE CARTON DE WIART PARA REORGANIZAR O GOVERNO BELGA QUE SE ACHA EM CRISE

BRUXELAS, 22 (A. F. P.) — Em carta aberta dirigida ao rei publicada pelo jornal "Le Peuple", o sr. P. H. Spaak pede a Leopoldo III abdicar em favor do seu filho.

BRUXELAS, 22 (A. F. P.) — Tendo constatado que o rei se esquivou de receber e interrogar os socialistas, o sr. Spaak, em carta aberta dirigida ao rei e publicada por "Le Peuple", pede a Leopoldo III abdicar em favor do seu filho.

O veterano líder admite que está em presença da primeira dificuldade do que se poderia chamar "o segundo reinado" do rei: impossibilidade para ele de qualquer colaboração com o Partido Socialista.

O que tornou as consultas do rei ainda mais sintomáticas, diz Spaak, é que a intervenção de conselheiros irresponsáveis reapareceu.

"Em nosso regime parlamentar, a colaboração entre o rei e os homens políticos é indispensável. Matematicamente majestade, conseguites a vitória, diz o ministro da Educação, acrescentando: Se se tratasse de uma ciência exata, vosso reinado poderia recomençar e talvez poderia mesmo ser um feliz reinado.

Essa declaração do senador Guy Gillette foi feita em resposta à transmissão de uma estação de rádio brasileira, que acusou domingo último a Subcomissão senadora de haver convidado o prof. Salviano Cruz, diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisas Econômicas, para prestar seu testemunho. O comentarista da referida estação, sr. Humberto Bastos, qualificou o prof. Cruz de "megalomano" e de "ignorante dos problemas do café".

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Essa declaração do senador Guy Gillette foi feita em resposta à transmissão de uma estação de rádio brasileira, que acusou domingo último a Subcomissão senadora de haver convidado o prof. Salviano Cruz, diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisas Econômicas, para prestar seu testemunho. O comentarista da referida estação, sr. Humberto Bastos, qualificou o prof. Cruz de "megalomano" e de "ignorante dos problemas do café".

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Respondendo às acusações da emissora brasileira, o senador Gillette afirmou que informara o embaixador do Brasil, (Conclui na 2.ª página).

Sobem a milhares as detenções ontem levadas a efeito em toda a península

PERTO DE CEM FERIDOS NO CHOQUE OCORRIDO ENTRE POLICIAIS E OPERÁRIOS EM SAVONA — SÉRIOS INCIDENTES EM OUTRAS CIDADES ITALIANAS — O GOVERNO CONTINUA ADVERTINDO DE QUE NÃO RECUARÁ NA CONDUITA DA MANUTENÇÃO DA ORDEM NACIONAL

ROMA, 22 (U. P.) — Elementos comunistas apedrejaram numerosos ônibus que trafegavam pelas ruas desta capital, em sinal de protesto contra a atitude assumida pelas autoridades com respeito à sua greve geral de 12 horas.

"Jeeps" da polícia foram virados e verificaram-se vários conflitos dos quais saíram alguns feridos.

TENTARAM PENETRAR NA CHANCELERIA ITALIANA

ROMA, 22 (U. P.) — Os comunistas tentaram penetrar na chancelaria italiana, nesta capital, anunciaram círculos autorizados da polícia romana.

Todavia, foram repellidos pelas unidades da polícia que ali se achavam postadas.

VIOLENTO CONFLITO EM BOLOGNA

ROMA, 22 (U. P.) — Despachos chegados a esta capital revelam ter havido violento conflito em Bologna entre comunistas e policiais, em virtude do qual 30 manifestantes e três policiais saíram feridos.

Forte contingente policial foi enviado a Universidade daquela cidade, quando os comunistas para ali se dirigiram e tentavam persuadir os estudantes a entrar em greve.

MAIS DE MEIA CENTENA DE FERIDOS EM SAVONA

ROMA, 22 (U. P.) — Sessenta trabalhadores e policiais ficaram feridos num dos maiores choques ocorridos no dia de hoje, na localidade de Savona, próximo de Genova.

O incidente teve origem quando os policiais tentaram impedir que centenas de grevistas se reunissem na praça central da cidade. A polícia foi avariada a pedras e revidou fazendo disparos para o ar. Como a multidão continuasse ameaçadora, os carabinieri fizeram uso de bombas de gás lacrimogêneo.

MORTO E FERIDOS EM PARMA

ROMA, 22 (AFP) — A greve geral de hoje na Itália foi marcada em Parma por um sangrento conflito.

Num choque entre a polícia e manifestantes, houve um morto e vários feridos. Entre estes últimos, figuram também alguns agentes da polícia.

MILHARES DE GREVISTAS DETIDOS

ROMA, 22 (U. P.) — A greve geral de hoje na Itália foi marcada em toda a Itália pelos comunistas terminou como estava previsto às 18 horas e 30 minutos de hoje. Durante o movimento foram presos mais de sete mil pessoas e feridas mais de cem, em consequência de choques entre grevistas e policiais.

VÁRIAS EXPLOÇÕES DE BOMBAS

ROMA, 22 (AFP) — Entre os mais sérios incidentes provocados pela greve geral de hoje, figuram várias explosões de bombas.

O primeiro petardo explodiu nas proximidades da sede de uma seção do Partido Democrata Cristão, provocando na mesma danos materiais. Hoje, de madrugada, outra bomba na velha ponte de Santa Angela.

A ocorrência mais grave foi de frente da sede do Partido Comunista, onde também deflagrou uma bomba, produzindo graves prejuízos materiais e ferindo um jovem.

Nossas instituições podiam funcionar normalmente porquanto as mais irritantes questões estavam solucionadas.

Majestade, é tudo isso que pondera em causa, conclui o líder socialista. O que se discute em torno de vossa pessoa é fundamental e essencial. Nota-se do próprio funcionamento de nossas instituições.

As responsabilidades de vossa majestade são imensas: Imenso também o serviço que elas podem prestar ao país. Que vossa majestade, cuja política e comportamento foram aprovados pela maioria dos belgas, se contente com essa vitória e que nos envie seu filho. Que essa vitória nos permita agruparmos em torno de seu herdeiro, lembrando-nos apenas dos serviços que a dinastia prestou ao país e que, agindo assim, restabelecendo a ordem e a união com um gesto de grandeza e de sabedoria, ela permita àqueles que a defenderam ou a combateram, inclinarem-se ao bem comum animados pelo real desejo de servir a pátria.

QUASE PRATICAMENTE IMPOSSÍVEL O RETORNO DO REI

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Os (Conclui na 2.ª página).

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Os (Conclui na 2.ª página).

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Os (Conclui na 2.ª página).

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Os (Conclui na 2.ª página).

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Os (Conclui na 2.ª página).

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Os (Conclui na 2.ª página).

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Os (Conclui na 2.ª página).

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Os (Conclui na 2.ª página).

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Os (Conclui na 2.ª página).

CARROS BLINDADOS PATRULHAM ROMA

ROMA, 22 (U. P.) — Carros blindados e "jeeps" artilhados estão patrulhando as ruas e praças de Roma, para evitar quaisquer perturbações da ordem pública.

Até o momento, as únicas ocorrências registradas nesta capital foram lutas corpo-a-corpo, e alguns casos isolados de tiroteio sem que se registrassem vítimas.

AÇÃO ENERGICA DO GOVERNO

ROMA, 22 (A. F. P.) — O governo italiano reprimiu com o máximo rigor todas as agitações esboçadas — hoje em Roma, em consequência da greve geral, decretada pela CGT.

Mil prisões foram efetuadas somente na capital, segundo notícias autorizadas.

ADVERTIDOS OS COMUNISTAS

ROMA, 22 (A. F. P.) — Num energia advertência ao Partido Comunista, o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, declarou hoje que o governo não fragueará e manterá a ordem pública a todo transe.

PROIBIDOS OS COMICIOS

ROMA, 22 (A. F. P.) — O Ministério do Interior proibiu a (Conclui na 2.ª página).

EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA NA BOLIVIA

LA PAZ, 22 (A. F. P.) — Uma epidemia de febre amarela grassa na Bolívia, tendo já morto 230 pessoas e vitimando outras 800. A epidemia é limitada à zona rural compreendida no triângulo formado pelas cidades de Sucre, Santa Cruz e Camiri, não sendo atingida nem centro urbano importante. Ao anunciar o fato, o ministro da Saúde Pública acusou a Fundação Rockefeller como responsável pela epidemia, em virtude de sua negligência no importante setor sanitário de que é encarregada, por contrato com o governo boliviano.

DEVERA' ENTRAR NUMA NOVA FASE O RUMOROSO CASO SILVA RAMOS

Realizadas novas e rigorosas investigações no local onde desenrolou-se o enigma — Será chamado a prestar melhores esclarecimentos o medico que socorreu a jovem Monica

BAYONNE, 22 (A. F. P.) — O comissário Courtand, da primeira brigada da "Garde Mobile" de Paris, encarregado do inquérito do caso Silva Ramos, chegou a Biarritz, acompanhado pelo inspetor Somme.

Depois das conversações do juiz de instrução Peck com o dr. René Floriot, advogado dos pais de Monica da Silva Ramos, a visita dos investigadores ao local onde se desenrolou o enigma de Vila Fazenda, faz prever que o caso vai entrar numa nova fase.

Emprestada-se à Comissão Courtand a intenção de proceder a uma nova audiência com uma das principais testemunhas, ou seja,

o dr. Benoit, que cuidou da esposa de Silva Ramos na noite de 3 de outubro último, quando esta faleceu em circunstâncias suspeitas.

Logo que chegou a Biarritz, Courtand dirigiu-se ao Palácio da Justiça para conferenciar com o magistrado instrutor.

RIGOROSO SIGILO

BAYONNE, 22 (A. F. P.) — Uma entrevista que durou 3 horas, entre o juiz Peck e o comissário principal de instrução, Courtand, marcou o início da polícia encarregada de abrir inquérito sobre o caso Silva Ramos.

Ignora-se por que razões exatas Courtand fez novamente uma longa viagem de Paris a Biarritz, porque o silêncio observado pelos círculos oficiais desde o início do caso, que ocupou durante várias semanas um lugar de destaque na imprensa francesa, continua a ser estritamente guardado.

No palácio da justiça da cidade, a porta dos magistrados e instrutores continua fechada aos jornalistas, os quais correram em grande numero a Bayonne, à notícia da chegada dos encarregados de inquérito de Paris.

Acredita-se todavia que, tendo um semanário divulgado ultimamente uma nova versão do empreito do tempo de João e Monica da Silva Ramos na noite de 2 de para 3 de outubro último, os policiais quiseram inicialmente verificar "in loco" a veracidade de tais informações inéditas e em seguida, ao que se crê, procederão às últimas verificações, tanto na clínica do dr. Le Roy, onde foram entregues as ampolas de estricnina utilizadas para salvar Monica da Silva, como na farmácia da praça Gambetta, em Bayonne, que registrou a ordem prescrevendo os diversos medicamentos ordenados pelo dr. Benoit, medico que tratou de Monica, antes mesmo que este, seja ouvido novamente pelos encarregados do inquérito.

O comissário Courtand, que (Conclui na 2.ª página).

O comissário Courtand, que (Conclui na 2.ª página).

O comissário Courtand, que (Conclui na 2.ª página).

O comissário Courtand, que (Conclui na 2.ª página).

O comissário Courtand, que (Conclui na 2.ª página).

O comissário Courtand, que (Conclui na 2.ª página).

O comissário Courtand, que (Conclui na 2.ª página).

O comissário Courtand, que (Conclui na 2.ª página).

A redução do Plano Marshall

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Poder-se-ia adivinhar, na primavera passada, depois do azeado debate sobre as verbas da E. C. A., que o E. R. P. deste ano seria tão integrável para muitos congressistas como o aumento de salários anual pedido pelas indústrias siderúrgicas e do carvão. As comissões de Assuntos Estrangeiros do Senado e da Câmara vêm realizando inquéritos sobre a legislação em discussão pelo plano Marshall será reduzido a uma subvenção de 2.950.000.000 dólares.

E' evidente, em vista dos depoimentos prestados perante essas comissões, dos próprios planos da E. C. A. para a distribuição das verbas disponíveis e das queixas que chegam ao Congresso, vindas dos Estados agrícolas, das companhias de petróleo, das regiões têxteis e das fábricas de relógios e de louça, que o Congresso está sujeito a uma pressão ainda maior para reduzir as verbas ainda mais ou só conceder o auxílio mediante estipulações que o tornariam inútil, do ponto de vista europeu.

A linha de ataque contra o Plano Marshall mudou notavelmente nos dois últimos anos. Já não há o acordo geral, se bem que relutante, no sentido de que o programa de ajuda deve ser mantido a todo custo. Já não se trata de uma batalha travada entre o governo e os antigos isolacionistas do Congresso. Já se trata de garantir os Estados Unidos, necessitados de matérias primas, contra as exportações de petróleo, viveres e máquinas. Já não se trata, mesmo, da presunção prática de que a votação de uma verba deve assegurar a necessidade de equilibrar os donativos com os empréstimos reembolsáveis.

Já não é bastante, agora, que o secretário de Estado e outros membros do governo compareçam à Comissão do Senado e pronunciem pequenos sermões sobre a necessidade de reabilitar a Europa, com a presunção de que já todos concordam, mais ou menos, como deve ser feita essa reabilitação. Desta vez, o sr. Hoffman pode parecer: tão beligerante para com a Grã Bretanha quanto os senadores Wherry e Millikin, se bem que por motivos diferentes. Desta vez, os Estados Unidos estão impressionados com sua própria produção e não resta a menor dúvida de que surgirão inúmeras emendas destinadas, como a emenda de McClellan do ano passado, a encaminhar para a Europa os excedentes da produção norte-americana. E, acima de tudo, predomina no Congresso, e em todo o país a desagradável impressão de que, enquanto o Plano Marshall não tiver terminado, o Congresso ficará, indefinidamente, às voltas com orçamentos inflacionários e impostos escorchantes.

O sr. Hoffman teve a coragem — que algumas pessoas julgaram prematura — de afirmar que considera uma loucura exigir que, d'agora em diante a ajuda do Plano Marshall seja concedida principalmente sob a forma de empréstimos. Por outro lado, a Câmara está começando a mobilizar sua oposição em torno da palavra de ordem: "Não mais subvenções em dinheiro".

O apoio americano à continuação do Plano Marshall dependerá este ano, mais que nos anos passados, da atitude da Grã Bretanha. O sr. Hoffman prometeu destacar 600 milhões de dólares para a União Europeia de Pagamentos à projetada Câmara

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
23 DE MARÇO
S. Irineu, bispo e mártir

S. Irineu, bispo de Siriano, na Hungria, figura entre os numerosos mártires da Igreja Católica. Antes de ser elevado à dignidade episcopal, casara-se, o que era permitido naquele tempo, dada a dificuldade de encontrarem-se homens solteiros para o sacerdócio. Recebendo as ordens, porém, viveu de conformidade com as leis da Igreja, em absoluta continência.

Antes do martírio, Irineu foi submetido a longos interrogatórios e a martírios, sofrimentos inauditos. Suportou tudo com fé inabalável, recebendo a palma do martírio em 304.

São João, eremita, nasceu na cidade de Nicópolis, no Egito. Depois de se exercitar por algum tempo no ofício de carpinteiro, retirou-se para um deserto, onde viveu retirado a fazer penitência e oração. Morreu contando 80 anos de idade, dos quais cinquenta e cinco havia passado no deserto.

A Igreja Católica celebra também nesta data São Turbilo Afonso Magravez, bispo e mártir quando regia a diocese de Lima, no Peru, em 1606; São Nicone, bispo de Taormina, em Messina (Itália) martirizado em companhia de numerosos fiéis, leigos e clérigos, no terceiro século; e São Procopio, bispo da mesma diocese, de Taormina, no século decimo.

SANTA CATARINA DA SUECIA
Filha de Ulfo, príncipe de Noruega e de Santa Brígida, que a criaram no santo temor de Deus, soube fazer de sua vida, que começou solteira, casada e viúva, pois passou por estes estados de vida, um verdadeiro hino de gloriificação a Deus.

Faleceu aos 23 de março de 1381.

PAROQUIA DE SANTO ANTONIO DO PARI — Realiza-se no próximo domingo às 7 horas, comunidade pascal das moças da paróquia, organizada pelas moças de Ação Católica e Filhas de Maria.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE S. APARECIDA E S. JOSE DA PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ — Este tradicional Sodolico comemorará no dia 25 (festa da Anunciação de N. Senhora, o 22.º aniversário de fundação.

Foram os seus fundadores: Conego Benedito Pereira dos Santos, Antonio C. Gonçalves, Esteves G. Filho, Americo F. Silva, José Plá, Feliciano Reclus, Francisco Leite Prado Jr., Justo Major, Edmundo Majorado, Manoel Perez, Antonio G. Muniz e Candido A. dos Santos.

Foi solenemente instalado pelo padre José Visconti (S. J.)

A atual diretoria está assim formada: Conego, Jesuino Santilli, diretor espiritual; presidente: Antonio C. Gonçalves; vice: Roque Roca; secretários: José Aguiar Garcia e Alexandre Basso; tesoureiros: Osvaldo Vicentin e Burico Pires Tambor; bibliotecários: Demerval dos Santos e Antonio Rascaglia; mestre de noviciado: Mario Barone e R. Luiz Contrucci.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — A Federação das Congregações Marianas de São Paulo, dando início ao programa traçado para o Ano Santo de 1950, do qual consta, em datas previamente designadas pela sua diretoria, romaria e concentração em um dos santuários marianos da capital, marcou para o próximo domingo, a primeira concentração e desfile ao santuário da Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro da Luz, e que constará do seguinte programa: às 7.30 horas, concentração no largo de São Bento; às 8 horas início do desfile rumo ao santuário; às 9 horas, missa e comunhão geral, sendo o celebrante o padre Benedito Cantarelli SDS, vice-diretor da Federação; às 10 horas, após o café, sessão solene sob a presidência de A. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Federação.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TEORUREIRO: JOSE V. A. RUIZ

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LORO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADU MENDONÇA

VENDE AVULSA: Numero do dia - Cr\$ 0,80

Assinaturas: Interior - Ano Cr\$ 180,00

SEMI-ANUAIS: Interior - 6 meses Cr\$ 100,00

TRIMESTRAIS: Interior - 3 meses Cr\$ 60,00

EXTERIORES: Interior - 6 meses Cr\$ 120,00

TRIMESTRAIS: Interior - 3 meses Cr\$ 60,00

ASSINATURAS: Interior - Ano Cr\$ 180,00

SEMI-ANUAIS: Interior - 6 meses Cr\$ 100,00

TRIMESTRAIS: Interior - 3 meses Cr\$ 60,00

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. MARIA FAUSTA NOGUEIRA SOARES, casada em primeiras nupcias com o sr. Antonio Pereira de Gama e em segundas com o sr. Carlos Augusto Soares. Deixa os filhos: Celina, Ina, casada com o sr. Raul Giletti.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Barão do Bonfante, 273, para o cemitério de São João.

ANTONIO MERINO TELLES, viúvo do sr. Antonio Telles. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, salindo o feretro da rua Barão do Bonfante, 121, para o cemitério de São João.

MIGUEL CASSIANO, com 75 anos de idade, casado com a sra. Maria Amélia Cassiano. Deixa os filhos: Jacinto, Jorge, João, Roberto, Carmela, Teresa, Josefina, Malinda, Inês, Iracema, e o neto, o sr. Cassiano. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

PEDRO GILLO SOBRINHO, com 57 anos de idade, casado com a sra. Ester Anselmo Gillo. Deixa um filho: José Gillo Neto, e os irmãos: João Gillo Sobrinho, casado com a sra. Iracema Gillo; Paulo Gillo Sobrinho, casado com a sra. Amélia de Jesus Gillo; Eugenio Gillo, casado com a sra. Iracema Gillo; e o neto, o sr. Gillo. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO DO NERO, com 59 anos de idade, casado com a sra. Jacinta do N. Deixa os filhos: Prospero do N. Deixa os filhos: Carmine, casado com a sra. Filiz; Pedro do N. Deixa os filhos: Humberto, casado com a sra. Margarida; e o neto, o sr. N. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Amadeu Monteiro, 164, para o cemitério do Araçá.

LUIS ANTONIO, com 91 anos de idade, viúvo da sra. Vitoria Cavallari. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Vitoria. O feretro sairá hoje, às 17 horas, da rua Visconde Pariba, 1804, para o cemitério do Araçá.

MAXIMILIANO PASSERI, com 42 anos de idade, casado com a sra. Leopoldina Passeri. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, salindo o feretro da rua Amadeu Monteiro, 164, para o cemitério do Araçá.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 15 e 16 horas, respectivamente, na sede da associação, a rua João Brícola, 24, 24.º andar, as Comissões de Pavimentação e Transformadores.

DEVERA' ENTRAR

(Conclusão da 1.ª página.)

realizou em Paris minucioso inquerito junto aos círculos médicos mais qualificados, está agora de posse de todos os elementos que lhe permitirão, talvez, esclarecer as circunstâncias misteriosas que cercam a morte de Monica.

E' pouco provável que João seja interrogado novamente pelos policiais em sua atual estadia em Biarritz, a menos que as pesquisas que devem ser efetuadas exijam novas precisões do jovem brasileiro sobre o drama de Vila Fazenda.

A chegada dos encarregados do inquerito, que caiu imediatamente ao conhecimento de toda a região, provocou inúmeros comentários. Parece que o mais freqüente de todos em Biarritz é o próprio João da Silva, cuja serenidade parece não ser quebrada nem mesmo com a eventualidade de nova repercussão do enigma do qual é personagem central.

Os Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª página.)

a opinião de que todos os países interessados, inclusive a Rússia, encaram esta possibilidade com grande interesse.

Revelou a seguir o secretário de Estado que manteve ontem uma conferência com o sr. Philip Jessup, embaixador itinerante dos Estados Unidos, sobre problemas relativos ao Extremo Oriente, acrescentando que continuaria a examinar a situação.

Quanto ao relatório preliminar da missão Griffin, que esteve recentemente em Saigon, o sr. Acheson declarou somente que esse documento havia chegado a Washington.

Respondendo a uma pergunta, frisou em seguida que o governo dos Estados Unidos continua a estudar o artigo 2.º do Pacto do Atlântico e os meios de reforçar os laços econômicos e políticos entre os países signatários desse tratado. Quanto a reunião dos "Três Grandes" — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, prevista para fins de abril ou começo de maio, declarou que nada poderia adiantar presentemente.

A respeito da declaração do chanceler Konrad Adenauer em favor de uma união econômica entre a França e a Alemanha, o secretário de Estado salientou que ainda não havia tomado conhecimento da questão e que não podia, em consequência, formular qualquer comentário a respeito.

Declarou depois que aprovava as afirmações feitas pelo embaixador Philip Jessup perante a subcomissão de Questões Externas do Senado que os ataques dirigidos pelo senador republicano Mac Carthy contra membros da oposição contra a direção e funcionários do seu Departamento prejudicam a política externa dos Estados Unidos. Acrescentou o sr. Acheson que qualquer inquerito sobre as atividades do Departamento de Estado seria bem recebida e, referindo-se às acusações do senador Mac Carthy, segundo as quais o principal agente de Moscou nos Estados Unidos seria um membro do referido Departamento, disse ironicamente que não tinha a honra de conhecer tal agente.

CONFERENCIAS

"FATORES PSICOLÓGICOS SOCIAIS DE DESAJUSTAMENTOS CONJUGAIS" — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede do Centro Cultural e Progresso, à rua José Paulo, 44, uma conferência pela sra. Virginia Bicueto que desenvolverá o tema: "Fatores psicológicos de desajustamentos conjugais".

Pavoroso desastre ferroviário na Colombia

BOGOTÁ, 22 (A.F.P.) — 35 pessoas morreram e 40 ficaram feridas em consequência de um pavoroso desastre ferroviário ocorrido hoje perto de Cali.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS CARIOCAS LEVANTARAM O TITULO

O prêmio de ontem no Pacaembu — 1 a 1 no marcador — Um lance infeliz de Rui deu a vitória aos visitantes — Santos expulso do campo

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS CARIOCAS LEVANTARAM O TITULO

O prêmio de ontem no Pacaembu — 1 a 1 no marcador — Um lance infeliz de Rui deu a vitória aos visitantes — Santos expulso do campo

Terminou ontem o certame nacional de futebol, com vitória da representação carioca com um empate de 1 a 1. Os paulistas iniciaram a partida jogando com grande disposição e imprimindo enorme velocidade aos lances.

Com boas jogadas e passes precisos, os locais deram a impressão de que venceriam o prêmio. Efectivamente os cariocas limitaram-se, no primeiro tempo, e grande parte do período complementar, a se defender das investidas dos paulistas, que indiscutivelmente disputaram uma grande partida.

O PRIMEIRO TEMPO E O TÊNTO PAULISTA

O primeiro tempo é iniciado com saída dos bandeirantes, que avançam imediatamente para o campo adversário, pondo em polvorosa a defesa da representação paulista. Aos 4 minutos de jogo, Pinga I avança velozmente pelo seu setor e centra com precisão. Friaça entra e, com formidável balaço, quase consegue marcar o primeiro tento dos paulistas.

O público ovaciona delirantemente os seus jogadores, que encontram, na noite de ontem no Pacaembu, especial apoio da assistência.

Os cariocas tentam reagir, anulando o ímpeto do selecionado paulista; mas Claudio arranca da assistência sobreos aplausos ao vencer seguidamente dois antagonistas, para finalizar com fraco chute, indo a bola ler as mãos de Barbosa. O centro avante, bandeirante, Nininho, pondo em evidência suas melhores características, avança para a meta contrária e, de cabeça, consegue marcar o primeiro tento dos cariocas, o que valeu pelo empate e, por conseguinte, a vitória do certame máximo do futebol nacional.

Na altura do 22.º minuto começam os cariocas a atacar mais, pondo em perigo o arco de Oberdan. Aos 30 minutos, numa confusão na área perigosa paulista, Rui tenta devolver a bola para o centro do campo quando comete um lance infeliz indo a bola aos fundos das redes guardadas por Oberdan.

Em consequência, foi dissolvida a partida e houve uma reunião na praça de Esplanada, perto da estação central, convocada pela Bolsa de Trabalho.

QUADROS E RENDA

Os quadros jogaram com a seguinte constituição: Oberdan: Tundo; Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Nininho, Pinga I e Friaça.

CARIOCAS: — Barbosa; Santos e Juvenal; Alfredo, Eli e Bigode; Teourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

O juiz foi o inglês Mister Barwick, tendo atuado como auxiliares, Mario Viana e Mister Rowley.

A renda foi de Cr\$ 1.290.580,00, recorde absoluto no Brasil, já que na América do Sul.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COM VARIOS GOLPES DE FACA TENTOU ASSASSINAR A NOIVA

Menor morto por uma carroça — Grave desastre na avenida Indianópolis — Atropelamento

Violenta cena de sangue ocorreu ontem por volta das 15.30 horas, na avenida D. Pedro II, 352, na Vila Helena, em Santo Amaro. Maria Teodoro de Jesus, de 19 anos, solteira, residente naquele endereço, foi procurada por seu noivo Francisco Ribeiro da Silva, o qual, por questões de ciúmes, passou a discutir violentamente com a mesma. Em dado momento, sacando de uma faca, desferiu vários golpes em Maria Teodoro de Jesus, ferindo-a gravemente. A vítima, após receber os primeiros socorros no posto médico da Assistência Policial, deu entrada no Hospital das Clínicas. O agressor se apresentou ao 11.º distrito policial.

MORTO POR UMA CARROÇA

O menor Raimundo, de 7 anos, filho de José Francisco da Silva, de 22 anos, solteira, morador à praça Julio de Mesquita, 83, dirigindo o auto de chapa 43.923, devido ao excesso de velocidade, atirou-o contra várias pessoas. Receberam ferimentos graves Roberto Areada, de 12 anos, filho de José Areada, residente à rua Sucesso, 8; Antonio Paulino da Silva, de 24 anos, casado, morador à rua Joaquim Floriano, 52 e Osvaldo Pereira, de 21 anos, solteiro, residente à avenida 11 de Junho, 1341. As vítimas foram socorridas pela Assistência e, em seguida, deram entrada no Hospital das Clínicas. Ana Maria Paula, que sofreu ligeiros ferimentos, prestou declarações no 1.º distrito.

A SITUAÇÃO POLITICA DA BELGICA

(Conclusão da 1.ª página.)

partidos social cristão e liberal tornaram ainda mais firme a posição de oposição mútua, na formação de uma coligação governamental, o que torna o retorno do rei Leopoldo praticamente impossível.

O primeiro ministro provisório, senhor Gaston Eyskens, levou a situação ao conhecimento do príncipe Carlos, num esforço para restabelecer a disciplina partidária entre os liberais e social cristão.

Os deputados das bancadas liberal na Câmara dos Deputados e no Senado reuniram-se em conferência e decidiram tomar uma firme atitude anti-leopoldista.

Disseram os liberais que não participariam de uma coligação com os sociais cristãos a menos que estes estejam dispostos a resolver a crise real "num espírito de concordância nacional".

Essa mesma solução é aceitável para os socialistas.

O MALOGRO DO SR. GASTON EYSKENS

BRUXELAS, 22 (A.F.P.) — O sr. Gaston Eyskens fracassou na sua tarefa de informação para organizar o novo governo, tendo declinado do encargo.

O sr. Eyskens atribuiu seu fracasso ao fato de não encontrar o apoio dos liberais. Ao declarar que renunciaria à missão, o sr. Eyskens considerou ser grave a situação política do país.

"CORREIO" AEREO

Os aviadores civis pleitearão hoje ao Prefeito Municipal a construção de um campo de pouso em S. Paulo

De há muito vem se fazendo sentir a necessidade de ser a capital do Estado dotada de um campo de pouso, destinado exclusivamente à aviação civil e onde possa a mesma ser praticada com maior liberdade, num ambiente propício ao seu desenvolvimento.

Já tivemos o ensejo de frisar ser incompreensível o fato de não possuir ainda a Prefeitura o seu próprio campo de pouso, apesar de ser São Paulo o Estado em que as atividades aviatórias mais se desenvolvem. Aliás, o continuo crescimento do número de pilotos civis que adquirem seu próprio aeroplano, aumenta dia a dia e, nessa mesma proporção, a falta de uma instalação adequada para nossa aviação civil se faz sentir com maior intensidade.

Atualmente, a aviação civil é praticada onde nasceu, isto é, no Campo de Marte, ao lado das instalações do Parque de Aeronáutica; evidentemente, o grande progresso que vem tendo a aviação militar tornará incompatível a prática desta última, ao lado de aviação civil e tal fato agravar-se-á, ameaçando as atividades aviatórias de nossos pilotos civis, com a futura adoção de aviões a jato pelas Forças Aereas Brasileiras.

Assim é que a UBAC está se batendo há mais de um ano, pela construção de um campo de pouso civil, o qual deverá ser feito em forma de aro-parque, o que muito concorrerá para a maior difusão da aeronáutica em nossa capital. A área escolhida e julgada ideal está situada na confluência dos rios Pinheiros e Tietê, pois por razões técnicas e grande acessibilidade, mostrou ser a mais adequada.

Tal área, já conhecida em nossos meios aeronáuticos como Campo de Pinheiros, situa-se em terrenos particulares, cujas desapropriações tem sido pleiteadas pela UBAC, como medida tendente a permitir o progresso da aviação civil paulistana.

A fim de inteirar o prefeito Lino Prestes desta imensa necessidade de nossa aviação civil, grande número de aviadores, cabecados pelo engenheiro Luiz Fernando do Amaral, presidente da UBAC, será recebido hoje por aquela autoridade; assim a UBAC convida a todos os pilotos civis a comparecerem a esta reunião que terá lugar às 17 horas, na

própria Prefeitura Municipal. De entendimentos consequentes, dependerá, sem dúvida, o progresso da aviação civil em nossa capital.

ESCOLTA DE AVIOES "VAMPIRE" PARA O PRESIDENTE AUROL

LONDRES, (BNS) — A esquadra de aviões da RAF que acompanhou o presidente da República francesa no regresso ao seu país, foi integrada por dez aviões de caça "Vampire". Aliás, avião desta classe foram também cedidos ao governo francês, nos termos dos acordos relacionados com a organização de defesa da União Ocidental. Assim, sob a forma de uma oferta, o governo britânico se comprometeu a fornecer aviões britânicos de propulsão a jato.

BALSA SALVA-VIDAS PARA O SERVIÇO DO ARTEIRO

LONDRES, (BNS) — Novo tipo de balsa salva-vidas está sendo utilizado pelos membros da Marinha Britânica, que ora se encontram no Atlântico Norte, tomando parte em diversas experiências sob os rigores da baixa temperatura.

A nova balsa, feita de tela de algodão gomada, não pesa mais de 42 quilos, podendo acomodar 20 pessoas e, ali, preciso, até 27. Equipada com todos os acessórios e materiais indispensáveis aos salvamentos, como viveres, bomba de ar, água, etc., seu peso não se eleva a mais de 135 quilos. A firma produtora da nova balsa, que adquiriu grande experiência durante a última guerra, afirma que não se tornaram necessários mais do que dois minutos, para o aparelho ser posto em condições de funcionamento.

A REAL EM PRIMEIRO LUGAR NO TRANSPORTE DE CORREIO

Durante o mês de fevereiro do ano em curso, verificou-se no aeroporto de Congonhas um movimento de correspondência de 15.836 unidades, sendo desbarcadas 1.070 volumes postais e embarcadas 7.766. Neste particular, a companhia de aviação comercial que mais serviço postal transportou durante o mês em apreço, foi a REAL Transportes Aereos, com 3.415 unidades.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.

DO RIO: 6.40; 9.15; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.

PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: 9.15; 12.45; 15.15; 17.15 e 17.30.

PARA PORTO ALEGRE: 6.55.

DE PORTO ALEGRE: 17.15.

PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.

DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.

DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17.30.

PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.

DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 8.45.

FARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.

DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.

PARA GARÇA, TUPA E BIRIGUI: 14.30.

DE LUCILEIA, GARÇA E TUPA: 10.40.

NATAL

PARA O RIO: 11.00.

DO RIO: 14.55.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENECIA: 7.00.

DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENECIA: 16.50.

PARA LINS E ARACATUBA: 15.30.

DE LINS E ARACATUBA: 10.25.

PANAIB

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 16.30; 16.50 e 17.15.

DO RIO: 8.10; 9.32; 10.02; 11.02; 11.37; 12.17 e 17.47.

PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8.25.

DE CAMPO GRANDE (com escalas): 17.00.

PARA BELO HORIZONTE: 8.30 e 12.45.

DE BELO HORIZONTE: 11.35.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25 e 12.15 (direto).

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20 e 16.18 (direto).

PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10.20.

PARA RECIFE (com escalas): 6.30 (cargueiro).

PARA NOVA YORK (com escalas): 16.50.

DE NOVA YORK (com escalas): 11.37.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12.15.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 16.18.

VARIG

PARA O RIO: 14.55; 13.30 (misto), com escalas.

DO RIO: 8.30 e 9.10.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30 e 13.00 (misto).

DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.50; 15.30; 15.50; 17.00; 20.00 e 22.00.

DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.

PARA ARACATUBA: 8.00.

DE ARACATUBA: 12.00.

PARA CURITIBA: 13.30.

DE CURITIBA: 16.30.

PARA PORTO ALEGRE: 7.35.

DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15.10 (com escalas).

PARA XAPURI (com escalas): 9.25.

DE CUIABA (com escalas): 10.25.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10.45 (partidas de Cumbica).

ALITALIA

DE ROMA: 15.00 (em Cumbica).

Gillette ouvirá todos os que pretenderem

(Conclusão da 1.ª página.)

sr. Nabuco, acerca do oferecimento do prof. Cruz, no sentido de prestar depoimento juntamente com dois fazendeiros de café, datada de 21 de corrente, o sr. Nabuco assim respondeu à

CRIADORES DE ILUSÕES

FRANCISCO PATI

A última vez em que tratei aqui do caso do dr. Sander, submetido a julgamento por ter praticado a eutanásia em uma velha cliente, declarei que só se caracterizava esse crime (chamamos-lhe assim) quando cometido por um médico. Se eutanásia é a morte desejada por quem se acha atacado de moléstia incurável, e se o conhecimento das doenças é coisa exclusiva dos médicos, a estes, e a ninguém mais, deve caber o direito de dizer quando e que não há mais esperança de cura. A "morte sem dor", ainda que a pedido de um incurável é homicídio.

Os telegramas procedentes dos Estados Unidos contam-nos que o caso do dr. Sander não terminou com a absolvição pelo júri de Manchester, no Estado de Nova Hampshire.

Um artigo publicado pelo "Correio Paulistano", terça-feira última, informa que a Associação Médica de Nova Hampshire e a Junta Estadual de Diplomados em Medicina estão agora examinando o assunto. A justiça pública reconheceu a inocência daquele médico mas as duas associações profissionais querem saber, à vista da confissão do dr. Sander, se não houve infração de juramento. Todo médico, ao receber o diploma, nos Estados Unidos como no Brasil e no resto do mundo, jura abjurar todos os seus conhecimentos e todos os seus esforços em defesa da vida humana. Como poderíamos, então, o dr. Sander, quando confissão própria, ter injetado ar nas veias de sua cliente, para lhe cortar a vida inutilizada pelo sofrimento sem remédio?

Confesso a minha simpatia pelo médico norte-americano. Não posso, todavia, deixar de reconhecer que estão agindo bem as entidades civis.

Tenho, aliás, a impressão de que agora é que se vai por os pingos nos li. Aplicando a eutanásia num doente comete o médico, presente, duas infrações: uma, ao Código Penal, outra, ao seu grau. Pelo Código Penal a ninguém é lícito matar, seja sob que pretexto for; pelo Juramento de Hipócrates, não pode o médico desanimar em presença das enfermidades. Nessas condições, é ainda a eutanásia um crime punido duas vezes: pela sociedade e pelas associações de classe. O dr. Sander foi absolvido pelo fato de ter praticado um crime impossível pelo a sua velha cliente já estava morta quando ele lhe injetou ar nas veias. Permaneceu, porém, de pé, sua confissão. Como ninguém ignora, o médico norte-americano nunca se desdise. Sustentou sempre ter injetado ar nas veias da

enferma a fim de abreviar-lhe, com a morte, os sofrimentos inevitáveis.

Outros médicos acusados de terem praticado a eutanásia não tiveram, ao que me parece, a felicidade de provocar tantas e tão grandes manifestações de solidariedade e simpatia como o dr. Sander. Este, segundo lemos no artigo de Antenor, contou, desde o primeiro instante, com o apoio da opinião pública. Sua defesa custou-lhe cerca de quinze mil dólares. Onze mil, no entanto, foram obtidos por subscrição popular e um mil e quinhentos por meio de cheques enviados de todos os pontos do país. Quer isso dizer que a própria sociedade, que é, na hipótese, a mais interessada em que a medicina trate de curar e não de matar, julgou e absolviu aquele profissional. A própria sociedade não queria fosse ele levado à cadeia elétrica.

Tudo isso aumenta, a meu ver, o interesse pelo caso e vai obrigando o mundo inteiro a reabrir os debates sobre a "morte miserabilista".

O sr. Julio Dantas, escritor e médico, escreveu, certa vez, em artigo no "Correio da Manhã", de Rio, que os médicos são antes de mais nada, criadores de ilusões: "Quando não podem dar ao doente a cura, dão-lhe a esperança; e dão-na, por vezes, com tal poder de convicção, que, quando o doente cumpre o dever de morrer, tem pelo menos a impressão de que morre curado". Houve, no trecho citado, ingenuidade, de efeito, mas nem por isso deixa ele de traduzir uma opinião. Os médicos não são obrigados a curar. Curam, quando podem. Mas o que a humanidade exige deles, até este momento, é que esgotem, à cabeceira do enfermo, todos os recursos da sua ciência.

Sobre o assunto existe nas "Memórias de Alem-Tumulo", de Chateaubriand, a resposta de Desgenettes, médico das forças napoleônicas, a Bonaparte. Em maio de 1799, Napoleão, tendo levantado o sítio de São João d'Acre, chegou a Jafa no dia 27 com quarenta soldados atacados de peste na sua tropa. Reconhecendo a impossibilidade de dar condução a todos, Napoleão chamou Desgenettes e pediu-lhe que matasse alguns, dando-lhes uma fofa dose de opio. Era a dita e Corso, para livrar os doentes dos turcos. Desgenettes, porém, recusou-se, dizendo-lhe: "Senhor, meu ofício é curar os homens e não matá-los".

Os arabes da Síria, acrescenta Chateaubriand, até hoje veneram o médico normando e o seu nome, segundo Wilson, deveria ser gravado em letras de ouro.

Relotação de funcionários

Bateu em porta errada a Associação dos Funcionários Públicos do Estado!

A estranha relotação de funcionários do Fomento Agrícola, contra a qual protesta agora a referida sociedade de classe, não é obra do titular da pasta e Jim do chefe do Executivo. Sob o governo deste, secretários de Estado e prefeitos são simples executores de ordens. Ao contrário daquele famoso Luiz de França, que dizia "l'Etat c'est moi", — o Estado sou eu, — o inefável "populista" exclama: "O Estado é meu". Pertence-lhe, efetivamente, a máquina burocrática. Usando e abusando do direito que lhe confere o artigo 43, letra "g", da Constituição de 9 de Julho, o "bandeirante da nova geração" distribui os cargos públicos consoante os seus caprichos pessoais, em primeiro lugar, e segundo os interesses do partido, por fim.

No dizer da Associação dos Funcionários Públicos a instabilidade a que o atual governo sujeita os funcionários compromete não só o serviço das repartições como desorganiza as atividades especializadas. Transferindo, por exemplo, um técnico do Fomento Agrícola para a Diretoria do Cooperativismo, um especialista em cooperativismo para um departamento judiciário, não são os funcionários os prejudicados. E' o serviço. "São especializações que se desperdiçam, são esforços que perdem sua razão de ser de um momento para outro", diz o manifesto. Sofre também com esse regime de instabilidade e de vingança "a harmonia da administração", pois se instala no seio das repartições do Estado uma atmosfera de lutas internas e de rivalidades e ressentimentos.

Tais coisas, sabidas e ressabi-

das por todos quantos cuidam desses assuntos, só não convencem ao fundador do "populismo".

Interessante, porém, é que em sua cartilha sobre o "Estado Moderno" (escrita, inspirada ou assinada por ele próprio), diz o chefe "progressista", textualmente, no capítulo III, o seguinte, tratando de administração e funcionários: "Elementos dotados de capacidade insensivelmente a vão perdendo, pois sentem-se desacomodados ao verem, muita vez, premiada a incompetência ou o desleixo. Nesse caso, as promoções, em vez de constituírem um fator de alegria e de compensação, se transformam geralmente em fonte de dissabores, desilusões e revolta".

Como pode dizer, então, o inventor do "socialismo progressista", que pratica na vida pública essas idéias, se não respeita sequer direitos adquiridos?

Nunca houve, em São Paulo, para os funcionários públicos, dias mais tristes do que estes. Vivemos sob o regime das represalias individuais. Funcionários especializados, com longos anos de devotamento à causa da administração, são afastados e substituídos por indivíduos sem outro título a não ser a capacidade de servilismo. Estimula-se a ingratidão e a feliçonia. O que se quer nos homens não é a competência mas a subserviência. Empenhado em colocar o Estado e o município a serviço das suas afeições ou desafeições, não importa ao chefe "populista" a boa marcha do serviço público. Importa-lhe apenas a satisfação de um capricho ou de uma antipatia.

A relotação havida na Diretoria do Fomento Agrícola não é mais grave do que as perseguições exercidas desde março de 47. Sob o governo atual, tudo é grave. Há

em todos os atos administrativos uma segunda intenção oculta.

Muito louvável é, sem dúvida, a solicitude da Associação dos Funcionários Públicos do Estado, em defesa dos que foram prejudicados pelas recentes relotações na secretaria da Agricultura. Louvabilíssima a coragem com que apela para o chefe do governo, em nome, segundo diz o manifesto, de um conceito que é, a um tempo, de ordem técnica e de ordem moral, quase religiosa, "pois que visa a preservar da maneira mais cuidadosa a própria dignidade humana". Muito maior, no entanto, seria agora a sua autoridade para criticar e exprobrar as perseguições exercidas sob o pretexto de relotações, se, na época oportuna, também tivesse erguido a sua voz contra as remoções, as disponibilidades e os afastamentos injustificados e odiosos.

A Assembleia Legislativa, pela palavra candente de um de seus membros, o sr. deputado Lincoln Feliciano, tomou na ocasião a atitude que deveria ter cabido, antes de mais nada, à Associação dos Funcionários Públicos. Protestou energicamente contra represalias administrativas que, saciando embora a sede de vingança do chefe "progressista", esvaziavam os cofres do Estado, causando, anualmente, um prejuízo de cerca de vinte milhões de cruzeiros.

As relotações contra as quais protesta a Associação dos Funcionários Públicos do Estado, e contra as quais já protestara a consciência paulista, são simplesmente o coroamento de uma longa série de arbitrariedades e de injustiças em que se especializou o governo "progressista". Essa é, aliás, a única especialização respeitada pelo seu chefe e pelo seu partido: a especialização do odio.

POLÍTICA DE GUERRA

A ALEMANHA EM FACE DA ESTRATEGIA OCIDENTAL

MEIRA MATOS

A posição da Alemanha vem provocando grande controvérsia entre os estadistas e estrategistas ocidentais.

A questão se resume no seguinte: rearmar ou não rearmar a Alemanha.

Sob o ponto de vista exclusivamente moral, estão todos de acordo que não se deve rearmar a Alemanha. Ao espírito democrático estão bem vivos os dois crimes cometidos pela Alemanha em 1914 e 1939, mergulhando quase a humanidade inteira em duas conflagrações cujo movimento foi a desmedida ambição de mando e de domínio dos germanos. Mas, não tendo sido a Alemanha castigada como merecia pela agressão de 1914, não sentiu o peso de sua culpa e, em 1939, repetiu o crime de conflagrar o mundo. Não resta dúvida que, desta vez, a Alemanha merece uma lição que a faça meditar sobre os perigos de uma ambição sem freios. Contudo, não é isso que se discute. Principalmente, não é isso que se discute. Principalmente, não é isso que se discute. Principalmente, não é isso que se discute.

Rearmar a Alemanha, restituir-lhe um exército, animando-o de espírito militar, seja sob que pretexto for, ou sob o amparo das mais justas razões, representará sempre, — incentivo poderoso ao renascimento do espírito belicoso dos "junks", que tão facilmente se deixam levar ao alemão, — o primeiro passo para a criação de um ambiente alemão para o resurgimento de novos Bismarks, Kaisers e Hitlers. Será, enfim, de efeito psicológico perigosíssimo, dado à fertilidade do terreno onde cal a semente e um convite ao esquecimento da culpa. E os germanos só se redimirão dos crimes cometidos contra a humanidade e contra seu próprio povo quando se convencerem desta culpa. Estas considerações, vem por revelar a atitude que deve manter os aliados ocidentais, com relação à Alemanha, se querem permanecer fiéis aos ditames de ordem moral.

Mas, nem só as razões de ordem moral preocupam os estadistas e estrategistas ocidentais. Há os finalistas que só sabem ver as coisas sob o ângulo econômico. Entre estes predominam os ingleses; pensam que a Alemanha deve ser imediatamente recuperada e voltar a concorrer no mercado europeu com a mesma posição de antes da guerra. Argumentam que "o equilíbrio europeu depende da existência de uma Alemanha economicamente satisfatória", veementemente, são partidários de que se facilite à Alemanha a rápida recuperação industrial, pela posse e uso de suas riquezas minerais; como única restrição, aconselham que se imponha à produção germanica um regime de fiscalização, a fim de impedir, por parte do governo alemão, uma política armamentista.

A nosso ver, esse ponto de vista de finalistas e economistas peca pela boa fé, ou talvez, pela má fé de alguns de seus partidários. Perguntaremos: Será possível se manter sob controle a nação alemã depois de se lhe ter restituído inteira vitalidade econômica pela posse ilimitada de suas minas e de seu parque industrial? E' preciso se ter bem presente que não se trataria de uma Alemanha cercada por um mundo que seria hostil a todas suas manifestações de caráter belico, mas de uma Alemanha vizinha da Rússia, onde sempre encontrará apoio para qualquer ato de repulsa contra as democracias ocidentais.

Ha também os estrategistas, que veem o problema alemão através das lentes da situação militar europeia. Entre eles, também se pode distinguir duas correntes principais — a francesa e a inglesa, os norte-americanos, indecisos do início das controvérsias, acabaram se inclinando para o lado francês.

Os ingleses mantêm-se, de certo modo, no que se refere à imprensa belica, fiéis ao que aconte-

selha o velho tradicionalismo britânico — até a última hora poupar os seus patriotas da fogueira belica. Como se apresenta a situação militar da Europa? — Um impressionante desequilíbrio de forças terrestres entre os russos e seus satélites, e os ocidentais. Qual a solução? — Encher a Europa, principalmente o espaço entre o Elba e o Reno, de soldados ocidentais. Onde encontrar esses soldados ocidentais? Na Inglaterra? — Não. Porque na Inglaterra se se trata de defender território alemão cheio de uma população ansiosa por pegar novamente em armas e cumprir essa missão? Então entreguem essa tarefa aos alemães da República Federal de Bonn e para isso os rearmemos. — Eis o ponto de vista inglês, endossado recentemente por Winston Churchill. O homem que nos dias negros de 1939-1940 encarnou o espírito de luta da nação inglesa. Os franceses não podem pensar que essa mesma filosofia dos ingleses. Eles tem sido as maiores vítimas da belicosidade germanica. Em 70 anos sofreram três invasões de suas fronteiras que lhe mutilaram o território, devastaram os bens e impuseram ao seu povo terríveis sofrimentos morais e privações. Os franceses não confiam e tem razões boas para não confiar nas manifestações de regeneração da Alemanha. Cre que a Alemanha em plena posse de suas riquezas minerais e de sua indústria siderurgica, e com um exército organizado, representa uma força incontrolável. Que não haverá tratados, acordos ou compromissos que garantam que esse potencial belico seja empregado contra o Oriente e não contra o Ocidente, como tem acontecido tradicionalmente.

O ponto de vista militar francês, defendido por Foch depois do Armistício de 1918 foi o da fronteira da França no Reno e o controle do Ruhr pelos aliados. Não vinha a idéia defendida por Foch. Cedo, muito cedo, estava a Alemanha outra vez supermilitarizada e ainda mais agressiva. Agora, pleiteiam os franceses, novamente, o controle internacional das indústrias do Ruhr e que representará uma garantia contra a remilitarização da Alemanha, a proibição de que seja reorganizado o Exército alemão, sob qualquer pretexto, antes que se manifeste a agressão soviética e, em consequência, o compromisso de defesa da Alemanha ocidental pelas forças aliadas signatárias do Pacto de Atlântico, tendo por base um Exército francês modernizado e poderoso.

Os Estados Unidos estão solidários com os pontos de vista dos franceses. Isso está inteiramente comprovado pela importância da ajuda financeira atribuída à França através do Pacto de Defesa Militar firmado com os Estados Unidos, em virtude do qual receberá, este ano, meio milhão de dólares em armamento e equipamento belico.

Em entrevista recente, feita perante 300 jornalistas, De Gaulle, "o alma da resistência" angariou uma reprovável reação francesa alemã para juntos, combaterem contra uma eventual invasão soviética ao Ocidente. Até aí tudo está claro, porém, mais adiante, De Gaulle invocando um passado lúgubre de lutas contra Ailla e referindo-se a uma aliança digna de Carlos Magno sugere uma empresa comum entre franceses e alemães, prolongada à África. Não resta a dúvida, apesar do sentido pouco claro de suas palavras, que De Gaulle está aceitando para os alemães e ajudando, esse espírito aventureiro, com o objetivo, talvez, de desviar do ocidente europeu. De qualquer forma, é uma nova posição, essa agora tomada por De Gaulle e que, até certo ponto, contraria a orientação estratégica geral que vem sendo seguida pelos franceses nesse complicado jogo internacional.

O problema alemão está longe de ser resolvido. De um lado, encontra-se a Alemanha Oriental dominada pelos comunistas. De outro lado, nas zonas ocidentais como vimos, não há, entre os rearmados, um ponto de vista comum sobre seu destino. Em maio próximo entraremos no 5.º ano desde após-guerra e o problema alemão continua bem vivo e sem solução, a desafiar a argúcia dos estadistas ocidentais. De uma solução justa para essa intrincada equação, dependerá, em grande parte, a tranquilidade universal nos dias porvindouros.

CASA DA MENINA MOÇA

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão nobre da Prefeitura, com a presença das altas autoridades civis e militares o ato solene da entrega de um imóvel destinado à construção da sede própria da Instituição Casa da Menina-Moça.

NOTAS E COMENTARIOS

ESCOLA PROFISSIONAL PARA BOA ESPERANÇA

Conta-se que Arquias, tirano de Tebas, foi interrompido certa noite, no meio de um festim, por um correio procedente de Atenas. O mensageiro lhe trazia a notícia, a terrível notícia, de que naquela mesma noite deveria reinar na cidade uma sedição. Arquias, porém, estava por demais entretido com o banquete para tomar conhecimento do despacho: — antes que o servidor falasse, ou melhor, assim que o jovem lhe anunciou que tinha matéria urgente e grave a comunicar-lhe, o tirano reclinou-se impaciente no triclínio, dizendo: — "Amami os assuntos serios!" E não quis ouvir o moço. Mas a procrastinação custou-lhe a vida: — poucas horas depois, Pelopidas e os outros conjurados penetravam na sala do banquete e estrangulavam o despota.

Essa evocação clássica não vem aqui sem propósito, no que se refere à morosidade com que certas informações são prestadas pelos órgãos do Executivo em processos oriundos da Assembleia. Ainda há dias, queixava-se um deputado, na tribuna, de que um projeto por ele apresentado ainda não viera a plenário, para julgamento de seus pares, por estar retido na Superintendência do Ensino Industrial da Secretaria da Educação. Tra-

tava-se da criação de uma escola profissional em Boa Esperança, projeto esse apresentado há muitos meses, tanto que seu número é 897 numa série cuja numeração atinge a 1.400.

Pedia o deputado, por conseguinte, providências da mesa para que o projeto tivesse andamento, deixando de ficar amarrado na Superintendência do Ensino Industrial.

Para esse órgão, certamente, a proceder a reclamação do parlamentar, o projeto que tanto interessa à Boa Esperança será um projeto como qualquer outro; mas para Boa Esperança trata-se de um assunto de monta, já que diz respeito, tal de perto, ao progresso da cidade. A repetição do gesto de Arquias não acarretará, desta vez, o aniquilamento do adalador; mas entrava a consecução das justas aspirações de uma coletividade.

Modifique-se, portanto, a atitude ressonante da Superintendência ou de não importa que outro órgão esteja pondo empecilhos à marcha do projeto. Se alguma coisa importa, em meio ao descabido administrativo que nos cerca, é não deixar para amanhã os assuntos que pendem de solução, mas resolvê-los hoje. Só assim evitaremos a derrocada a que tantos ameaçam conduzir-nos.

AMIZADES COM-PROMETEDORAS

Um amigo e companheiro de Al Capone, chamado Antonio Navarro, desembarcando no Rio, fez declarações à imprensa e contou que, com o dinheiro que amealhou, cerca de 600 milhões de dólares, pretende acabar tranquilamente os seus dias no Brasil, onde possui amigos ilustres.

Um deles é o governador de São Paulo.

A vida do sr. Navarro está ligada à história do gangsterismo nos Estados Unidos, ao tempo da "lei seca". Socio de Al Capone, tomou parte nas mais famosas campanhas deste. Enriqueceu, contrabandeando bebidas alcoólicas e sempre em luta com a polícia americana, fez fortuna. Seu dinheiro é superior ao dinheiro em circulação no Brasil. Podem competir com ele, talvez, os marajás. No Rio, hospedou-se no Hotel Copacabana, com imenso fausto.

A imprensa carioca tratou disto logo.

Causou espanto a amizade do governador paulista, alegada e invocada pelo ex-gangster. Um cronista comentou-a em termos irônicos, dentre outras coisas, que o nosso governador ("governador de todos os paulistas", segundo o slogan radiofônico) "está em condições de fornecer ao ex-socio de Al Capone uma visão completa e realista do nosso mundo de negócios, substituído do plano ainda nebuloso do sr. Navarro por programas bastante específicos e de realização imediata".

A embaixada americana desmentiu oficialmente as coisas alegadas pelo ex-gangster e disse tratar-se apenas de uma megalomania.

Até nesse ponto, as afinidades se completam.

O "bandeirante da nova geração" está possuído de uma mania: o messianismo. Inventou que era estadista, meteram-lhe na cabeça que devia fundar o "Estado Moderno", fizeram-lhe assinar um livro contrário à Constituição Federal e agora não há quem o dissuada. Viandando de clima para baixo e de baixo para cima, finje prestígio nacional. Vendo que ninguém lhe "coordenava" o nome para a sucessão do general Eurico Dutra tomou a iniciativa de fazer onde em benefício pessoal. Ora em São Paulo, ora em Santos Reis, faz-se passar por um homem indispensável e provavelmente insubstituível.

Isso é o que se chama megalomania, — mania de grandeza. Onde, porém, o chefe progressista leva grande vantagem sobre o ex-socio de Al Capone é no dinheiro. Contam-se coisas fabulosas a respeito da fortuna particular e partidária do nosso homem.

SINAL DOS TEMPOS

A opinião pública paulista vem acompanhando com a maior tristeza possível o que se passa nos bastidores da política estadual, em torno da atitude do chefe do Executivo em face da sucessão à presidência da República.

Tudo agora é pretexto para apostas.

Um deputado, amigo pessoal do chefe do governo, apostou com um seu colega da oposição cem mil cruzeiros contra a candidatura do chefe "populista". Outras apostas têm sido feitas, tanto no Palácio 9 de Julho como fora. Se as coisas continuam

nesse pé, teremos ainda esta semana venda de "poules", como antigamente nos frontões ou hoje nos hipódromos. Haverá "poules" e pareo. O nome do governador figurará, aliás, em todos os papéis, porque enfim é o candidato mais provável, o candidato quase certo.

Tudo isso é sinal dos tempos. Como os leitores estão cansados de saber, São Paulo é a Monte Carlo do Brasil. A despeito das recomendações especiais do governo da República e da campanha que alguns deputados desenvolvem no plenário da Assembleia Legislativa, jogam-se abertamente nesta capital. O governo do Estado faz questão de infringir a lei e desmoralizar o Cate-

te. Quanto mais se esforça o sr. general Dutra por manter nos Estados o seu prestígio, mais se esforça o Executivo paulista por lhe comprometer a administração e o bom nome.

A candidatura do chefe "progressista" tinha de transformar-se, por isso, como se transformou, num pretexto para jogo.

Será candidato o sr. governador? Não será candidato? Deixará os Campos Eliseos? Não deixará? Essa coisa importantíssima que é a disputa do mais alto cargo público da União, acha-se em São Paulo reduzida a "poule". Podem os leitores habilitar-se.

Habitudo a proteger o jogo e a viver na ilegalidade, o "progressista" é até capaz de aproveitar esta última semana de março para instalar "gulchats" em toda a cidade, vendendo "poules". O "grande pareo" correrá no dia 3 de abril, que é o dia marcado para a desincompatibilização dos governadores. Que fortuna isso não poderá produzir para a "caixinha"?

Tudo é jogo. O próprio candi-

dato (ou não-candidato) só se exprime em termos de pano-verde. O governo é uma parada. A eleição, outra. A presidência da República, outra. Para ele, só existe um lema: — "Fassanel e nada mais".

Não estamos com vontade de rir. Mas quem é capaz de levar a sério o que anda por aí?

Representação dos interesses comerciais austriacos

Comunica-nos a Câmara Comércio Austro-Brasileira:

"Esta Câmara acaba de receber do Ministério Federal do Comércio da Áustria um ofício comunicando ter sido a mesma encarregada como entidade oficial da representação dos interesses comerciais austriacos no Brasil.

Esse reconhecimento "de juri" confere a esta Câmara todas as prerrogativas e direitos constantes da Lei Federal Austriaca regulando o funcionamento das Câmaras, sendo o reconhecimento de tanta maior importância não só pelo fato de ser a primeira Câmara na América do Sul a receber essa distinção, mas também por ser a única "Câmara mista" do mundo, a qual foram conferidos esses direitos oficiais pelo governo da Áustria.

Por ocasião dessa aprovação, oficial, o ministro plenipotenciário da Áustria no Rio de Janeiro, dr. Adrian Rotter, enviou a esta Câmara uma carta congratulando-se com a mesma, e manifestando a sua satisfação pelo justo merecimento dos esforços da Câmara em prol do estreitamento das relações comerciais, econômicas e culturais entre a Áustria e o Brasil".

O conceito sumário, fundamental e até certo ponto inamovível, da expressão "democracia política" é a velha máxima que sempre se repete: mas que ninguém, até agora, pôs em prática: — "Governo do povo, pelo povo, para o povo".

Trata-se, como se vê, de uma frase que nada tem de sbilônico, e que, portanto, parece não solicitar interpretações filosóficas. Acontece, porém, que a sentença referida é apenas a enunciado. Quando se parte desse enunciado e se deseja chegar às suas últimas consequências lógicas, ou práticas, o caminho a percorrer é tão pedregoso e tão cheio de obstáculos, que muito raciocínio profundo se requer, para não se perder de vista a premissa, bem como para não se escamotear o seu sentido final.

Um dos raciocínios que não se podem deixar de elaborar, principalmente quando, dentro do conceito de democracia, se aspira a tratar de relações internacionais, é o que se refere à reciprocidade.

Entre dois ou mais governos democráticos, o princípio básico das relações tem de ser necessariamente o de que um dos governos só concede, ao outro, ou aos outros, as mesmas prerrogativas, regalias e vantagens que o outro, ou os outros, lhe oferecem. Se um país concede, aos cidadãos de outro, deter-

minados privilégios, quando se encontram "seu território", é justo que o segundo também conceda, aos cidadãos do primeiro, iguais direitos ou tolerâncias.

Fôra dessa base, não se pode falar em democracia no campo das relações internacionais. E' por isso que não se deve admitir como democrática a atitude da União Soviética, pois seu governo não dá, por exemplo, aos diplomatas de outros países em Moscou, os mesmos privilégios que os outros países estão habituados a dar a todos os diplomatas estrangeiros, inclusive os soviéticos, em suas respectivas capitais.

Estes raciocínios vêm a propósito do que se está passando, atualmente, nas relações políticas e diplomáticas entre as potências ocidentais, como a Inglaterra e os Estados Unidos, e uma potência oriental e seus satélites, como a União Soviética e a Rumania.

A Rumania é país dominado por políticos rumenos inteiramente submetidos às ordens de Moscou, por imposição da Força Policial soviética, ou absolutamente fiéis ao Kremlin, devido à educação bolchevista que exige, do indivíduo de qualquer pátria, lealdade única e exclusivamente à pátria de Stalin. A Rumania segue, pois, as diretrizes ditadas por Stalin, e, como é lógico, todos os seus

União Soviética e reciprocidade diplomática

RAUL DE POLILLO

que o seu governo dá, ou não previamente aprovados por Moscou, ou são diretamente ordenados pelos mentores do Kremlin. Daí resulta que a Rumania, como todos os outros países satélites do bolchevismo, tem de agir como a União Soviética age. E, como a União Soviética não observa o princípio democrático da reciprocidade nas relações internacionais, também a Rumania e os demais países satélites começam a enveredar por esse caminho.

O exemplo desse começo é o caso diplomático atual, entre a Rumania, de um lado, e a Inglaterra e os Estados Unidos, de outro.

Em resumo, o caso é o seguinte: O governo de Bucareste comunicou, aos de Londres, que ordenasse, aos seus representantes diplomáticos na Rumania, a cessação imediata do serviço de informações.

Deseja-se notar que, em todas as legações e embaixadas do mundo, há um departamento especialmente dedicado à coleta de informações de toda espécie, que, por mais diplomática e, portanto, absolutamente inofensiva, se remetem ao governo a que cada legação ou embaixada pertence. Quanto a esta regra, não há exceção alguma no nosso planeta. E a própria União Soviética, que não deseja que diplomatas estrangeiros colham informações em seu território, nem no território dos países seus satélites, é sempre a nação que maior departamento de informações possui, nas embaixadas que instala junto a governos com as quais tem relações diplomáticas.

Seria de se presumir, por esse apontamento, que, para gozar dos direitos de coleta de informações nos outros países, a União Soviética e seus satélites permitissem que também os diplomatas estrangeiros em seu território fizessem o mesmo. Entretanto, não é isso o que ocorre. Tanto a União Soviética como os seus satélites

querem proibir que os diplomatas estrangeiros colham informações, mas, de outro lado, gritam pelo direito que os seus representantes no estrangeiro possam ter, de proceder por essa forma.

Este comportamento, aliás, não é novo. Desde os primeiros tempos da implantação do regime bolchevista no antigo Império dos czares, a restrição imposta pelo Kremlin aos diplomatas de qualquer categoria é coisa conhecida. O que há é que, em outros tempos, os outros governos não se incomodavam muito com isso, e que, agora, parece que, a começar pela Inglaterra, estão querendo reagir.

A tal propósito, é útil a transcrição de uma passagem do livro "E o Globo Desaparecerá", de William C. Bullitt. A passagem é esta: — "Deveríamos conceder, à União Soviética, os direitos e privilégios que ela nos concede, e recusar-lhe, se assim for de nossa escolha, direitos e privilégios que ela nos nega. Não há reciprocidade, nos dias de hoje, nas relações entre os governos norte-americanos e soviéticos. Permitimos que os funcionários diplomáticos e con-

sulares, de Moscou, viajem, sem restrições, pelos Estados Unidos, e faltem quem quer que eles desejam. O governo soviético proíbe, aos funcionários diplomáticos e consulares norte-americanos, o viajar pela União Soviética, ou por qualquer dos países que ele controla, a não ser que haja, para isso, permissão especial. Tal permissão é recusada frequentemente, e quando é concedida, é concedida anualmente só depois de morosas delongas. O presidente Roosevelt se revolta tanto, em face desta ausência de reciprocidade, que em abril de 1941, proibiu, ao embaixador Umaniski e a outros membros da embaixada soviética, o deixar a cidade de Washington, sem permissão especial, até ao tempo em que os membros da embaixada norte-americana, em Moscou, recebessem permissão para viajar livremente pela União Soviética.

Depois de a Alemanha atacar a União Soviética, esta determinação, quanto à possibilidade de viajar, dos membros da embaixada soviética em Londres, foi suspensa. A determinação, quanto à possibilidade de viajar, dos membros da embaixada soviética em Londres, foi suspensa.

De que essa técnica de proibir, a diplomatas estrangeiros, a livre locomoção em território soviético, é fletamente adotada pelos países satélites de Moscou, a evidência está na nota da Rumania à Inglaterra, exigindo a suspensão das atividades do Departamento de Informações da legação inglesa em Bucareste.

Em Moscou, o embaixador inglês não tem o direito de se locomover, sem previo consentimento do Kremlin, fora de um raio de 45 quilômetros a partir do centro da capital soviética.

Em face de semelhantes restrições bolchevistas, o governo de Londres está disposto a reagir com igual severidade. Vai impor, aos representantes da Rumania em Londres, o fechamento do Departamento de In-

formações da legação rumena — e, por outro lado, vai determinar que os representantes bolchevistas, seja da União Soviética, seja de países satélites, não possam sair de um raio de 45 quilômetros, a partir do centro de Londres.

Ninguém acredita que as restrições soviéticas aos diplomatas estrangeiros em seu território se atenuem por isso.

Mas é perfeitamente justo que um país negue, a outro, o que este outro lhe nega. Por sua definição, o princípio de reciprocidade, nas relações internacionais, tem de ser observado por todos. Do contrário, deve deixar de existir também para todos.

Importa notar que, deixando de observar o princípio de reciprocidade diplomática, a União Soviética e seus satélites cometem péssima semente, uma vez que as restrições que se impõem aos outros passam a ser também impostas pelos outros aos países bolchevistas. Se o comportamento de Moscou, neste particular, insistir em não se modificar, o melhor será que não mais se estabeleçam relações entre os países do bloco oriental com os do bloco ocidental, porque, por essa forma, as relações básicas de processo.

NO PALACETE PRATES

DEFENDE O LER DA BANCALIA DO P. R. OS MOTORISTAS AS SERVIÇO FUNERARIO

Não podem ser vítimas de descontos arbitrários — Medidas humanas devem ser adotadas — Cas-sação da licença de estabelecimentos que fabriquem ou vendam gêneros alimentícios condenados

EM DEFESA DOS MOTORISTAS

O orador seguinte, sr. Dervil-lye Allegretti, encaminhou a me-sa a seguinte indicação:

"Indicamos ao prefeito a ne-cessidade de determinar reexame de algumas das medidas adminis-trativas postas atualmente em prática pelo diretor do Serviço Funerário, a fim de que não se repita o tratamento que acaba de ser dispensado ao motorista Al-fredo Francisco Tarrone.

O caso de Tarrone

É indubitável que das no-vas determinações a respeito se-faça constar:

1.º) — no caso de acidentes com veículos dessa empresa seja responsabilizado o respectivo mo-torista quando ficar provada, pe-las autoridades competentes, sua culpa, devendo ser-lhe assegurado o direito de defesa;

2.º) — apurada a responsabi-lidade, deverá o montante dos da-pnos ser devidamente provido;

3.º) — a cobrança desse mon-tante efetuar-se-á por desconto na folha de pagamento, mas em prestações sucessivas e de maneira a não afetar sensivelmente o or-ganismo doméstico do culpado.

UM CRITÉRIO INJUSTO DE DESCONTOS

Proferiu o líder da bancada re-pblicana o seguinte discurso:

"Há tempos, tive a oportuni-da-de de fazer algumas observações sobre o sistema empregado pelo Serviço Funerário da capital, com referência a carros quando enco-mendados para enterramentos. Minhas considerações, porque fossem de crítica construtiva, me-reciam, segundo estou informa-do, acolhida por parte dos res-ponsáveis do serviço nesse seto-r. Encaminho, hoje, através do chefe do executivo, uma indi-cação que objetiva a conveniência de serem reexaminadas as medi-das postas em prática, com re-lação à forma adotada na fixa-ção da responsabilidade de mo-toristas, empregados desse Ser-viço, quando os respectivos veículos, em consequência de acidentes, sofrem danos.

Segundo me consta, não oc-orre critério justo. É que não pro-veja o diretor dessa repartição investigar, no caso de desastres, a quem cabe a culpa: se ao mo-torista do veículo-funeral ou ao condutor do outro veículo com o qual houve abaloamento. Para a empresa funerária o culpado é sempre seu serviço. A este não pode não a permissão discutir so-bre a importância que deverá pa-rar pelos estragos ocasionados no co-che que dirige. A conta deve ser aceita sem qualquer objeção. É bem significativo, com re-lação à crítica que fazemos, o ca-so ocorrido com Alfredo Fran-cisco Tarrone, motorista do Servi-ço Funerário há mais de 4 anos.

Em meados de 1949, nas pro-ximidades do cemitério do Aracá, conduzia ele o carro-armação de chapa nº 90.273. Por motivos que nunca foram esclarecidos, porque o principal responsável pelo Serviço Funerário não se in-teressou em apurá-los, sofreu esse veículo um desastre em con-sequência do que quebrou parte do chassis, ao chocar-se com um poste da Light, o qual também se danificou."

BOLETIM METEOROLÓGICO

22-3-50

Temperat. Max. Min. Chu.

Local: Canandaia 26 — 0.0

Ipê 26 — 0.0

Aracá 26 21 0.0

Ubatuba 26 21 0.0

Planície: Angra dos Reis 20 15 0.0

Aracá 25 15 1.0

Aracá 20 15 2.0

Aracá 17 17 1.0

Aracá 17 17 0.0

Aracá 21 15 3.0

Aracá 24 20 0.0

Aracá 17 0.0

Aracá 21 20 0.0

Aracá 23 20 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

Aracá 23 18 0.0

MEDIDAS HUMANAS DEVEM SER TOMADAS

"Sem dúvida, ter sido convi-da-do para pronunciar-se sobre o ocorrido, sem mesmo responder por um inquérito administrativo para apuração de responsabi-lidade, recebeu ele da direção do Serviço, para pagamento, uma conta com as seguintes parcelas: Companhia Telefônica, Cr\$ 290,00 e Correios, Cr\$ 90,73. Cr\$ 1.115,00. Total, Cr\$ 5.260,80. Não há, como se verifica, nes-sa conta discriminação e nem pro-va de que esses preçáveis atin-giram tal soma precíval, para um servidor que ganha Cr\$ 1.600,00 mensais.

Mas a conta traz, em seu co-rpo, a seguinte declaração:

"O sr. Alfredo Francisco Tar-rone terá que pagar a partir de 30 de junho de 1949, em presta-ções mensais de Cr\$ 100,00, a quantia de Cr\$ 5.260,80 de in-denização pelo reparação da au-to 90.273 e dos estragos cau-sados num poste da Light."

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.

Essa é a declaração. Entretan-to, de agosto em diante, mês em que houve o reajustamento das empregadas da empresa fune-rária, passando os motoristas a per-ceber Cr\$ 2.000,00 no lugar de Cr\$ 1.600,00, o Serviço Funerá-rio vem descontando, por sua al-ta retribuição, do ordenado da-quele servidor Cr\$ 400,00 e não mais Cr\$ 100,00, como se com-prometia formalmente, por do-cumento escrito.
</

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Maria Toren — Band. da Tela, 43 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita

SAO JOAO

A CASA DA COBIÇA — Kieron Moore e Margaret Johnston. Proib. 14 anos. B. da Tela, 42 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

ADAGAS DO DESERTO — Maria Toren e Stephen Mc Nally. B. da Tela 39. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

ADAGAS DO DESERTO — Stephen Mc Nally e Dana Andrews. Band. da Tela, 37 — Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Maria Toren — Band. da Tela, 37 — Nacional — As 19 horas.

LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — QUE VIDA APERTADA — Bom Jesus da Lapa — Nacional — As 18,50 horas.

LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Mar. em Revista, 6 — Nacional — As 19 horas.

LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — DEBASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — DOIS PRONTOS DE SORTE — J. da Tela, 211 — Nacional — As 18,50 horas.

ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Maria Toren — Nacional — As 18,50 horas.

ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren — CRIME SUBMARINO — Relíquias da Bahia — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

UM SONHO DESFEITO — Deanna Durbin — RANCHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 55 — Nacional — As 19 horas.

EMBOSCADA — George Sanders — QUE VIDA APERTADA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — As 18,50 horas.

O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 265 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

A ACUSADA — Loretta Young — MULHER FANTASMA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 266 — Nacional — As 18,50 horas.

O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — SENDA ESCURA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 326 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

FECHADO PARA REFORMA.

A CHAVE DE SANGUE — Kent Taylor — ADOLESCENCIA — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 29 — Nacional — As 19 horas.

ACONTECERA DE NOVO? — Adolph Hitler — DE NARIZ PARA O AR — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

O TUNEL DA MORTE — William Gargan — NAS GARRAS DO LOBO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 139 — Nacional — As 13,30 horas.

MEXERIQUEIRO — Leo Gorcey — FIGURAS DO MESMO NAPE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 138 — Nacional — As 13 horas.

O EXILADO — Maria Montez — A MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 137 — Nac. As 12,50 horas.

SOSSEGA LEÃO — Gordo e Magro — A HOTELEIRA DO CAVALO — Atual. em Revista, 133 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — MISTÉRIO NO MEXICO — Vida Baiana — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — NO CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ORGULHO — Laurence Olivier — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. da Semana, 50x11 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

BANDIDO DO DESERTO — Gilbert Roland — COMPRA-NO BRIGA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 142x15 — Nacional — As 16,15 horas.

SEDUTORA — Adele Jergens — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 138x15 — Nac. As 19,15 horas.

RUMO AO TEXAS — Buck Jones — DESESPERADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x7 — Nacional — As 19,15 hs.

JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — RUA DOS SONHOS — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,40 horas.

TARZAN E A MONTANHA SERPENTE — Lex Barker — SONHOS DOURADOS — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

LUA DE MEL COM... — IMENTA — Claudette Colbert — A MANADA — Vida Baiana, 37 — Nacional — As 18,50 horas.

OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

ESCRAVO DO PASSADO — Eric Portman — O GRANDE PREMIO — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

OS AMORES DE CARMEM — Viviane Romance — PORT SAID — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

FRIDA — Mai Zetterling — O CHANTAGISTA MISTÉRIOSO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

ADAGAS DO DESERTO — Maria Toren — DEBASTANDO CAMINHO — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 19 horas.

ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — DEBASTANDO CAMINHO — Marcha da Vida, 275 — Nacional — As 19 horas.

AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — CAVALHEIROS DA PATRIA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 273 — Nac. As 19 hs.

SABARA
VOGUE
JARAGUA
REX

HOJE

A história do tango imortal!

Simbolo do mais consagrado sentimentalismo!

HUGO DEL CARRIL

La Cumparsita

GLORIA
IRIS

NO SABARA QUE VIDA APERTADA William Bendis

METRO HOJE 13.00 15.30
17.40 20.00 e 22.10 hs.

2ª SEMANA DE FABULOSO SUCESSO!

UM PUNHADO DE HERÓIS NA CONQUISTA DA GLÓRIA ENCONTRA DENISE, UM "AMOR"!

VAN JOHNSON-JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY-DENISE DARGEL

O PREÇO DA GLÓRIA

Produzido até 18 anos

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E EM "GLASCREEN" TELA DE 100 PÉS

PARA OS GAROTOS DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS



"SANTO ANTONIO DE PADUA" — Estreará dia 5 de abril próximo nos cinemas Opera, S. Bento, S. Cecilia, Paulista e Capitolo o filme "Santo Antonio de Padua", produção da Oro Filme de Roma, distribuída pela Art Filmes, com Aldo Fabrizi, Silvana Pampanini, Carlo Giustini e um numeroso elenco, sob a direção de Pietro Francisci.



4ª e ÚLTIMA SEMANA HOJE — As 21 horas

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

Sátira de SILVEIRA SAMPAIO no MUNICIPAL com Laura, Delfino, Elizabeth, Frey e SILVEIRA SAMPAIO (Improprio para menores até 18 anos).

Poltronas... Cr. \$ 30,00

As 30 e 31 não haverá espetáculo.

"OS CINEASTAS" VIAGEM PELA PANAIR

CONVITE PARA A ESTREIA DE "A ILHA DO TESOURO"

NOVA YORK — Walt Disney recebeu um interessante convite da Sociedade Robert Louis Stevenson, de Edimburgo, para aquela cidade apresentar a "première" mundial da sua produção "A Ilha do Tesouro", que será distribuída pela RKO Radio.

A data escolhida para a estreia será talvez a próxima primavera, época em que será celebrado o centenário do autor de "A Ilha do Tesouro".

A ideia tem recebido o mais franco apoio da imprensa, enciclopédica, e Disney, ex-diretor da RKO, está considerando seriamente a proposta da Sociedade, para aceitar a ideia se trata de uma sugestão realmente toracante.

NUDARCA DE INDEMENTARIA

HOLLYWOOD — Robert Mitchell tem fama de ser desqualificado no vestí. Dizem, mesmo, que o ator de Hollywood que as vestes pira, sempre com a sua velha capa de gabardine. Foi em "Carriage Entrance" que se apresenta com toda a elegância dos fins do século passado, fazendo o papel de um doutor de New Orleans.

A RELESA DE MAUREN O'HARA ENCONTRA UMA PERFEITA MOLDURA EM "THE SONS OF THE MUSKETEERS"

HOLLYWOOD — Howard Hughes contratou Maureen O'Hara, gentilmente cedida pela 20th Century-Fox para participar ao lado de Cornel Wilde, a superprodução da RKO Radio "The Sons of the Musketeers", em technicolor.

Foi juntamente na RKO Radio que a deslumbrante Maureen O'Hara começou a sua carreira artística, há 10 anos.

A época da filme 4 a ano de 1939, vinte anos depois da época em que se desenrola a primeira parte da história de Dumas, "Os Três Mosqueteiros". Sons of the Musketeers terá todo o brilho, luxo e esplendor dos tempos em que a história se desenrola.

PAULISTANO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nac. — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — MINHA MORENA LINDA — Bob Hope — CONFLITO NA FRONTEIRA — Atual. em Revista, 125 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Roy — Wheeler Brothers — Piolin e Pinatti — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1.ª parte a comédia: "DOCTOR FRANK FRITZ" — 2.ª parte variedades com: Eugénia — Anky e Mory — Henrique e Arrelia e Humberto, Geny e Guido apresentando o "GLOBO DA MORTE" — As 21 horas.

MUSICA

HEITOR ALMONDA NA REUNIAO ANUAL DA "AMERICAN BRAZILIAN ASSOCIATION" — O pianista brasileiro, Heitor Almonda que na semana passada atuou no programa "Concerto Entre as Américas", da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas, sob o patrocínio da empresa aérea Braniff Airways — foi alvo de expressivas homenagens por parte de autoridades locais, bem como de colegas norte-americanos e brasileiros, num jantar realizado esta semana no salão do "University Club", em Nova York, por ocasião da reunião anual da "American Brazilian Association".

Ao chegar de Dallas, na semana passada, o solista brasileiro foi calorosamente recebido pela "American Brazilian Association", que está altamente interessada em estreitar as relações culturais e comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil.

Durante o ágape, o consul brasileiro nos Estados Unidos, J. B. de Serenguer Cesar, entregou a ordem do Cruzeiro do Sul, concedida pelo novo Governo, ao sr. Francisco March, que ao retirar da presidência daquela instituição, no que foi substituído pelo conhecido jurista David Grant. Entre outras promessas feitas presentes a cerimônia, destacavam-se os srs. José Garrido Torres, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, dr. Sebastião Sampaio, antigo embaixador do nosso país no México, dr. Mario da Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro, e Bert Frick, vice-presidente do Conselho Internacional de Economia Brasileira.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Baduró, 402

Telefone: Resid. 61-4155

Telefone 2-3423

NOTAS DE ARTE

PARIS ET LA PARISIENNE — Foi inaugurada na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetzinga, 70, a exposição de arte "Paris et la Parisienne", em que figuram interessantes trabalhos de pintores franceses contemporâneos. Essa mostra de arte permanecerá aberta até o dia 31.

LANDERSET — Continua instalada no saguão do Teatro Municipal, a exposição de trabalhos de escultura, cerâmica e desenhos executados pela artista Landeret Simões.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Abre-se hoje ao público uma coleção de trabalhos pertencentes ao saudoso escritor Mario de Andrade. Figuram nessa exposição obras de pintura, escultura e desenhos.

Ilustrações de Caryl e Cleva Graciano — Para completar a homenagem que o Museu presta a memória de Mario de Andrade, encontra-se ali a coleção completa das ilustrações de Caryl para a edição argentina de "Macanaima" e todas as ilustrações de Cleva Graciano para a primeira edição do "Café".

Filmeoteca e Clube de Cinema — Amanhã, e sábado, às 17 e 21 horas, será exibida a fita "Fronteira do Destino", (Noturnum Contemporâneo), dirigida por Sydney Gilliat, com Rex Harrison e Lili Palmer como principais intérpretes.

Exibição de filmes de arte — Uma exibição cinematográfica especial será efetuada hoje, às 21 horas, no auditório do Museu, para apresentação de uma série de fitas de arte fornecidas pela embaixada francesa.

Introdução Histórica à Filosofia — Estão sendo realizadas as quintas feiras, às 18 horas, no auditório do Museu, aulas de filosofia. Hoje, a aula versará sobre "A Filosofia Moderna". A entrada é reservada aos alunos.

Evolução do Teatro Moderno — As segundas-feiras, às 21 horas, são realizadas as aulas do curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno". A próxima aula o sr. Jacobbi falará sobre "Teatro Italiano Contemporâneo". A entrada é reservada aos alunos.

Expediente — O Museu está aberto, diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 22 horas, à rua 7 de Abril n. 230, 2.º andar.

DONATIVOS

Em memória do segundo aniversário do falecimento de Francisco Paladino Perrotti, recebemos Cr\$ 100,00 para o Instituto Padre Chico e Cr\$ 100,00 para a Colônia Santo Angelo.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Arlindo Ferreira, av. Celso Garcia, 1712, Apollonio Galvão, rua Clima, 100, Galvão, 190; Escritório de Serviços de Engenharia, av. Pres. Wilson, 198, 8.º andar, s. 30; Edina Criveland, rua Marconi, 70; João Criveland e família, rua Marconi, 70; Paulina Oliveira, rua Santa Rosa, 373, 1.º apto. 12; Tábata, Estrada do Ver-gueiro, 263, Alto Ipiranga.



"LA CUMPARSITA" — Estreará hoje, simultaneamente, em seis casas do circuito de baleros, os filmes Sabara, Jaraguá, Vogue, Rex, Gloria e Iris, o tão esperado e comentado filme argentino "La Cumparsita" com Hugo del Carril, Aldo Alberti e Ernesto Vilches. Esta película, que é a história do tango imortal, é também um desfile inesquecível da música portenha de ontem e de hoje.

Pela voz cantante de Hugo del Carril, ouviremos os tangos Garufa, Mañana por la Mañana, Che Pappa Ol, Compadron, San Telmo, El Choclo, El Taita Del Arrabal e outros. "La Cumparsita" é distribuição dos Estudios San Miguel.

TEATROS

COMUNICADOS

"RAPSODIA MAGICA" — NO SANTANA — Richard Junior apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, a revista "Rapsodia mágica". Tomam parte no espetáculo 20 "girls".

"O GUARDA DA ALFANDEGA" — NO ROIAL — Palmeirim Silva e sua companhia levarão à cena hoje, às 20 e 22 horas, a peça "O guarda da alfandega". O espetáculo é rigorosamente proibido para menores de 18 anos.

GRAN CIRCO AMERICANO — Estreará amanhã, às 20,45 horas, à rua Martinho Prado, esquina da rua Augusta, o Gran Hispano Americano Circus, com capacidade para 10 mil pessoas. No parque zoológico figuram leões, macacos, tigres, além de cavalos pôneys e cães apurados.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje, às 20,45 horas, fará sua estreia à rua da Mooca, esquina da rua Gil-cesio, o Gran Circo Garcia. Da coleção de animais contam cavalo peru, kanguru, hipopotamo.

WILLIAM DEMAREST EM "COME SHARE MY LOVE"

HOLLYWOOD — William Demarest, o notável ator de "Caráter", cuja interpretação tem sido o destaque dos fãs de cinema durante vinte anos, foi escolhido para interpretar o papel de "Come Share My Love", ao lado de Irene Dunne e Fred McMuray.

Harleia, cantora e produtora de George Marshall, o diretor desse filme já se acha em adiantado estado de produção.

Hemstreet faz o papel de um velho ranchero, cuja continuação, sob o nome de "Come Share My Love", é o desfecho de uma aventura de uma jovem elegante de Nova York.

JOHN FARROW VAI DIRIGIR "A WHITE ROSE FOR JULIE"

HOLLYWOOD — John Farrow, famoso diretor cinematográfico, sob contrato com a Paramount, foi escolhido para dirigir uma das grandes produções de Hollywood, intitulada "A White Rose for Julie".

GARY COOPER NÃO PODE IR A ROMA

Compromissos serios impediram Gary Cooper de ir a Roma filmar "O Cavaleiro da Casa Verde". Em seu lugar, como intérprete central desse drama de mistério e violência aparecerá Pecco Ghisetti, recém-chegado da França.

CACHORRO COM ASMA?

O cãozinho de Annabella, a estrela de "A Eterna Tentação" (Eternal Conflict) teve um ataque de asma... E quem passou mal foi o cãozinho de Tyrone Power, num corte-corte medonho, atrás dos melhores veterinários de Paris...

WILLIAM DEMAREST EM "COME SHARE MY LOVE"

HOLLYWOOD — William Demarest, o notável ator de "Caráter", cuja interpretação tem sido o destaque dos fãs de cinema durante vinte anos, foi escolhido para interpretar o papel de "Come Share My Love", ao lado de Irene Dunne e Fred McMuray.

Harleia, cantora e produtora de George Marshall, o diretor desse filme já se acha em adiantado estado de produção.

Hemstreet faz o papel de um velho ranchero, cuja continuação, sob o nome de "Come Share My Love", é o desfecho de uma aventura de uma jovem elegante de Nova York.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — United Artists — J. Cinemat, 160 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — Atual. Campos, 74 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDERANTES — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — J. Tela, 212 — As 13,30, 16,10, 19 e 21,50 horas.

OPERA — TORMENTO DE UMA GLORIA — Victor Mature — Proib. 14 anos — RKO — C. Jornal, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — UMA SOMBRA QUE PASSA — Frederic March — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 303 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel McCrea — W. Bros. — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 277 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmez — IX Jogos Univer. do Paraná — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — United Artists — F. Jornal, 144x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — C. J. Inf., 211 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — UCB. — J. Cinemat, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — United Artists — C. J. Inf. 21 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmez — Danças e rituais — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — ATLANTIDA — Maria Montez — Proib. 18 anos — TESOUREIRO ESCONDIDO — Relíquias da Bahia — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

ALHAMBRA — LABIOS QUE ESCRAVIZAM — Robert Taylor — INSACIÁVEL — Proib. 10 anos — J. Tela, 252 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — QUANDO VENÇO O CORAÇÃO — Brenda Joyce — JEPONIMO — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 194 — Desde 13,45 horas.

CRUZEIRO — QUEM MANDA E O AMOR — Van Johnson — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Visita à Fábrica Nacional das Vagões o presidente Dutra — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

BRASIL — CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — SETE HOMENS MAUS — Vis. à Fábrica Nac. de Vagões o presidente Dutra — Nacional — As 19 horas.

UNIVERSO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — O APILADO DA MORTE — C. Jornal, 329 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — CAMINHO DA REDECAÇÃO — Joan Crawford — FILHA DAS TREVAS — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 47 — As 13,30 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — NINGUEM CRE EM MIM — Doc. 111 — Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Visita à Fab. Nac. de Vagões o pres. Dutra — Nac. As 19 hs.

ESTRELA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ULTIMO RODEIO — J. Cinemat, 158 — As 18,45 horas.

S. PAULO — SAPATINHO VERMELHO — Lolita Shearer — Tecnicolor — ACONTECEU NO SERTÃO — J. Cinemat, 157 — As 12 e 18,25 horas.

BRAS POLITEAMA — SARGENTO PRODIGIO — FIMMIO SEGRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Not. Semana, 50x5 — Sessão para senhoras às 15 horas — Sessões para homens: As 19,30 e 21,50 horas.

PAULISTA — SAPATINHO VERMELHO — Lolita Shearer — Tecnicolor — ESTRANHO MAGO — Proib. 16 anos — S. Luiz Paratunga — Nacional — As 19,15 horas.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — NOITE APOS NOITE — Vivesca Lindfors — Proib. 14 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Assoc. aos Comerciantes — Nacional — As 19 horas.

LUX — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ACONTECEU A MEIA NOITE — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 38 — As 19 horas.

S. CAETANO — SANGUE SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — PRINCESA DAS SELVAS — onata em 14 menor — Nacional — As 13,40 e 19,15.

CAMBUCI — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — UM BEIJO NO ESCURO — Vida Baiana, 34 — As 19 horas.

CANDELARIA — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — CORRENDO PARA A MORTE — Marcha da Vida, 255 — As 13,45 e 18,30 horas.

COLONIAL — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Esp. em Marcha, 271 — As 18,45 horas.

RECREIO — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Esp. da Tela, 28 — As 18,45 horas.



"DIAS FELIZES" — Grandes cuidados envolveram a realização do filme que os cinemas Bandeirantes, Paramount e S. Cecilia, estrearam dia 27: "Dias Felizes", que apresenta como intérpretes principais Amadeo Nazari, Valentina Cortese e Lilla Silvi, um trio que se recomenda pelo seu valor dramático, seguidos de outros elementos de valor como Leonardo Cortese e Paolo Stoppa. Ainda um elenco de escola acompanha esses artistas vivendo uma história interessante, uma história que combina romance, música, comédia e drama do melhor, em capítulos de grande beleza e muita força emotiva: "Dias Felizes", produção Minerva distribuída por Art-Films e dirigida por Gianni Francinelli, ficará entre as mais significativas realizações do ano.

Esquina da rua Augusta

Serda — Gerencia Externa, dr. Edmundo Romanelli

tres sessões, às 14,30,
às 17.30 e às 20.45 hs.

CAVALOS, LHAMAS, PONEYS, LEÕES, MACACOS E CÃES AMESTRADOS.

Bilhetes à venda, no Circo, das 10 horas em diante.

ANIVERSARIOS

NUPCIAS

NASCIMENTOS

HOMENAGENS

HOMENAGENS
DEPUTADO A. C. DE SALLES
FILHO
Amigos e admiradores do deputado Salles Filho, promoverão no dia 26, do corrente, às 12 horas no salão do Clube Pinheiros a rua D. José de Barros, 296, um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversário natalício.

8.

JOSE' FORTE
Diretor-Comercial.
LEOPOLDO WEISHAUFF
Contador CRC 2.685

os diretores infra assinados. e
FORTE DE INDUSTRIA E COM
a referem conforme livros e

LANO JUNIOR
e Perlicas.
C 4.488.

declaram que, tendo examinado o
feita ordem e exatidão, pelo q

PAULO CARDOSO DE OLIVEIRA
AULINO BATISTA CONTI.
ARMANDO SAMPAIO FONSECA

Paulo, um baile oferecido e
e famílias.

CHAS DANÇANTES

ARAKAN CLUB — O A
be fará realizar domingo
as 24 horas, nos salões d
Sulste", a rua Celo Prad
chá dançante oferecido
e famílias.

**MISSA EM AÇÃO
DE GRAÇA**

Será rezada, amanhã, t
na Igreja de Santa Ildega
missa por motivo do seu
nascimento e do restabelecim
Alberto Sponta, presidente
torie de Santa Ildeginia
Republicano. Essa cerim
gadora, promovida por se
admiladores e parentes, sa
pelo conego Cicero de Al
gario da Paróquia de Sa
zha, de Taubaté.

Paulo, um filho, oferecido a
e famílias.

CHAS DANÇANTES

ARAKAN DANÇANTE — O Arakan fará realidades durante 24 horas, nos salões de "Subst", à Rua Cal Prados, chas, dançantes oferecido a e famílias.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

Será rezada, amanhã, às 10h, na Igreja de Santa Ifigênia, missa em ação de graça, natalício e do restabelecimento Alberto Sponza, presidente do Clube de Santa Ifigênia, de 1947, e de sua esposa, criada, promovida por seus admiradores e parentes, será, amanhã, um Clero de Alva, e de São João, e de São João, de Taubaté.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.821

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Calmos, transcorreram hoje os trabalhos no Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 171,00, para o tipo 4 Moir; Cr\$ 165,00, para o tipo 4 Duro; e Cr\$ 151,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi declarado calmo e para o Contrato "C" foi calmo na abertura e fraco no fechamento, com 2.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou fraco em ambos os pregões, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 35 pontos e a segunda intermediária com baixa de 35 e 61 pontos. Para o Contrato "B" abriu com baixa de 30 a 40 pontos e a segunda intermediária com baixa de 60 a 70 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.378 sacas, entraram 10.715 sacas, foram embarcadas 24.928 sacas e despachadas 7.670 sacas. Ficaram em estoque 1.880.195 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.648 sacas, somando, desde 1.º do mês 252.251 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalharam calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período Fech. ant. de hoje ant.

Março 172,00 172,00

Abril-junho 175,00 175,00

Julho-dezembro 185,00 185,00

Jan.-junho 1951 200,00 200,00

CONTRATO "C"

Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período Fech. ant. de hoje ant.

Março 170,00 170,00

Abril-junho 177,00 177,00

Julho-dezembro 185,00 185,00

Jan.-junho 1951 192,50 192,50

Julho-dez. 1951 180,00 180,00

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam hoje com as seguintes cotações:

Período Fech. ant. de hoje ant.

Março 135,00 135,00

Abril-junho 135,00 135,00

Julho-dezembro 140,00 140,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Janeiro 167,90 167,90

Março 160,50 160,50

Maio 163,90 163,90

Julho 167,90 167,90

Setembro 167,90 167,90

Dezembro 167,90 167,90

Vendas Nada Nada

Mercado Paralel. Paralel.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Janeiro 195,40 195,40

Março 176,90 176,90

Maio 181,80 181,80

Julho 190,40 190,40

Setembro 192,40 192,40

Dezembro 194,00 194,00

Vendas 1.750 500

Mercado Calmo Fraco

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Janeiro 194,90 192,90

Março 176,90 176,40

Maio 181,40 181,40

Julho 189,00 188,90

Setembro 191,90 190,90

Dezembro 191,00 191,90

Vendas Nada Nihil

Mercado Fraco Fraco

DISPONÍVEL

Moir 171,00

Duro 165,00

5 e descrição 151,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 22.

Passagens: Sacos

Dia 22 6.378

No mês até o dia 22 120.018

Desde 1.º de julho 4.482.174

Entradas:

Dia 22 10.715

No mês até o dia 22 200.606

Desde 1.º de julho 6.782.435

Média 22 10.610

Embarques:

Dia 22 24.928

No mês até o dia 22 479.998

Desde 1.º de julho 7.619.729

Despachos:

Dia 22 7.670

No mês até o dia 22 475.921

Desde 1.º de julho 7.526.007

Existência:

Dia 22 1.880.195

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideo, 6,80; 74; Buenos Aires (peso) 2,04; 00; Copenhague (coroa) 2,63; 58; Stockholm (coroa) 3,55; 51; Bruxelas (franco), 0,37; 78; Paris (franco), 0,36; 42; Paris (franco), 0,35; 25; Berna, vista, Cr\$ 4,27; 52; Lisboa, 0,63; 54; Coroa, checa, Cr\$ 0,36; 70; Amsterdam, Cr\$ 4,82; 66.

VENDEDORES: — s/ Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41, 60; La Paz (peso) 0,44; 57; Montevideo, 6,70; Madrid, 1,70; 96; Copenhague, (coroa) 2,73; 53; Stockholm (coroa) 3,62; 09; Bruxelas (franco), 0,37; 78; Paris (franco), 0,37; 78; Paris (franco), 0,35; 25; Berna, vista, Cr\$ 4,27; 52; Lisboa, 0,63; 54; Coroa, checa, Cr\$ 0,36; 70; Amsterdam, Cr\$ 4,82; 66.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81, 76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Inglaterra 52,41, 60

Estados Unidos 18,72, 00

Holanda 4,91, 59

Suécia 4,39, 00

Suécia 3,62, 09

Portugal 0,65, 72

Belgica 0,37, 78

Checoslováquia 0,37, 78

Francia 0,65, 35

Espanha 1,07, 96

Dinamarca 2,73, 53

Argentina 2,73, 53

Taxa média da libra do mês de fevereiro.

1950 52,41, 60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 22.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41, 60

Francia 6,05, 35

Portugal 6,65, 72

Espanha 1,70, 96

Suécia 4,39, 00

Suécia 3,62, 09

Estados Unidos 18,72, 00

Uruguai 7,10, 44

Argentina 2,08, 35

Belgica 0,37, 78

Dinamarca 2,73, 53

Checoslováquia 0,37, 44

Holanda 4,91, 59

"Ouro" 1.000,1.000 —

Gramas 20,81, 76

TAXAS DE COMPRAS

51,46, 40

18,38, 00

LETRAS A VISTA

Francia 0,05, 25

Portugal 0,63, 34

Suécia 4,27, 70

Suécia 3,55, 51

Uruguai 6,80, 74

Argentina 2,04, 00

Dinamarca 2,63, 73

Belgica 0,36, 42

Holanda 4,82, 66

Checoslováquia 0,36, 76

TÍTULOS

S. PAULO

O movimento total das vendas realizadas ontem pela Bolsa de Valores, atingiu a 7.620,915 cruzeiros, com grandes lotes de Unificadas vendidas às bases de até 525 para a maior contribuição. Quanto aos papéis particulares, os negócios foram de apenas 731.566 cruzeiros. Por alvará foi vendido um lote de 650 ações de Banco Comercio e Industria a 200,00. Direitos foram negociados 175 do Banco Comercio e Industria a 200, 10 a 205, e mais 4 a 210,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices: Em Cr\$

2.120 Unificadas 528,00

189 Unificadas 530,00

1.700 Unificadas 526,00

3.125 Unificadas 525,00

200 Unificadas 527,00

25 Minas G. s. "B" 150,00

34 Minas G. s. "A" 175,00

6 Minas G. s. "A" 178,00

3 Populares 210,00

276 Uniformizadas 780,00

1 Ferrovias 610,00

120 Ferrovias 605,00

12 Munic. "1931" 955,00

7 Munic. "1937" 820,00

Obrigações:

2 Est. "1921" 825,00

Federais Guerra:

100 De 5.000,00 3.645,00

385 De 5.000,00 3.640,00

10 De 5.000,00 3.661,00

10 De 5.000,00 3.650,00

79 De 5.000,00 3.665,00

4 De 5.000,00 3.655,00

380 De 1.000,00 727,00

64 De 1.000,00 730,00

234 De 1.000,00 732,00

79 De 500,00 360,00

2 De 500,00 358,00

3 De 200,00 142,00

35 De 200,00 143,00

4 De 100,00 71,00

81 De 100,00 71,50

400 Capital "1913" 82,00

Letras:

400 Capital "1913" 82,00

Ações:

137 Cia. Paulista n. 140,00

700 Cia. Paulista p. 152,00

100 Cia. Mog. n. 38,00

140 Bco. Com. 291,00

5 Bco. Antonio Quel 200,00

roz 315,00

1 Cruzeiro do Sul 200,00

150 Brasileiro pl. A 200,00

Sul 200,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações:

Fed. Guerra:

5.000,00 3.670,00

1.000,00 733,00

500,00 358,00

200,00 143,00

100,00 71,50

Estaduais:

Est. Café 505,00

Est. "1921" 830,00

Est. "1922" 610,00

Populares: 208,00

Unif. port. 760,00

Unificadas 530,00

Ferrovias 600,00

Exp. Santo 445,00

Minas G. 175,00

Serie "A" 154,00

Serie "B" 152,00

Serie "C" 152,00

Municipais:

"1929" 800,00

"1933" 830,00

"1937" 820,00

"1938" 820,00

"1942" 820,00

Letras:

Cap. Viaduto 85,00

Ações de Bancos:

América 200,00

Br. Descontos 200,00

Brasil. p.A. 210,00

Sul 200,00

Central São 155,00

Paulo 295,00

Comercial S. 220,00

Cont. S. P. 315,00

C. Sul S. P. 200,00

Est. S. P. c/ 200,00

garantia

O PROBLEMA DA EXPORTAÇÃO DE MINERAIS, FONTE DE ENERGIA NUCLEAR

ADVERTENCIA FEITA, A RESPEITO, PELO SENADOR ROBERTO SIMONSEN — PARECER DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO SOBRE ESSE ASSUNTO

Foi submetido à apreciação do Departamento de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo um projeto de lei apresentado à consideração da Câmara Federal pelo economista patricio sr. Alde Sampaio, em dezembro último, visando regular a lavra e a exportação de minerais fonte de energia nuclear.

Já havia o referido Departamento ultimado sua tarefa quando, através da leitura dos jornais, tomou conhecimento do texto de um discurso proferido na Câmara Federal pelo ilustre deputado Horácio Lafer, relacionado com o problema da exportação dos nossos minerais raros e a energia atômica. Por ocasião do seu discurso, o ilustre representante de S. Paulo teve ocasião de exibir ao plenário que o ouvia mostras de urânio produzido em nosso país, revelando assim colocar-se o Brasil entre os primeiros países que contam reservas desse precioso metal, cuja importância econômica e militar é cada vez maior.

Ademais, reclamando urgência para a adoção de um projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas e em cujo texto foi introduzido um dispositivo em virtude do qual ficaria dependendo de autorização expressa do presidente da República as exportações de nossas áreas minerais em estado natural, salientou o orador que, enquanto essas exportações não forem disciplinadas, "cada tonelada que sai constitui um desfalecimento para as gerações futuras, desfalecimento que o Brasil não pode admitir".

"Se os fatos — acrescentou o sr. Horácio Lafer — se desleixam e não se toma de matéria prima que vale mais que ouro, pois é mais segura, não é mais segura que, dentro de vinte anos, estaremos na era da energia nuclear".

Essa advertência, em síntese, espousa as conclusões expostas pelo Departamento de Economia no trabalho que acaba de apresentar em torno do mesmo assunto, aprovado pelas diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, cuja integração projeto de lei diverso, assunto esse cuja relevância está a reclamar a adoção de medidas urgentes, a fim de que não se tornem inocuas pela sua demora.

E o seguinte esse parecer: "Indiscutivelmente, a energia atômica, cuja aplicação prática se iniciou inteiramente voltada, em seus primórdios, para fins bélicos, parece ser utilizada para fins pacíficos dentro de breves tempos. Nesse sentido, o prof. Oliphant, um dos pioneiros das pesquisas sobre energia atômica, acaba de fazer oportunas declarações à imprensa mundial sobre as possibilidades do emprego dessa forma de energia no setor industrial.

"A energia liberada pelo urânio — declarou o sr. Oliphant — poderá certamente ser, dentro em breve, utilizada com êxito na indústria."

Desde o limiar deste século, proféticas opiniões, proferidas por brasileiros ilustres e que tiveram a faculdade de antever a "era atômica" — da qual nos encontramos mais avizinhamos do tempo do que muitos supõem — fizeram-se ouvir por inúmeras vezes e em diversas ocasiões em torno do tema. Todavia, até há bem poucos dias, mau grado alguns deles figurarem entre os expoentes máximos da ciência e literatura pátrias da primeira metade do século vinte, seus oportunos vaticínios não encontraram o necessário eco no campo das realizações práticas. E doloroso recordar-se que até fins do ano passado jamais tivessem sido tomadas medidas para o problema que fora planteado há quase 50 anos atrás, no sentido de se resguardar nossas reservas de minerais, fonte de energia nuclear.

Cumprir reconhecer desde logo que as afirmações proferidas pelo conhecido físico inglês, nada mais representam de que uma reafirmação do pensamento daqueles que vêm na energia nuclear uma nova e revolucionária fonte de energia, de cuja aplicação prática poderá advir sensíveis mudanças no atual processo de produção, particularmente no que se refere aos custos de produção. Já em 1947, outro cientista de Blakett oferecia sua abalizada opinião sobre esse novo campo de atividades da ciência, trabalho esse considerado como o mais sereno e franco de quantos até então haviam surgido sobre o assunto. Entre as revelações constantes do depoimento do sr. Blakett, merece especial destaque, pela sua particular significação para a economia brasileira, a que se refere aos inúmeros países que ainda não lograram alcançar acentuado desenvolvimento econômico, os quais, segundo esse cientista, certamente encontrarão na energia atômica uma preciosa força propulsora na exploração dos seus setores produtivos.

Em síntese, podemos afirmar que a utilização desse tipo de energia será realizada em breves anos. O seu emprego ultrapassando o limitado campo dos centros de pesquisas, passará a desempenhar papel relevante na vida industrial e agrícola dos países, vindo a constituir-se, certamente, num vantajoso substituto dos vários tipos de energia atualmente empregados nos processos de produção.

Na introdução do livro "World Minerals and World Peace" (1), cujo texto analisa a situação das reservas minerais no globo e sua exploração, vamos encontrar a afirmativa de que o poder industrial se tem tornado, em grau jamais previsto, o verdadeiro sustentáculo do poder militar das nações modernas. Ora, o industrialismo está amplamente baseado nas fontes minerais, razão por que o controle das mesmas se tornou, inevitavelmente, objeto de rivalidade e controvérsia internacionais. "O controle dos minerais é visto, pois, por muitos, como parte essencial de qualquer programa para prevenção da guerra" (2).

A EXISTÊNCIA DE MINERAIS ATÔMICOS NO BRASIL

Dessas afirmativas podemos inferir que, na atual conjuntura política que o mundo atravessa, caracterizada pela manutenção da paz à custa de um desenvolvimento contínuo do poderio bélico, obtido principalmente à custa das invenções e aperfeiçoamentos alcançados no campo científico, em duas direções se projeta a importância da posse e controle dos minerais atômicos, cuja existência no Brasil é fato comprovado de há muito.

A primeira, por encontrar-se intimamente entrosada ao preparo em que se encontram empenhados os países do seu poder militar, não merece seja cuidada no presente parecer. Neste, que se deve ater unicamente à apreciação de um projeto de lei apresentado à nossa Câmara Federal, seria despropósito virmos a apreciar a relevância dos minerais de elevado peso atômico na fabricação de armas destinadas à destruição da civilização hodierna, e que tem sido objeto de invulgar interesse por parte do governo dos países líderes na política internacional.

Esta circunstância, todavia, não é em relação à demanda e, consequentemente, ao valor desses minerais.

Reconhecemos, pelo contrário, que é ela uma realidade e que por isso deve ser levada em linha de conta.

Mas, além desse aspecto, sobre o qual preferimos nos silenciar, existe um outro e que diz respeito fundamentalmente ao futuro da economia nacional, qual seja o controle das reservas dos minerais fonte de energia nuclear, existentes em nosso território, hoje já bastante diminuídas em sua quantidade.

Será encerrado o problema unicamente sob este ângulo, ou seja, em consonância ao nosso objetivo de tecer considerações em torno de um projeto-lei, cujo autor pretende dar solução definitiva e acertada à matéria, na hipótese de lograr seja o mesmo convertido em lei.

SEJA CURIOSO!

Foi o imperador Carlos V quem criou o uso da cabeça humana postica, depois de ter sido obrigado a raspar a cabeça em virtude de uma molestia no couro cabeludo.

///

A gravura a buril começou a ser praticada no ano de 1660, atribuindo-se a sua descoberta a um ourives florentino chamado Maso Finiguerra.

///

Homero, em seus magníficos poemas épicos, dedicou ao sal vários versos, proclamando-o uma dádiva dos deuses, pois entre os gregos o sal era considerado artigo do luxo.

///

Em 1880 durante escavações realizadas nos subterrâneos do Alhambra, os arqueólogos encontraram uma cimetaria em cuja lamina de túmulo se achava gravado um bellissimo poema.

///

As propriedades estimulantes do café foram descobertas por um pastor da Etiópia a qual verificou que as cabras do seu rebanho manifestavam grande excitação depois de haverem comido as sementes e as folhas do café.

///

A famosa máxima "Mens sana in corpore sano" é de autoria do poeta satírico Juvenal.

Convocados os marchantes e frigoríficos para debater na C.E.P. a questão da carne

Falando ontem ligeiramente à reportagem, declarou o sr. Aldo Lupo, vice-presidente da C.E.P., que acabara de tomar as providências necessárias para convocar os marchantes e frigoríficos para uma reunião, a fim de debater a questão da matança e quotas de carne. A reunião foi marcada para amanhã, sexta-feira, às 15 horas, na sede da Comissão Estadual de Preços. Posteriormente, também os açougueiros serão convocados para expor o seu ponto de vista no tocante às quotas de varejo, em reunião a ser realizada no início da próxima semana das quotas de carne.

Abordando sobre o comentário que adotara energias providenciais, informou o sr. Aldo Lupo que qualquer irregularidade no rito para o paradeiro a toda e qualquer irregularidade no rito para a distribuição da carne, tanto no atacado como no varejo,

clamava. Tudo continuou como antes, a não ser as nossas reservas que diminuam dia a dia. Enquanto adiamos a solução do assunto, os depósitos de áreas monazíticas existentes no Estado da Bahia sofriam exploração intensiva, motivando, por quase total esgotamento, indo ter a pontos alienígenas o valioso produto que avidamente delas era retirado.

O PROJETO ALDE SAMPAIO

Em dezembro último, finalmente, alguma resenha por parâmetro à determinação que se vinha processando nas reservas nacionais de metais, fonte de energia nuclear. Nesse sentido, um dos nossos parlamentares, cuja ação no campo econômico se tem caracterizado por sugestões as mais abalizadas, apresentou à consideração de seus pares um projeto de lei procurando regularizar o momento atual, quer no que respeita à lavra desses minerais, quer no que tange à sua exportação para o exterior.

Da maior oportunidade, portanto, é o projeto do ilustre economista Alde Sampaio quando, diante as atuais perspectivas na utilização da energia nuclear para fins pacíficos, propõe medidas que visam preservar as nossas reservas de urânio, torio, berílio e minérios que os contêm em sua composição, a fim de que, oportunamente, sua utilização possa ser realizada de modo bem mais condizente com os legítimos interesses de nossa economia.

Outrossim, cuidou o sr. Alde Sampaio não só de evitar que, mediante a exportação dos citados minerais, corramos o risco de entregar a outras nações quantidades de matéria prima que fatalmente deverão alcançar preços elevadíssimos, quando da generalização do seu emprego; igualmente outras medidas acutadas também pelo ilustre economista pátrio, pois previu ele igualmente as bases mínimas de preços em torno das quais esses minérios deverão ser doravante negociados.

comercial seria quase nula, vale dizer, também assim considerado o projeto 1.133-49 não pode merecer críticas acerbas.

Outrossim, cabe-nos uma pequena ressalva quanto à redação dada ao artigo 7.º do referido projeto-lei, ao qual propomos seja dada a redação seguinte:

Art. 7.º — O presidente da República não poderá dispor para exportação, ainda que na forma instituída nesta lei, de mais de cinquenta por cento, da produção anual de qualquer dos metais enumerados no art. 1.º. Esta percentagem poderá ser acrescida até oitenta por cento, verificando-se o acúmulo, em território nacional, de quantias consideráveis de qualquer um dos metais enumerados no art. 1.º desta lei, cujo racional aproveitamento não venha concretizar-se no mercado doméstico.

A redação substitutiva que propomos para o artigo 7.º tem dois objetivos:

a) — Possibilitar a exportação de cinquenta por cento dos referidos metais, visto ser praticamente nulo o seu aproveitamento no mercado interno, pelo menos em face ao incipiente grau de desenvolvimento atingido por pesquisas atômicas em nosso país até o momento.

b) — Possibilitar substanciais exportações desses metais, na hipótese de se verificar a formação de "vultosos stocks" dos mesmos, sem a sua correspondente utilização.

A sugestão acima, como vemos, não implica em modificações estruturais no projeto do sr. Alde Sampaio; constitui ela simplesmente um melhor atendimento na solução do problema, quando analisado em face à realidade brasileira.

O ESGOTAMENTO DAS RESERVAS BRASILEIRAS

Finalmente, podemos acrescentar que se há algo a lamentar em torno da providência tomada pelo sr. Alde Sampaio é de que ele somente agora tenha sido concretizada por um dos nossos parlamentares, pois é do conhecimento de todos que as reservas de áreas monazíticas existentes no Estado do Espírito Santo são agora representadas pelas que exclusivamente pelos rejeitos de explorações anteriores. De qualquer forma, entretanto, esses rejeitos não representariam, dentro em breve, graças à crescente importância da energia atômica, matéria prima que mereça franca proteção do poder público? E há mais. Os depósitos de áreas monazíticas existentes nos Estados da Bahia e do Rio de Janeiro pouca exploração sofreram, cabendo, consequentemente, ao nosso governo, o resguardo desse valioso patrimônio nacional.

Pelas considerações que acabamos de expor, o projeto do sr. Alde Sampaio deve merecer por parte de todos os brasileiros o mais entusiástico assentimento.

São Paulo, 17 de março de 1950.

(1) — "World Minerals and World Peace", by C. K. Letit, J. X. Furness and Cleona Lewis — Edição de 1943 de "The Brookings Institution".

(2) — Idem, obra citada, página 11.



INSTALADO O PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA — Com uma sessão solene, ontem às 21 horas, na Biblioteca Municipal, realizou-se a instalação do Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, reunindo congressistas de vários Estados. Falaram o Reitor da Universidade de São Paulo, Miguel Reale, que presidiu os trabalhos, o embaixador Pontes de Miranda e os srs. Artur Versiani Veloso, Rolando Cordeiro, Heli Jaguaribe, Humberto Grande e Carlos de Campos.

A tarde, foi realizada a sessão preparatória no mesmo local, sendo presidente o sr. Miguel Reale, ocupando a mesa os srs. Artur Versiani Veloso, Heli Jaguaribe e Edmundo Rossi, este como secretário. Nessa sessão foram nomeadas as comissões para as quatro divisões do temário, disciplinando-se a distribuição dos trabalhos, horários de sessões plenárias e outras providências. Foram marcadas as conferências, cuja distribuição é a seguinte: hoje será o sr. Leonardo Van Acker, sob o título "A objetividade da filosofia"; amanhã, o sr. Miguel Reale sobre "Rui Barbosa e a Filosofia"; sábado, o embaixador Pontes de Miranda sobre o "Congresso de filosofia e a cultura brasileira"; domingo o sr. Artur Versiani Veloso sobre "Alguns aspectos da filosofia brasileira" e, no mesmo dia, o sr. Humberto Grande sobre "Existencialismo e marxismo". O Congresso será encerrado domingo próximo. No clichê a mesa que presidiu os trabalhos e uma parte da assistência, na sessão de ontem.

CONTINUAM A SER PUNIDOS OS COMERCIANTES INFRATORES DAS TABELAS DE PREÇOS DA C. E. P. RELAÇÃO DOS TRANSGRESSORES AUTUADOS ONTEM PELO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA POPULAR

Dando prosseguimento à sua ação contra os transgressores das tabelamentos, o Departamento de Economia Popular da Comissão Estadual de Preços autuou ontem em flagrante vários comerciantes.

São os seguintes os infratores a serem processados na forma da lei:

Elza Mayerbaui — Av. Adolfo Pinheiro, 3.208; vendeu 1 lata de leite Nestlé por 7,50; Emílio Romano — Rua Orfanato, 36; vendeu 1 quilos de músculo com osso por 5,00; Irmãos Patane — Rua Orfanato, 735; vendeu 1 quilos de pão puro por 4,90; José do Patrocínio — Mercado do Ipiranga, 2, por 3,00 e 1 quilos de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n. 53; vendeu 1/2 quilo de músculo por 4,00; Antônio dos Santos — Rua da Estação, 4; vendeu 2 kis. de capá de filé e sebo e couro 18,00; Alfredo de Almeida — Praça 24 de Outubro n. 19; vendeu 1/2 quilo de carne de 1.ª por 7,00; 1/2 quilo de filé e osso de 5,00; 1/2 quilo de carne de 2.ª por 3,00 e 1 quilo de assém de carne por 5,00; Angelo Savarini — Rua Maria Candida n

Inicia-se na noite de hoje a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação

Os japoneses Hamaguchi, Hashizume e Furuhashi intervirão em duas provas do programa — Aran e Plauto decidirão a supremacia na prova de velocidade — Em excelentes condições a equipe feminina guanabarina — Animados os mineiros — O horário das provas — Outras notas

Terá início hoje, à noite, na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, acontecimento que empolga os adeptos desta modalidade pelas suas características especiais, entre as quais se destaca a participação dos nadadores japoneses, presentes entre nós, graças aos esforços dispendidos pelo Departamento de Esportes, patrocinador da temporada internacional.

O campeonato brasileiro, independente de qualquer outra demonstração, já vinha entusiasmando sobremaneira os apreciadores das manifestações aquáticas efetuadas em nosso país, tendo em conta o excelente grau de progresso experimentado em todas as modalidades, notadamente no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde estão localizados os principais agrupamentos da natação brasileira.

As provas marcadas para a jornada de abertura do certame máximo nacional formam um grupo de atraentes exhibições dos nossos principais especialistas, sendo de se notar que em duas delas intervirão os nipônicos, detentores de marcas excepcionais, e que presentemente encontram-se em francos preparativos, sem entretanto ter atingido a forma apurada nas várias distâncias em que se distinguiram por ocasião do torneio norte-americano, efetuado em agosto do último ano, em Los Angeles.

Seis especialidades foram incluídas no programa a ser cumprido hoje à noite, sendo quatro reservadas à categoria masculina, enquanto que outras duas irão reunir as maiores expressões da natação feminina nacional. Deves-se ressaltar, não resta dúvida, o confronto reservado aos "fãs" da natação em nosso país, não devido à atuação dos japoneses, como também a apresentação dos nossos mais categorizados especialistas.

ARAN É O FAVORITO

Nos 100 metros, nado livre, prova de abertura do programa, segundo a opinião dos entendidos, Aran Boghosian apresenta-se como o favorito, embora sejam excelentes as condições de Plauto e Catunda, os melhores velocistas de São Paulo, e Sérgio Alencar Rodrigues, outro guanabarinense de possibilidades excepcionais.

NOTAS CAMPINEIRAS

PARCE QUE NÃO VAI — O Guarani tem mostrado enorme interesse pelo meia Renato, do Mogi, elemento de reais possibilidades. Falou-se até que Renato havia assinado compromisso com o alvi-verde. Na verdade, parece difícil a transferência daquele atacante.

QUATRO AGREMIÇÕES — Quatro agremiações campineiras deverão disputar o troféu "Bandeirantes". São elas: Ponte Preta, Campineiro de Regatas, Vasco da Gama e Ateneu Paulista.

QUANTO RENDEU — O magnífico faqueiro do Líbano, que o Regatas colocou em rifa, de que foram vendidos quase todos os números, rendeu mais de 25 mil cruzeiros. A renda revertirá em benefício do Ginasio do "Vermelhinho".

NÃO SE FALA MAIS — Não se fala mais no certame juvenil do corrente ano. Ponte Preta e Mogi, ao que tudo indica, preparam um "golpe de misericórdia" no Estudantes Paulistas.

PRETENSÃO DE PETER — O goleiro Peter, preso no Palmeiras, pediu à Ponte Preta, depois de encerrar entendimentos com o Guarani, que desistisse do seu contrato, 30 mil cruzeiros de "juvas" e 2 mil mensais. A Veterana ficou de lhe apresentar uma contra-proposta.

MARMO E BENTO DE FARDA — Os cestobolistas Bento Rodvalho e Carlos Marmo, bastante conhecidos, principalmente o segundo, valor principal da seleção campineira, foram convocados para servir no Exército, em Campinas. Logo mais os veremos de farda, entre os sobrinhos de Caxias.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. BARUEL DE SANT'ANA, 4 VS. GAMA F. C., 1

Enfrentando o Gama F. C., o G. E. Baruel colheu merecido triunfo, levando a melhor por 4 tentos a 1. Marcaram para o vencedor, Aldo (3) e Leiser. Os "Hidalgos" alinharam os seguintes jogadores: Albano, Mario e Gonçalves; Vicente, Carlinhos e Gibi; Paulinho, Casemiro, Bala, Aldo e Leiser. Na preliminar, o Gama venceu por 4 a 2.

E. C. AIMBERÉ, 4 VS. NACIONAL (Seção da Lapa), 3

Enfrentando o conjunto do Nacional, Seção da Lapa, o Aimberé, após renhida luta, conquistou difícil triunfo por 4 tentos a 3. Para o vencedor, Evaristo (2), Hispana e Chaveta marcaram os pontos. O Aimberé alinhava o seguinte quadro: Zinzo, Alfredo e Matias; Jure (Bosco), Alberto e Durval; Hispana, Evaristo, Chaveta, Luperico e Altes (Zinzo). Na preliminar a vitória foi obtida pelo Nacional por 1 a 0.

PELO MAPPIN STORES CLUBE

Em assembleia geral realizada pelo Mappin Stores Clube a 18

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Está marcada para o dia 29 a nova visita do "Bangu" ao Chile, onde jogará com o Colo-Colo três partidas.

A partida dos jogadores brasileiros para a concentração, marcada para o próximo sábado, dependerá da finalização do Campeonato Brasileiro de Futebol.

— Futura na próxima sexta-feira a delegação brasileira de basquetebol, que vai à capital do Peru, a fim de disputar o campeonato sul-americano feminino de basquete.

— Seguirá amanhã para São Paulo a representação da Federação Metropolitana de Natação, aos campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquático.

— Anuncia-se que a C. B. D., resolveu convidar Portugal

para a disputa do campeonato brasileiro de futebol. O convite foi feito pelo presidente da C. B. D., Dr. João de Deus, e será entregue ao representante português pelo presidente da C. B. D., Dr. João de Deus.

A OPORTUNIDADE DE WANDA

A prova de 200 metros, nado de peito, pelas suas características, reúne grandes atrativos. Os paulistas terão oportunidade de assistir a mais uma das magníficas demonstrações de Wanda de Castro, que, desta feita, terá em Marilene Vieira uma das suas mais sérias antagonistas. A jovem montanhense está em boas condições de preparo e Wanda, ultimamente, tem revelado "performances" de primeira grandeza, que a colocam em posição realmente privilegiada em relação à disputa do título máximo nacional. Vai ser, indiscutivelmente, uma das principais provas da noite aquática no setor feminino.

WILLY NOS 200 METROS

Willy Otto Jordan, um dos maiores pelistas do continente, intervirá na prova de 200 metros, a terceira do programa, em busca de mais um título, entre os muitos que reúne em sua carreira. É franco favorito neste concurso, havendo, portanto, expectativa em torno da classificação secundária, que deverá decidir-se entre Grifó, Pavan e Moghila, elementos que têm revelado excelente forma, notadamente o primeiro deles, que ainda na última semana sagrou-se campeão guanabarinense da especialidade.

Pelas marcas ultimamente consignadas por Willy, é bem possível que venha a ser registrado índice excepcional para a distância, na piscina do Pacaembu.

TETSUO E GONÇALVES

Os 400 metros, nado livre, também reservará ao público esportivo de São Paulo uma demonstração empolgante das possibilidades da nossa gente. Teremos nesta prova categorizados especialistas da distância, todos eles em condições de brilhar. Tetsuo Okamoto e João Gonçalves representam a F. P. N. com grandes possibilidades de êxito, embora se reconheça em Aran Boghosian elemento capaz de modificar os prognósticos dos entendidos.

O HORÁRIO DAS PROVAS

O programa organizado para a jornada de abertura do certame máximo nacional será cumprido na seguinte ordem:

1.ª prova — às 21 horas — 100 metros, nado livre, masculino.

2.ª prova — às 21,10 horas — 200 metros, nado de peito, feminino.

3.ª prova — às 21,20 horas — 200 metros, nado de peito, masculino.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

5 PORDIA...

1 — Telêco nunca foi um Friedenreich ou Leônidas. Nunca! Relativamente, medíocre. Mas, os torcedores, os corintianos principalmente, gostavam das "viradas" de Telêco. Espetaculares. Tão espetaculares como as "colocações" de Fried, as "bicicletas" de Leonidas. Muitas e muitas vezes Telêco estava fazendo número. Só número! Parecia um doente. Um aborrecido. E aborrecido a torcida. De repente, a bola na área... Telêco torcia todo o corpo, girava nos pés, dava um chute seco, imprevisto, fulminante! Bola na rede! E a multidão berrava! E com um gol assim, gol de imprevisto, o Corinthians venceu muitos jogos e chegou a vencer um campeonato! Era a "virada" de Telêco!

2 — Carmine Giorgi, o notável atleta paulista, tornou-se campeão sul-americano do arremesso do peso em Santiago do Chile. D arremesso foi de 13m69! (13-4-35). Em 29-5-37, novamente campeão sulino! Nesta capital, no certame sulino de atletismo arremessa o peso a 14m14.

3 — O "butterfly" brasileiro é diferente do americano. Foi iniciado por Maria Lenck. Com ele, em 29-3-36, conseguiu o resultado de 1'24,2, nos 100 metros. Superior ao recorde mundial, na época.

4 — Steinitz, famoso campeão mundial de xadrez, dizia que o prussiano Emanuel Lasker não passava de "vulgar jogador de domínio". Pois bem, em 94, Steinitz perdeu o título de campeão mundial contra... Lasker!

5 — Em 1925, pela primeira vez um clube de futebol paulista mandou a sua turma principal a Belo Horizonte. Foi o E. C. São Paulo. E derrotou o América, então campeão mineiro, por 1 a 0. — L. S.

4.ª prova — às 21,40 horas — 400 metros, nado livre, masculino.

5.ª prova — às 22 horas — Revesamento 4 x 100 metros, nado livre, feminino.

6.ª prova — às 22,20 horas — 200 metros, nado de costas, masculino.

A SOLENIDADE DE ABERTURA

A solenidade de abertura do Campeonato Brasileiro de Natação terá lugar às 20,30 horas, com a presença do sr. governador do Estado e das mais altas autoridades civis, militares e esportivas.

Haverá desfile das delegações participantes, obedecendo à seguinte ordem: 1 — Delegação da Federação Brasileira de Natação; 2 — Delegação do Distrito Federal; 3 — Delegação de Minas Gerais; 4 — Delegação do Rio Grande do Sul; 5 — Delegação de São Paulo.

Após o desfile haverá hasteamento do Pavilhão Nacional pelo sr. governador do Estado, ocasião em que serão executados os hinos brasileiro e japonês.

DEMITIU-SE A DIRETORIA DA PONTE PRETA

IRMANTE LUCARELLI É O "PIVOT" DA QUESTÃO

CAMPINAS, 22 (Do correspondente) — Há alguns anos, em seu livro "Memórias de Juca Patto", o caricaturista Belmonte, com grande felicidade, mostrou um Brasil agonizante por falta de excessivos cuidados e remédios. Pois bem, somos levados a recordar a "charge" pela demissão em massa da diretoria da A. A. Ponte Preta — a segunda, dentro de um ano. Um mentor, Irmante Lucarelli, é o "pivot" da questão, como de outra vez. Por ser excessivo amor a Veterana, o dirigente tem feito coisas incompreensíveis, a dano da alvi-negra, nas quais se pode notar um fanatismo inconsumido.

Embora não tenha sido atingido a forma desejada pelo técnico Massanori Russa, os nipônicos estão em condições de assinalar índices que certamente constituirão os melhores até hoje obtidos na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu e mesmo em nosso país.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em observância às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar o "BALANÇO GERAL" encerrado em 31 de dezembro de 1949, demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" e o parecer do "CONSELHO FISCAL" para que sejam submetidos a apreciação de Vv. Ss.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer outras informações que necessitarem.

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

Fernando Nabuco de Abreu
Presidente

Helo Cassio Muniz de Souza
Vice-Presidente

Antenor Silva Negrini
Superintendente

Izido Pedro dos Santos Costa
Tesorero

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO

Veículos 39.333,40

Construções p/uso 18.324,30

Móveis e Utensílios 24.453,60

82.111,30

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Prestatistas de Terrenos 4.144.838,80

Construções 140.849,20

4.285.688,00

REALIZÁVEL A CURTO PRAZO

Contas Correntes 109.505,50

DISPONÍVEL

Bancos Conta Movimento 38.345,00

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Despesas de Organização a Amortizar 75.047,60

Despesas de Urbanização a Amortizar 1.501.183,40

Despesas Antecipadas 98.194,50

1.674.425,50

CONTAS DE RESULTADO

Lucros e Perdas

Saldo Anterior 359.513,60

Prejuízo do exercício 70.302,10

429.815,70

6.619.891,00

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Ações em Caução 200.000,00

Terrenos Compromissados 5.732.127,10

5.932.127,10

12.552.018,10

Fernando Nabuco de Abreu
Presidente

Helo Cassio Muniz de Souza
Vice-Presidente

Antenor Silva Negrini
Superintendente

Izido Pedro dos Santos Costa
Tesorero

João Saldivar
Contador CRC 487

DEBITO

Saldo anterior 359.513,60

ENCARGOS DO EXERCÍCIO

DESPESAS COM OS IMOVEIS

Conservação e Limpeza, Cópia e Desenhos de 88.584,60

Plantas, Propaganda, Despesas Diversas

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

Honorários, Telefone, Luz e Força, Aluguel, 201.605,00

Impressos e Mat. Escritório, Selos e Estampilhas, Condução, Publicações, Despesas Diversas

DESPESAS FINANCEIRAS

Comissões s/ Vendas, Participações, s/ Vendas, 168.591,40

Juros Passivos, Diversos

DESPESAS GERAIS

Impostos e Taxas 2.118,80

AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO DO ATIVO 400.436,50

859.336,00

1.218.849,60

Fernando Nabuco de Abreu
Presidente

Helo Cassio Muniz de Souza
Vice-Presidente

Antenor Silva Negrini
Superintendente

Izido Pedro dos Santos Costa
Tesorero

João Saldivar
Contador CRC 487

Nova exibição dos nadadores japoneses está marcada para amanhã

Furuhashi e seus companheiros em promissoras demonstrações de seu apurado estilo — Os devoradores de recordes mais uma vez em ação — Participam da noite aquática os melhores saltadores nacionais — Um embate de polo aquático

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Departamento de Esportes, em face do entusiasmo despertado nos círculos da natação bandeirante, com a estada dos nadadores japoneses em nossa capital, e tendo em vista a grande procura de ingressos para as provas do campeonato brasileiro, o que fez com que se esgotassem todas as entradas emitidas para as três reuniões anunciadas, deliberou organizar para amanhã uma noite aquática, com exhibições dos "ases" japoneses e dos mais categorizados saltadores nacionais.

O torneio terá como local a piscina do Estado Municipal do Pacaembu e, certamente, irá reunir grande público apreciador das demonstrações desta natureza, isto porque o programa organizado, na parte de natação, apresentará apenas os nipônicos, em provas de nado livre, reservando assim um espetáculo altamente significativo para os adeptos da salutar especialidade.

Massanori Yusa, responsável pela preparação dos consagrados "ases" da natação japonesa, designou as provas a cada um de seus pupilos, e desarte teremos o "peixe voador" na distância de 400 metros, com possibilidade de registrar tempo realmente animador, embora não tenha ainda atingido a plenitude de sua forma técnica. Em igual distância teremos na noite de hoje o recordista mundial, acompanhado de Hashizume, sem dúvida, outro elemento de grande projeção do quarteto que nos visita.

O programa organizado para amanhã, cujo início está anunciado para às 21 horas, constará das seguintes provas, todas elas em caráter de demonstração:

100 metros, nado livre, com Yoshihiro Hamaguchi.

200 metros, nado livre, com Shuichi Murayama.

400 metros, nado livre, com Hironoshin Furuhashi.

800 metros, nado livre, com Shiro Hashizume.

Após cumprirmos as diversas distâncias, em demonstração individual, os quatro integrantes da equipe japonesa que nos visita irão cumprir a distância de 200 metros, nado livre, em revezamento de 4 etapas de 50 metros para cada homem, com o concurso de Yoshihiro Hamaguchi, Shuichi Murayama, Shiro Hashizume e Hironoshin Furuhashi.

Um dos embates de polo aquático do certame máximo nacional será, igualmente, efetuado na piscina municipal, reunindo conjuntos de reais possibilidades, a que permitirá uma análise sobre o grau de progresso da especialidade.

Ensaiam os Palmeiristas — Com vistas para o encontro amistoso do próximo domingo em Rio Preto contra o América, local, os titulares e reservas do Palmeiras serão submetidos hoje à tarde ao exercício conjunto final, no gramado do Parque Antártica.

Embarcam hoje — Está marcada para esta noite, por via férrea, o embarque para o Rio, dos jogadores paulistas convocados para integrar o selecionado brasileiro que concorrerá aos jogos da Taça do Mundo.

Congresso de técnicos — Inaugura-se hoje, na Semana Santa, a Associação dos Professores de Educação Física de S. Paulo promoverá uma excursão de seus associados a Campos do Jordão, de 6 a 10 de abril próximo.

Excursão da APEF — Aproveitando os feriados da Semana Santa, a Associação dos Professores de Educação Física de S. Paulo promoverá uma excursão de seus associados a Campos do Jordão, de 6 a 10 de abril próximo.

Eleições na ABTN — Realizam-se hoje, a partir das 15 horas, as eleições para a renovação da nova diretoria da Associação Brasileira de Técnicos de Natação.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista, antiga e prestigiosa agremiação esportiva da rua General Couto Magalhães, a fim de serem tratados assuntos de suma importância para a vida do Clube, tais sejam a modificação dos estatutos e debates de outros itens, constantes da Ordem do Dia.

Realiza-se hoje a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Paulista

DISPOSTO A CONSERVAR O TITULO O REI GUARAZ

O FILHO DE SARGENTO, STAYER DE CAPACIDADE COMPROVADA, TENTARA' A TERCEIRA VITORIA CONSECUTIVA NA GRANDE CARREIRA DAS DUAS MILHAS — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — CARREIRAS, HOJE, EM S. VICENTE — A JORNADA DE TROTADORES — ESTREANTES GAVEANOS — OUTRAS NOTAS

O publico turfista de São Paulo assistirá, domingo, à realização de mais um grande clássico do nosso turf. Toca a vez, agora, do "Taça de Ouro", pois ao vencedor do prêmio "General Coutinho de Magalhães", em 3.218 metros, a carreira de duas milhas, ganha o honroso título de "rei da Raia Paulista". A prova em questão é também conhecida por "Taça de Ouro", pois ao vencedor do prêmio "General Coutinho de Magalhães", em 3.218 metros, a carreira de duas milhas, ganha o honroso título de "rei da Raia Paulista". A prova em questão é também conhecida por "Taça de Ouro", pois ao vencedor do prêmio "General Coutinho de Magalhães", em 3.218 metros, a carreira de duas milhas, ganha o honroso título de "rei da Raia Paulista".

Uma temporada, devido talvez à época de realização, a prova em questão não tem reunido um campo à altura de sua importância. Ainda agora reuniu poucos disputantes. Nada mais de quatro — Guaraz, Galanteio, Jupiter e Kent, cabendo a Galanteio 52 quilos, a Jupiter 57 e a Kent e Guaraz 58.

O rei Guaraz sairá à pista para tentar a terceira vitória consecutiva na importante carreira. Foi o vencedor nas temporadas de 48 e 49 e se ainda desta feita sair bem, terá conseguido um feito impar, pois outro parelheiro, até o presente, não conseguiu mais do que figurar por duas vezes como ganhador das clássicas duas milhas paulistas. Guaraz, ganhando terá prorrogado por mais um ano o seu reinado.

O rei jogará uma cartada difícil. Não são muitos os adversários, como já fizemos, e não são de grande valor, mas parecem estar, no momento melhor estado que o filho de Sargento. A comprovada capacidade de Stayer de Guaraz anula, porém, a deficiência aparente de forma, possibilitando-lhe uma atuação à altura de sua fama.

Galanteio, em razão dos poucos quilos, está sendo apontado como o mais direto adversário do rei.

Cacuri e Hydra, os unicos grandes favoritos da sabatina

ROPONA, LOA, SUNLIGHT-MADRUGADORA, HORA H, SOLEMAR, ALABARCAS E JOY, OS PREFERIDOS NAS DEMAIS PROVAS

A "cadeira" não foi fácil a escolha e seleção das forças das diversas carreiras do programa da sabatina, mas, afinal, as ultimas horas de ontem, foram dadas a conhecer as seguintes primeiras montarias para esse festival:

1.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

2.º PAREO — As 14,30 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

2.º PAREO — As 14,30 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 15,30 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.

2.º PAREO — As 16,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.

3.º PAREO — As 17,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

2.º PAREO — As 18 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

3.º PAREO — As 18,30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

HOJE A 2.ª JORNADA DO HIPODROMO DE S. VICENTE

UM CONJUNTO DE PAREOS COMUNS, MAS BEM FORMADOS E BEM DOTADOS — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGNOSTICOS E MONTARIAS OFICIAIS

SAO VICENTE, 22 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, em prosseguimento à temporada turfistica iniciada recentemente, fará realizar amanhã, no seu campo de corridas local, o segundo festival.

O programa de amanhã, formado por seis pareos comuns, mas bons e interessantes, encerra com destaque especial, valendo Brigo como bom adversário. Indio Filho não anda grande coisa e Coquetel melhorou.

3.º pareo — 1.000 metros
Brigo está sozinho no pareo. Na distancia não é fácil cair batido. A dupla com Stainless merece maiores atenções, valendo Bloqueio como bom adversário.

4.º pareo — 1.500 metros
Caboclinho é a grande carta do pareo. Está em boa turma e bem situado no tiro. Du Barry, que anda bem, e Groselha, que aqui melhorou alguma coisa, deverão brigar pela dupla. Mis Good está bem no pareo e pode aparecer.

5.º pareo — 1.500 metros
Bel Ami é o favorito e tudo fazer que levará a melhor. Pelele é boa indicação para o segundo posto e Don Carmelo, em período de progresso, não pode ficar de todo desprezado. Anda bem o Sassiado.

6.º pareo — 1.500 metros
Pareo difícil. São varios os grandes concorrentes à vitória. Gostamos muito da formula Barro-Camerino, parecendo este reunir maiores possibilidades. Hanover e Caviar são adversários de respeito, notadamente este ultimo que vai leve.

PROGRAMA
Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em S. Vicente:

1.º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 14,30 horas.

2.º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 15 horas.

3.º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 15,30 horas.

4.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 16,30 horas.

5.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 17 horas.

6.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 17,30 horas.

INFORMES
Encontrarão os leitores a seguir os costumes informes do Correio Paulistano para esse festival:

1.º pareo — 1.000 metros
No tiro a estreante Madruga-dora, muito ligeira, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Terá, porém, em Aura e Bardella adversários de grande respeito. Dehassi pode aparecer.

2.º pareo — 1.000 metros
Chimango, que ganhou estado e está em boa companhia, defenderá o nosso prognóstico. Gostamos de Sentinela para o segundo posto.

3.º pareo — 1.000 metros
No tiro a estreante Madruga-dora, muito ligeira, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Terá, porém, em Aura e Bardella adversários de grande respeito. Dehassi pode aparecer.

4.º pareo — 1.500 metros
Caboclinho é a grande carta do pareo. Está em boa turma e bem situado no tiro. Du Barry, que anda bem, e Groselha, que aqui melhorou alguma coisa, deverão brigar pela dupla. Mis Good está bem no pareo e pode aparecer.

5.º pareo — 1.500 metros
Bel Ami é o favorito e tudo fazer que levará a melhor. Pelele é boa indicação para o segundo posto e Don Carmelo, em período de progresso, não pode ficar de todo desprezado. Anda bem o Sassiado.

6.º pareo — 1.500 metros
Pareo difícil. São varios os grandes concorrentes à vitória. Gostamos muito da formula Barro-Camerino, parecendo este reunir maiores possibilidades. Hanover e Caviar são adversários de respeito, notadamente este ultimo que vai leve.

PROGNOSTICOS E MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 14,30 horas.

2.º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 15 horas.

3.º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 15,30 horas.

4.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 16,30 horas.

5.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 17 horas.

6.º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — As 17,30 horas.

A PREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAIS

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em obediência às disposições legais e estatutárias, como diretores da sociedade, submetemos à apreciação e deliberação de VV. SS. o Balanço Patrimonial e a demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Desde já, outrossim, colocamos-nos à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer informes ou esclarecimentos referentes à nossa gestão no referido exercício.

São Caetano do Sul, 1.º de março de 1950

DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES — Diretor-Presidente.
GEORGES GASNIER — Diretor-Tecnico.
GEORGE SOMLANYI — Diretor-Comercial.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZAÇÕES		NÃO EXIGIVEL	
Imóveis, Equipamentos Industrial, Móveis, Veículos, Cações, Ações e Apêlices	8.121.326,70	Capital, Reservas, Provisões e Lucro à disposição da assembleia	12.534.824,10
DISPONIBILIDADES		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	166.061,20	Contas Correntes, Contas de fornecimentos diversos e comissões a vencer	1.049.386,00
VALORES REALIZAVEIS A CURTO PRAZO		Bancos C/Moviment	268.917,80
Estóques	1.912.605,30		
Devedores Diversos	3.605.186,90		
	5.517.792,20		1.338.303,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS COMPENSADAS NO ATIVO	
Depósito para Imposto de Consumo, Seguros Antecipados, etc.	67.947,80	Cação da Diretoria, Duplicatas endossadas a Bancos e Vendas à Faturar	2.309.648,00
CONTAS COMPENSADAS NO PASSIVO			
Ações em Caução, Títulos em poder de Bancos, Mercaderias Aguardando Embarque e Notas à Faturar	2.309.648,00		
	16.182.775,90		16.182.775,90

DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES — Diretor-Presidente.
GEORGES GASNIER — Diretor-Tecnico.
GEORGE SOMLANYI — Diretor-Comercial.

DOMINGOS ROSANOVA — Contador — Registros nos Dec. 6.479 e CRC 11.582

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
a EQUIPAMENTOS DA FILIAL PORTO ALEGRE	2.102,50	de VENDAS	7.778.060,00
a DESPESA DO EXERCÍCIO		de DIVERSOS	
Aluguéis, Comissões, Transportes, Conservações, Propaganda, Honorários, Ordenados, Gratificações, Impostos, Juros e Descontos e outras despesas	6.584.801,70	Lucros de outras fontes	432.722,60
a FUNDO PARA DEPRECIACÕES			
Depreciação de Maquinas, Veículos, Móveis, etc.	294.292,40		
a FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
Creditado a esta conta	299.669,70		
a RESERVA LEGAL			
Creditado a esta conta	51.495,80		
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	978.420,50		
	8.210.782,60		8.210.782,60

DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES — Diretor-Presidente.
GEORGES GASNIER — Diretor-Tecnico.
GEORGE SOMLANYI — Diretor-Comercial.

DOMINGOS ROSANOVA — Contador — Registros nos Dec. 6.479 e CRC 11.582

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S. A., tendo examinado o Balanço Patrimonial e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, e tendo verificado a sua exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

São Caetano do Sul, 1.º de março de 1950

GUSTAVE ERIC ROBERT.
AROLD REIS.
ARTHUR SOUZA DA VEIGA.

VITOR CREMADES
MARCEL GOERENS
JOAO GUIMARAES

COMPANHIA BRASILEIRA CIVAUDAN

FABRICA DE ESSENCIAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao vosso exame o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1949, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 20 de Março de 1950.

EMILE BRAUEN — Diretor-Presidente.
OCTAVIO ZUCCARI — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	8.379,10	Capital	5.000.000,00
Bancos	376.215,90		
	384.595,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		L. Civaudan & Cie. S. A. —	
Acionistas C/Subscrição	4.500.000,00	Vernier	21.152,00
Contas Correntes	10.000,00	Contas a Pagar	541,00
	4.510.000,00		21.693,00
CONTAS DE RESULTADO -			5.021.693,00
Lucros e Perdas	127.098,00	CONTAS COMPENSADAS	
	5.021.693,00	Caução da Diretoria	50.000,00
CONTAS COMPENSADAS		I. A. P. I.	200,00
Ações Cauçionadas	50.000,00		50.200,00
C/Correntes	200,00		
	5.071.893,00		5.071.893,00

EMILE BRAUEN — Diretor-Presidente.
OCTAVIO ZUCCARI — Diretor-Gerente.

Contador: — **JORGE N. BRIDI**
Dec. n. 39.042 — C.R.C.S.P. 329

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		Juros Bancarios	5.063,90
Despesas gerais, gratificações, gastos de escritório, viagens, salários, anúncios e publicações, despesas judiciais, portes do correio e telegrafo	102.861,10	Saldo que passa para o exercício	127.098,00
Emolumentos, estampilhas e contratos	27.323,80		
Impostos diversos	786,00		
Patentes e Marcas	650,00		
I. A. P. I. à pagar	541,00		
	132.161,90		132.161,90

EMILE BRAUEN — Diretor-Presidente.
OCTAVIO ZUCCARI — Diretor-Gerente.

Contador: — **JORGE N. BRIDI**
Dec. n. 39.042 — C.R.C.S.P. 329

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira Civaudan — Fabrica de Essencias, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e as contas do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, verificaram a perfeita ordem em tudo e recomendam a aprovação dos senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de Março de 1950.

GUSTAVE ERIC ROBERT.
AROLD REIS.
ARTHUR SOUZA DA VEIGA.

A JORNADA DE TROTADORES DE HOJE

UM CONJUNTO VISTOSO DE OITO CARREIRAS — PROGNOSTICOS DO "CORREIO"

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento a sua vitoriosa temporada, fará realizar hoje, com início às 14 horas, em seu campo de trote de Vila Guilherme, mais um festival indiano a inteiro sucesso.

O programa, que está integrado por oito carreiras cheias e bem formadas, encerra boas atrações, como, por exemplo, a milha dos animais de 2 a 4 anos, com o concurso de Dusty Piece, Pure, Good Brother, Adventurous, Cayman e Winona.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.º Páreo — A's 14 horas — 1.600 metros.	Mts.
(1) Nonocha, E. Andreini —	20
(2) Anabela, A. Ambrosio —	20
(3) Indiana, S. Mendonça —	20
(4) Henriete, Saul —	20
(5) Fabiola, V. Papaléo —	20
(6) Tico, J. Belfiore —	20
(7) Balerna, J. Squillante —	20
(8) Diva, F. Pastore —	20
(9) Elsa, L. Cardenas —	20
(10) Herança, O. Silva —	20

2.º Páreo — A's 14,30 horas — 1.600 metros.	Mts.
(1) Chiquita, N. Hipodito —	40
(2) Garbosa, S. Mendonça —	60
(3) Heliaco, C. Matarazzo —	20
(4) Garita, F. Viscardi —	20

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 30 (trinta) do corrente mês de março, às 10 (dez) horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 1716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria;

b) — Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

d) — Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.º parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (tres) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 18 de março de 1950
ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

ALMEIDA VIANNA S/A. — COMERCIO DE MADEIRAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de abril de 1950, na sede social, à rua Boa Vista n.º 236 — 7.º andar — salas 706/7, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários;

3) — Eleição para preenchimento da vaga de Diretor-Gerente.

4) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao Art. n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950
(a.) CORNELIO BRANDÃO — Diretor Superintendente.

HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no escritório da Sociedade, à rua Florencio de Abreu, 810, no dia 29 de abril próximo futuro, às 12 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referidos nas letras "A", "B" e "C" do artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1950
HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S.A.
JOAO MARQUES DE SOUZA JR. — Secretário.

ROZALIA DEUTSCH — Secretária.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
HENRIETE GARITA DUSTY PIECE GALÇADINHO SLEEPY SISTER NINA COATI MOON	NONOCHA CIGANA PURE PROMESSA FLETE FA PRESTO PRIMAVERA FESTIN	DIVA GARBOSA CAYMAN JONI GEME MARAMBU' ALTAIR PIVE

Never More regressou

O potro Never Moore, que excursionou à Gavea, para participar do "Paulo Maugó", regressou ontem à Cidade Jardim, voltando às cocheiras de Roberto de Oliveira Filho.

No mesmo vagão em que viajou o vencedor do "Initium", vieram também Irihaca e Ijavila, do Stud Silvio Pentead, que deram entrada nas cocheiras de A. Pezza.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SAO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MADRUGADORA CHIMANGO BRIOSO CABOCLINHO BEL AMI CAMERINO	AURA SENTINELA STAINLESS DU BARRY PELELE BARBARO	BARBELLA HYAS BLOQUEIO GROSELHA DON CARMELO CAVIAR

Monções - Construtora e Imobiliária S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal e devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos, outrossim, ao inteiro dispor, para quaisquer informações porventura necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950.

a) Sylvio Brand Corrêa
Diretor-Presidente

a) João Artacho Jurado
Diretor-Superintendente

a) Aurelio Jurado Artacho
Diretor-Tesoureiro

a) José de Castro Tibiriçá
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DEZEMBRO DE 1949

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				NÃO EXIGIVEL			
Imobilizações Efetivas				Patrimônio Líquido			
Maquinismos e Acessórios	1.264.121,90			Capital	4.200.000,00		
Ferramentas	89.319,30			Fundo de Reserva Legal	79.139,90		
Móveis e Utensílios	275.129,50			Lucros Suspensos	67.800,20	146.931,10	
Veículos	162.382,60	1.790.953,30		Provisões			
Vinculações				Fundo p/Depreciações e Amortizações	881.044,90	5.227.976,00	
Cauções e Depósitos	13.748,00	1.804.701,30		EXIGIVEL			
DISPONIVEL				Responsabilidades — Curto Prazo			
Disponibilidades Imediatas				Fornecedores	1.854.670,00		
Caixa e Bancos	649.889,30			Contas a Pagar	249.321,50		
REALIZAVEL				Contas Correntes	40.013,30		
Devedores — Curto Prazo				Títulos a Pagar	2.170.000,00		
Financiadores — Quotas a Receber	2.000.000,00			Endossos Descontados	144.258,40		
Títulos a Receber	1.100.864,50			Impostos de Transação a Recolher	63.464,10		
Prestamistas	686.529,90			Contribuições a Recolher	211.851,40		
Devedores por Contratos	2.281.098,40			Participação a Empregados	22.287,00		
Contas Correntes	48.337,80			Porcentagem à Diretoria	141.197,50		
Contratantes de Obras	131.638,50			Dividendos a Distribuir	406.547,10		
Acionistas C/Capital a Realizar	95.200,00			Dividendos não Reclamados	20.312,40	5.323.923,30	
Despesas a Cobrar	3.318,50	6.546.987,60		Responsabilidades — Longo Prazo			
Devedores — Longo Prazo				Contas Correntes	4.716.089,00		
Títulos a Receber	3.421.695,80			Contratos de Compra	1.766.600,20	6.502.689,20	11.826.612,50
Prestamistas	4.556.244,40	7.977.940,00		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Existências				Financiamentos	11.000.000,00		
Almoxarifado	1.011.669,40	15.336.597,00		Contratos de Venda e de Construções	21.342.896,60		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				Propostas de Vendas	1.688.359,80		
Valores a Apropriar				Contratos de Compra	7.186.071,50		
Obras em Processo	8.449.798,10			Recitas Antecipadas	1.169.956,50	42.385.264,40	
Brooklin Paulista — 3.ª Quadra	14.887.706,40			CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Edifício Pacembú	12.342.547,70			Bens de Terceiros			
Edifício Duque de Caxias	111.777,90	35.791.830,10		Caução da Diretoria	200.000,00		
Oficina				Responsabilidades			
Terrenos				Títulos Emitidos para Caução	2.500.000,00		
	5.644.374,40			Empenhos			
Valores a Amortizar				Contratos de Compromisso	12.170.000,00		
Despesas de Organização	212.480,80	41.648.685,30		Previsão de Vendas:			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Efetuada	36.443.745,00	44.510.050,00	56.680.050,00
Bens de Terceiros				A Eletuar	8.066.305,00		59.380.050,00
Ações Cauçionadas	200.000,00			Cr\$ 118.819.922,90			
Responsabilidades							
Caução de Títulos Emitidos	2.500.000,00						
Empenhos							
Imóvel Compromissado	12.170.000,00						
Vendas Previstas	44.510.050,00	56.680.050,00	59.380.050,00				
Cr\$ 118.819.922,90							

a) Sylvio Brand Corrêa
Diretor-Presidente

a) João Artacho Jurado
Diretor-Superintendente

a) Aurelio Jurado Artacho
Diretor-Tesoureiro

a) José de Castro Tibiriçá
Diretor-Gerente

a) Rodolfo Gattoni
Contador — C.R.C. 2.010 — Sp

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		LUCROS SUSPENSOS	
Despesas Gerais		Saldo do Exercício Anterior	15.455,30
Honorários, Ordenados, Férias, Cotas de Previdência, Indenizações, Material de Escritório e de Desenho, Gratificações, Selos e Estampilhas, Seguros, Etc.	1.210.412,50	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos		Saldo desta Conta	2.317.942,70
Impostos e Taxas	98.605,90	DEPARTAMENTO DE VENDAS	
Despesas Financeiras		Comissões Líquidas	90.823,80
Juros de Créditos de Terceiros	637.044,40	JUROS ATIVOS	
Despesas Bancárias, Descontos, comissões e Estampilhas	151.470,90	Saldo desta Conta	370.574,20
Depreciações sobre Bens Ativos		LUCROS DIVERSOS	
Móveis e Utensílios	27.513,00	Descontos Obtidos	42.526,70
Despesas de Organização	21.248,10	Prestação de Serviços	24.154,00
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		Venda de Lenha e Material Usado	6.261,10
Saldo Anterior	15.455,30		72.941,80
Lucro do Exercício	705.987,70		2.852.282,50
Dividendos			
10% a.a. pelo Capital Realizado	406.547,10		
Fundo de Reserva Legal			
Participação a Empregados	35.299,40		
Porcentagem à Diretoria	70.598,86		
Lucros Suspensos	141.197,50		
	67.800,20		
Cr\$ 2.867.737,80			

a) Sylvio Brand Corrêa
Diretor-Presidente

a) João Artacho Jurado
Diretor-Superintendente

a) Aurelio Jurado Artacho
Diretor-Tesoureiro

a) José de Castro Tibiriçá
Diretor-Gerente

a) Rodolfo Gattoni
Contador — C.R.C. 2.010 — Sp

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A., levantado em 31 de dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950.

REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade

(C. R. C. n.º 210 — Sp.)

a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor

(C. R. C. n.º 210 — Sp.)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1949, recebendo da Diretoria todos os esclarecimentos necessários. Por entenderem que tais peças representam, fielmente, a situação patrimonial, econômica e financeira da Sociedade, resolveram dar-lhes parecer favorável, recomendando-as aos Senhores Acionistas.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950.

a) VITOR SOLEDADE MORAIS AMARAL

a) CLOVIS MARTINS DE CARVALHO

a) ACCACIO HENRIQUE LOPES

VIAÇÃO COMETA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 20 de abril, às 14 horas, na sede social, à rua Campos Sales n.º 556, para tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Picam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de março de 1950

Viação Cometa S. A.

J. HAVELANGE — Presidente

W. GEBRIM TECIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social, à rua Brigadeiro Tobias, 179, nesta capital, a fim de discutir e votarem a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, a partir desta data, na sede social, à rua Brigadeiro Tobias, 179, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Picam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, em sua sede social, na Fazenda Barbacena, município de Pontal, comarca de Sertãozinho, neste Estado, para nos termos dos Estatutos Sociais deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício;
- Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Pontal, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA.

EMPRESA DE TERRAS "CONSE- LHEIRO PRADO"

(Norte do Paraná) S. A.

TROCA DE AÇÕES

Pelo presente edital, são convidados os possuidores de ações a portador a virem substituí-las por nominativas, na sede da Empresa à rua Senador Paulo Egídio, 34, 8.º andar, sala 82, das 14 às 17 horas.

Previne a Diretoria, desde já, que só poderão tomar parte na assembleia geral ordinária a ser convocada para o dia 27 de abril os portadores de ações nominativas.

São Paulo, 17 de março de 1950

Pela Diretoria

Prudente de Moraes Neto

Presidente.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS, DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores socios do Sindicato dos Engenheiros, de São Paulo, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede social, à rua Libero Badaró, 39 — 12.º andar, no próximo dia 29 do corrente, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Leitura, votação e aprovação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1949, com Parecer Favorável do Conselho Fiscal.
- Caso não haja numero legal, a Assembleia se instalará em segunda convocação no mesmo dia e no mesmo local, às 18 horas com a mesma ordem do dia, nela se deliberando com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 20 de março de 1950.

FRANCISCO T. DA SILVA

TELLES — Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA RHO- DIACETA -- FABRICA DE RAION

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá reunir-se no dia 30 do corrente mês de março, às 15 horas, na sede social, à Avenida Tamanduateí n.º 6, em Santo André, neste Estado como prescrevem a Lei e os estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, de Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração.

Santo André, 18 de março de 1950.

O Diretor-Presidente, EOLBERTO MOREIRA.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

ACEITAMOS PEDIDOS PARA RESIDÊNCIAS.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

LANIFICIO PIRITUBA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas, Desempenhando-nos das obrigações estatutárias e legais, submetemos à vossa aprovação o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949. Esses documentos clarificam perfeitamente este ano inteiro disposição.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950

A Diretoria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações efetivas		Patrimônio:	
Obras em Andamento	1.364.057,90	Capital Realizado	5.000.000,00
Imoveis	184.020,30	Fundo de Reserva Legal	63.500,00
Marcas e Privilégios	3.364,20	Fundo de Reserva Especial	63.500,00
Instalação Elétrica	56.214,60	Fundo de Reserva para Renovação de Maquinismos	131.000,00
Móveis e Utensílios	43.499,80	Provisão:	
Veículos	135.260,00	Fundo de Depreciação	545.721,80
Obrigações de Guerra	54.111,30	Provisão p/ Devedores Duvidosos	264.638,90
Beneficiárias	102.819,50		6.072.360,70
Máquinas e Acessórios	1.891.647,10		
Extintores de Incêndio	900,00		
Vinculações			
Depósitos (Caução)	900,00		
Depósitos p/ Recursos Fiscais	19.700,00		
	3.861.500,70		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	33.978,40	Contas Correntes	1.205.890,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas a Pagar	433.568,30
Devedores:		Títulos a Pagar	309.256,00
Coop. de Seg. Contra Acidentes	500,00		1.948.714,30
Coop. Distr. de Combustíveis	3.000,00		
Contas Correntes	2.364.511,80		
Títulos a Receber	4.277.921,00		
Existências			
Materia Prima	1.866.379,90		
Materiais em Elaboração	1.261.772,50		
Produtos	1.402.563,70		
Mercadorias	97.090,00		
Materia Secundária	25.583,00		
	11.209.321,90		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Selos de Vendas e Consignações	663,90	Contas Correntes	6.618.618,10
Imposto de Consumo "Ad-Valorem"	6.511,90		
Selos de Consumo	66,30		
	7.242,10		
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Títulos em Cobrança	1.564.389,10	Contas Transitorias	15.282,80
Títulos Cauçionados	1.379.785,90		
Ações Cauçionadas	40.000,00		
	2.984.185,00		
	18.186.228,10		
			18.186.228,10

(a) Feis Zarzur Diretor Presidente (a) Waldomiro Zarzur Diretor Superintendente (a) Gazal Zarzur Diretor Comercial (a) Fauzi Zarzur Diretor Industrial

(a) Manoel Osorio Moreira Contador C. R. C. 5.470

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Dividendos (Distribuídos)	282.608,7	Saldo do Exercício Anterior	282.608,70
Despesas de Administração	741.444,20	Produtos	2.439.980,90
Despesas Financeiras	346.476,00	Mercadorias	186.467,90
Despesas com Promoção de Vendas	605.503,60	Descontos Obtidos	13.285,40
Fundo de Depreciação	172.174,00	Juros Ativos	43.589,70
Provisão p/ Devedores Duvidosos	264.638,90	Aluguéis	4.200,00
	2.130.236,70	Bonificações	13.520,80
		Diferença de Câmbio	5.158,00
		Avarias	107.867,00
			3.096.679,40

(a) Feis Zarzur Diretor Presidente (a) Waldomiro Zarzur Diretor Superintendente (a) Gazal Zarzur Diretor Comercial (a) Fauzi Zarzur Diretor Industrial

(a) Manoel Osorio Moreira Contador C. R. C. 5.470

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do Lanificio Pirituba S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1949 e havendo verificado a sua exatidão, são de parecer que a Assembleia Geral Ordinária que vai conhecer dos mesmos lhes dê a sua aprovação.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950

(a) Dr. Joaquim Monteiro de Carvalho (a) Dr. Almir Leal da Costa (a) Salim Lahud

VIAS E VIATURAS S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 3 DE MARÇO DE 1950

Aos 3 dias do mês de março de 1950, nesta cidade de São Paulo, na sua sede social, situada à rua Libero Badaró n.º 158, 5.º andar, às 14 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas de Vias e Viaturas S. A., atendendo às convocações publicadas no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano" de 24, 25 e 27 de janeiro de 1950. A hora aprazada, o sr. Dr. Hugo Celidonio, Diretor-Presidente, verificando a existência de numero legal de acionistas, declarou instalados os trabalhos, tendo em seguida, por aclamação, assumido a presidência dos mesmos o acionista dr. Eduardo Gomes dos Reis, que convidou a mim, João von Atzingen, para servir como secretário. Inicialmente o sr. Presidente, após agradecer a sua escolha para dirigir os trabalhos, determinou a mim secretário que procedesse à leitura do edital de convocação desta Assembleia, o que foi feito. Em seguida, o sr. Presidente declarou que os acionistas, de acordo com a convocação, deverão deliberar sobre o relatório, balanço e conta de lucros e perdas, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, estes publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano" de 5 de janeiro de 1950, determinando outrossim, que se procedesse, como de fato se procedeu, à leitura dos mesmos. Postas em discussão, e como ninguém pedisse a palavra, passou-se à votação, tendo sido aprovados por todos os acionistas presentes. O sr. dr. Paulo Emilio Gomes dos Reis, Diretor-Técnico, solicitou constasse da ata que os diretores da sociedade e Membros do Conselho Fiscal se abstiveram de votar, o que foi atendido. Passando-se à segunda parte da ordem do dia do edital de convocação, foi pelo sr. Presidente ditado que os acionistas deveriam, a seguir, eleger a diretoria que deverá dirigir a sociedade com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de março de 1953, bem como os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950, e fixarem os honorários, tanto destes como da diretoria, de acordo com os estatutos. Procedida a eleição, verificou-se terem sido reeleitos e imediatamente empossados os srs. dr. Hugo Celidonio, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital à rua Melo Alves n.º 605, dr. Augusto Meirelles Reis Neto, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital à rua Xavier de Toledo n.º 210 e dr. Paulo Emilio Gomes dos Reis, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta capital à rua Itapoli n.º 14, respectivamente, para os cargos de Diretor-Presidente, Diretor-Comercial e Diretor-Técnico; para membros efetivos do Conselho Fiscal, dr. Henrique Lindenberg Filho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta capital à rua Gabriel dos Santos n.º 370, Mauricio Gomes Pinto Hess, brasileiro, casado, bancário, residente nesta capital à rua Padre João Manuel n.º 654, Troilus Guimarães, brasileiro, casado, lavrador, residente nesta capital à rua Piauí n.º 530 e para suplentes destes os srs. Fernando Eugenio Martins Ribeiro, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital à rua Gabriel dos Santos n.º 569, Heitor de Azevedo Muniz, brasileiro, casado, corretor oficial, domiciliado em Santos à avenida Washington Luis n.º 504 e Luiz de Campos Ribeiro, brasileiro, solteiro, corretor oficial, domiciliado nesta capital à alameda Barros n.º 662. Por proposta da acionista Almeida Prado S. A., — Comissária-Exportadora, por seu diretor-superintendente, dr. João Adhemar de Almeida Prado, unanimemente aprovada, fo-

(a) Eduardo Gomes dos Reis (a) Almeida Prado S. A. Comissária-Exportadora (a) Cia. Paulista de Exportação — S. A. Almeida Prado — Diretor (a) Hugo Celidonio (a) Augusto Meirelles Reis Neto (a) Paulo Emilio Gomes dos Reis (a) Alfredo Mesquita de Azevedo Magalhães (a) Cyro Gomes dos Reis (a) Eduardo Gomes dos Reis

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDAO

Certifico que a sociedade VIAS E VIATURAS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.284 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de março de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 3 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de

São Paulo, 17 de março de 1950.

Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção de Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino Guilomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento das prescrições legais e às determinações estatutárias, cumpre-nos apresentar-lhes o nosso Relatório e Balanço referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do competente parecer do Conselho Fiscal.

A seguir, encontrarão V. Ss. o nosso balanço geral já examinado pelo nosso digno Conselho Fiscal, e permanecemos ao dispor de V. Ss. para todo e qualquer esclarecimento que por ventura julgarem necessário.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Imoveis	3.456.390,70	Capital	5.000.000,00
Maquinismos e Acessórios	2.280.039,70	Fundo de Depreciação	706.171,70
Móveis e Utensílios	67.582,40	Reservas	1.426.334,80
Depósitos e Cauções	265.780,10	Prov. P/ Dev. Duvidosos	200.000,00
Veículos	54.036,40	Ret. Comp. Decr. 9.139	269.012,70
Gastos de Instalação	7.554,70		7.600.519,20
	6.131.784,00		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	158.633,00	Contas Correntes	1.610.050,30
Bancos C/ Movimento	1.758.716,90	Fornecedores	1.641.245,00
	1.917.349,90	Contas a Pagar	464.149,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Dividendos	2.443.735,00
Duplicatas a Receber	2.712.839,70		6.159.192,50
Títulos a Receber	56.000,00		
Contas Correntes	621.456,40		
Fornecedores	335.826,00		
Estoque	1.348.965,40		
Mercadorias em Trânsito	378.440,30		
	5.453.277,80		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS COMPENSAÇÃO PASSIVAS	
Obrigações de Guerra	257.300,00	Títulos em Cobranças	362.427,20
		Deposito da Diretoria	250.000,00
			612.427,20
CONTAS COMPENSAÇÃO ATIVAS			
Depr. Tit. em Cobranças	362.427,20		
Ações Cauçionadas	250.000,00		
	612.427,20		
	14.372.138,90		14.372.138,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

D É B I T O		C R É D I T O	
DE COMPRAS		PRODUTOS	
Carretos, Comissões, Diversos	222.926,90	RENDAS DIVERSAS	
DE VENDAS		PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	
Estampilhas, Despesas, Bancárias, Descom- missões, Incobráveis, Fretes e Carretos, Vendas e Consignações	1.265.650,40		
DE ADMINISTRAÇÃO			
Selos da Diretoria, Ordenados, Férias, Gratificações, Impostos, Seguros, Diversos Passivos, Senal, Indenizações, Tele- Legais, Condução, Subs. Donativos e tas, Propaganda, Sesi e L. B. A.	1.337.725,80		
as e Devoluções	47.932,00		
smos — Depr. 10% ..	174.626,70		
ntas e Utensílios —			
10%	15.372,80		
des — Depr. 10%	63.338,50		
e Utensílios —			
10%	7.509,10		
— Depr. 10%	6.004,00		
de Instalação —			
10%	883,80		
	267.734,70		
P/ Devedores Duvidosos	200.000,00		
	271.526,80		
om	2.443.739,00		
	6.057.235,40		

Cia. União dos Refinadores AÇÚCAR E CAFÉ

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Convocação

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café para a Assembleia Geral Extraordinária a se realizar em 30 de março corrente, às 10 horas, na sede social, à rua Borges de Figueiredo n.º 237, nesta Capital, e que terá por fim deliberar a respeito da proposta da Diretoria, já com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de elevação do capital social de Cr. \$ 50.000.000 (cincoenta milhões de cruzeiros) para Cr. \$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de cruzeiros), representado o aumento em ações preferenciais, com a consequente alteração dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

JOSE FERRAZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

MARIO D'ALMEIDA — Diretor-Vice-Presidente.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.

HANNS MATT — Diretor.

JOSE ANTONIO ROSAS — Diretor.

LABORATORIOS ANDRÔMACO S. A.

Rua da Independência, 706 — S. Paulo

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas para a Assembleia Ordinária que terá lugar no dia 31 de março p. futuro, às 10 horas, na sede social, à rua da Independência n.º 706, para aprovação das contas do exercício findo, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

DR. MANOEL DE MATTOS AYRES — Diretor-Presidente.

THEODORO ROVIRALTA RO-CAMORA — Diretor Superintendente.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 29 do corrente mês de março, às 15 horas, na sede social, à Avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, de parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949; b) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração.

Santo André, 18 de março de 1950.

O Diretor-Presidente, **ROBERTO MOREIRA**.

INDÚSTRIAS METALÚRGICAS LANGONE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de corrente ano, na sede social, à rua Pedro Álvares Cabral, 85, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Apreciação do Balanço Conta de Lucros e Perdas. Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949.
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.
- Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de março de 1950

A DIRETORIA.

Edital de citação de Salvador Moreira, com o prazo de trinta (30) dias

Eu, o dr. Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito em Exercício na Quarta Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

PACO SABER aos que e presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, perante este Juiz e Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, se processam regularmente os termos e atos de uma ação ordinária de despeito que **PERMIRA MARIA BARBOSA** move a **SALVADOR MOREIRA**, com fundamento no art. 317, n.º III e IV do Código Civil, e se achando o réu **SALVADOR MOREIRA**, brasileiro, operário, filho de **Fidelix Moreira** e de **d. Benedita Maria**, nascido aos 4 de abril de 1901, em lugar ignorado, e o presente para citá-lo pelo prazo de trinta (30) dias, bem como para contestar a presente ação no prazo legal de dez (10) dias, contados após a expedição do presente edital, e para acompanhar o processo em todos os seus termos e atos, até final, julgando, sob as penas da lei, — Para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da lei, — São Paulo, quatro (4) de março de mil novecentos e cinquenta (1950). Eu, **Milton Macagnoli Baptista**, Escrevente Autorizado do Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, o dactilografar e subcrevi.

O JUIZ DE DIREITO

Julio D'Elboux Guimarães

AUTO DIESEL IMPORTADORA S/A.

São convidados os srs. acionistas da Auto Diesel Importadora S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de abril p. futuro, às 9 horas, na sede social, à Avenida General Olímpio da Silveira n.º 160, nesta Capital, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

- Leitura, exame e deliberação sobre o relatório da Diretoria Balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- eleição da Diretoria para o triênio 1950 a 1952;
- eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Acham-se desde já, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de março de 1950

ARRIGO ZANIN — Diretor-Presidente.

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da S. A. "Domingos Forte" de Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 8,30 horas, na sede social, à rua Canuto Estrela, 429, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950.
- Assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas, que a partir desta data, se acham à sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1950

S. A. "Domingos Forte" de Indústria e Comércio

LUIS FORTE — Diretor-Presidente.

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em nome da Diretoria, convido os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 24 de abril próximo futuro, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua Boa Vista n.º 135, 3.º pavimento e na qual se observará a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas do exercício de 1949, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal para o seguinte exercício e fixação dos seus honorários;
- Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de março de 1950

ALDO MARIO DE AZEVEDO

— Diretor Presidente.

TECELAGEM TEXTILIA S/A. - São Paulo

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições estatutárias a Diretoria da TECELAGEM TEXTILIA S. A., vos apresenta o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" e o competente Parecer do Conselho Fiscal, a fim de submetê-lo ao vosso exame e aprovação. Para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que vos submetemos e dos negócios sociais, permanecemos a vossa inteira disposição.

São Paulo, 14 de Março de 1950.

Diretores: **Dr. Roberto Moreira**, **Dr. Georges Tresca**, **Dr. Philippe Lefontaine**, **Dr. João Alberto Sales Moreira**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terrenos e Construções	28.752.498,40	Capital	40.000.000,00
Maquinismos e Acessorios	22.422.918,80	Reserva Legal	3.241.845,30
Movels e Utensilios	1.493.482,20	Fundo de Amortizações	10.175.971,50
Instalações	345.925,40	Fundo de Res. p. Amort. Construções	3.440.666,30
Veiculos	267.128,00	Provisão p. Devedores Duvidosos	2.238.858,00
Cauções	7.840,10	Fundo p. Renovação do Maquinismo	1.485.260,00
	53.289.792,90	Fundo para Lei 62	100.000,00
		Fundo p. Resg. 100 P. Beneficiarias	94.206,20
DISPONIVEL		Reserva Compulsoria	6.772.703,30
Caixa	1.201.958,30	Fundo de Reserva	14.696.756,00
Bancos	341.749,70	Lucros Suspensos	1.794.844,30
	1.543.708,00		84.941.110,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL	
Stock em 31 de Dezembro de 1949	24.149.972,60	A Longo Prazo	
Selos e Estampilhas	128.210,90	Contas Correntes	8.940.350,80
Titulos a Receber	21.888.413,30	Impostos a Pagar Suspensos	426.987,30
Contas Correntes	4.644.555,80		8.917.338,10
	50.811.152,60	A Curto Prazo	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Bancos	9.310.262,90
Certificados de Equipamento	141.338,60	Contas Correntes	5.690.045,30
Obrigações de Guerra	2.894.977,00	Contas a Pagar	3.056.236,90
Ações, Debentures e Valores	2.450.000,00	Partes Beneficiarias	205.975,00
	5.486.315,60		18.172.520,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Deposito Compulsorio — no Banco do Brasil	3.688.700,00	Obrigações de Guerra Depositadas — no valor nominal	3.688.700,00
Bancos — c/ Descontos	792.154,80	Titulos Descontados	792.154,80
Deposito Belo Horizonte	752.135,80	Mercadorias Transferidas	752.135,80
Ações Caucionadas	20.000,00	Caução da Diretoria	20.000,00
	5.252.990,60		5.252.990,60
	111.130.969,10		111.130.969,10

Guarda livros: **Moyssés José Elias Abufares**, Reg. C.R.C. — S.P. n.º 14.659

Diretores: **Dr. Roberto Moreira**, **Dr. Georges Tresca**, **Dr. Philippe Lefontaine**, **Dr. João Alberto Sales Moreira**

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
ASSISTÊNCIA SOCIAL	11.428.747,80	PRODUTOS	50.235,60
IMPOSTOS	861.808,20	Lucros nesta conta	19.026.570,70
SEGUROS	1.393.842,80	RENDAS DIVERSAS	573.785,80
JUROS	407.282,10		
	1.128.101,80		
	15.219.782,70		
AMORTIZAÇÕES			
DEPRECIACÕES	1.781.445,60		
PROVISÃO P. DEVEDORES DUVIDOSOS	173.874,60		
	365.503,10		
	2.320.823,30		
FUNDO P. RESG. 100 P. BENEFICIARIAS			
RESERVA LEGAL	6.179,30		
PARTES BENEFICIARIAS	102.987,50		
LUCROS SUSPENSOS	205.975,00		
	1.794.844,30		
	2.109.966,10		
	19.650.592,10		19.650.592,10

Guarda livros: **Moyssés José Elias Abufares**, Reg. C.R.C. — S.P. n.º 14.659

Diretores: **Dr. Roberto Moreira**, **Dr. Georges Tresca**, **Dr. Philippe Lefontaine**, **Dr. João Alberto Sales Moreira**

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral acima em 31 de Dezembro de 1949 da TECELAGEM TEXTILIA S.A., com os livros e documentos da Sociedade, e obtivemos todas as informações e explicações que necessitávamos. Em nossa opinião o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

S. Paulo, 14 de Março de 1950.

Moore, Cross & Co. — C.R.C. Sp. 80 pelo seu sócio **F. J. D'Almeida** — Contador — C.R.C. Sp. 1.008

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TECELAGEM TEXTILIA S.A., desempenhando-se das atribuições constantes dos seus Estatutos, procederam ao exame do BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como ao estudo dos documentos que o instruíram, tendo verificado que a escrita se achava feita com exatidão, pelo que são de parecer que sejam aprovados o Balanço, contas, bem como todos os atos da Diretoria do exercício relativo aos documentos em apreço.

S. Paulo, 14 de Março de 1950.

Dr. Arthur Sousa da Veiga, **Dr. Eugenio Egas**, **Dr. José Augusto Cezar Salgado**

INDÚSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social à rua Conselheiro Cotepepe, 294, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

AZIZ NADER — Dir. Presidente.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Tobias de Barros a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 de março de 1950, às 16 horas, na sede social, à rua Marconi n.º 32, 2.º andar, a fim de discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma parcial dos estatutos.
- Assuntos diversos.

S. Paulo, 21 de março de 1950.

Compagnhia Tobias de Barros A DIRETORIA.

o proprietário: **Genelano Felipe Bueno**

"VILA BALNEARIA BUENO"

PRAIA DO BARAQUECABA

A futura Copacabana de São Sebastião

Avismos aos srs. prestamistas em atraso a conveniência de manterem em dia as contribuições de seus contratos a fim de evitar a sua rescisão nos termos do Artigo 14 e seus §§ do Decreto-lei 58, de 10 de Novembro de 1937.

S. Paulo, 14 de Março de 1950.

Genelano Felipe Bueno

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionárias, é um estabelecimento merecedor da caridade de bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernassia — Campos do Jordão" Ou entregue por intermédio deste jornal.

Imigração para os Estados Unidos

Comunica-nos o Consulado Geral Americano: "Foi notado pelo Consulado Geral dos Estados Unidos que um grande numero de imigrantes recém-chegado ao Brasil através do Comitê Internacional de Refugiados foi informado de que há agora preferência especial para imigração para os Estados Unidos. Desejamos esclarecer, a fim de evitar as pessoas interessadas despesas e demais inconveniências desnecessárias, que essa informação é absolutamente infundada".

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia de Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a pedido): Rua Cons. Cristóvão, 20 — 2.º andar — 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

SANATÓRIO JABAQUARA Hospit. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: **Dra. Orestes Rosseto** e **Oswaldo Lange**. Assist. e docentes da Fac. de Medicina: **Fone 7-2224** — Caixa, 1900 — Av. Aracati 401 (Alto do Jabaquara)

Rouquidões — Bronquites — Asma **DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR** Câncer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina. Rua Brasil Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2128

DOENÇAS DO CORAÇÃO **DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA** Diretor do Inst. de Cardiologia de Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a pedido): Rua Cons. Cristóvão, 20 — 2.º andar — 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

SANATÓRIO JABAQUARA Hospit. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: **Dra. Orestes Rosseto** e **Oswaldo Lange**. Assist. e docentes da Fac. de Medicina: **Fone 7-2224** — Caixa, 1900 — Av. Aracati 401 (Alto do Jabaquara)

Rouquidões — Bronquites — Asma **DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR** Câncer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina. Rua Brasil Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2128

DOENÇAS DO CORAÇÃO **DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA** Diretor do Inst. de Cardiologia de Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a pedido): Rua Cons. Cristóvão, 20 — 2.º andar — 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

SANATÓRIO JABAQUARA Hospit. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: **Dra. Orestes Rosseto** e **Oswaldo Lange**. Assist. e docentes da Fac. de Medicina: **Fone 7-2224** — Caixa, 1900 — Av. Aracati 401 (Alto do Jabaquara)

Rouquidões — Bronquites — Asma **DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR** Câncer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina. Rua Brasil Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2128

DOENÇAS DO CORAÇÃO **DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA** Diretor do Inst. de Cardiologia de Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a pedido): Rua Cons. Cristóvão, 20 — 2.º andar — 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

SANATÓRIO JABAQUARA Hospit. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: **Dra. Orestes Rosseto** e **Oswaldo Lange**. Assist. e docentes da Fac. de Medicina: **Fone 7-2224** — Caixa, 1900 — Av. Aracati 401 (Alto do Jabaquara)

Rouquidões — Bronquites — Asma **DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR** Câncer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina. Rua Brasil Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2128

DOENÇAS DO CORAÇÃO **DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA** Diretor do Inst. de Cardiologia de Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a pedido): Rua Cons. Cristóvão, 20 — 2.º andar — 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

SANATÓRIO JABAQUARA Hospit. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: **Dra. Orestes Rosseto** e **Oswaldo Lange**. Assist. e docentes da Fac. de Medicina: **Fone 7-2224** — Caixa, 1900 — Av. Aracati 401 (Alto do Jabaquara)

Rouquidões — Bronquites — Asma **DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR** Câncer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomina. Rua Brasil Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2128

DOENÇAS DO CORAÇÃO **DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA** Diretor do Inst. de Cardiologia de Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

CORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
SEM LIMITE ... 3 1/2 % a. a.
DEPOSITOS A PRAZO ... 2 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO:
FIXO: 2 meses ... 5 % a. a. 90 dias ... 4 1/2 % a. a.
PREVIO: 6 meses ... 4 % a. a. 30 dias ... 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ... 3 1/2 % a. a. 12 meses ... 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAQUÊ — ARARAQUARA — AÇU — AVAL — BARRIO — BARRETOS — BASTOS — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAJAL — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPECUNINGA — ITAPURA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE ARAZUEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSA — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se público que, no Escritório Central desta Companhia, sito à Rua Líbero Baduró n.º 39, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1950.

JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA
Diretor-Presidente

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil, S/A), para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 25 de abril próximo futuro, às 14 horas, na sede social, à Rua Góias n.º 1305, em São Caetano do Sul, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Relatório, balanço e contas de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria;
2) Parecer do Conselho Fiscal;
3) Aprovação de dividendos;
4) Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede da Companhia os papéis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

General Motors do Brasil, S. A.
São Caetano do Sul, 21 de março de 1950.

S. F. DITHMER — Diretor Gerente.
E. C. NURENBERG — Diretor Tesoureiro.
L. J. KELLY — Diretor.

IMPORTADORA E. H. WARNECKE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de abril de 1950, na sede social, à Rua do Carmo n.º 157, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

1) — Relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
2) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários;
3) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao Art. n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950

(a.) MAXIMO SALLES — Diretor.

COMERCIO E INDUSTRIA JOAO JORGE FIGUEIREDO S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos srs. acionistas que a partir do dia 3 de abril, pagaremos o 9.º dividendo referente ao exercício de 1949, a razão de Cr\$ 100,00 por ação, em nosso escritório à Rua Brigadeiro Tobias, 360.

São Paulo, 22 de março de 1950.

A DIRETORIA.

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril do corrente ano, na sede social à Rua Joaquim Carlos n.º 580 às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Apreciação do Balanço Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA

URCA S/A. — USINAS REUNIDAS DE CEREALIS E ALGODÃO

BARRETOS — ESTADO DE SÃO PAULO

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da URCA S/A. — Usinas Reunidas de Cereais e Algodão, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março p. futuro, às quinze horas, na sede social, à Rua 24 n.º 1270, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e contas de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício de 1949;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o ano de 1950;

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

Barretos — Est. de São Paulo março de 1950.

IZIDORO COIMBRA — Diretor-Presidente.

Fabrica de Aço Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no próximo dia 30 (trinta) do corrente mês de março, às 9 (nove) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n.º 1.716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.º parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 18 de março de 1950

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

Companhia Agricola Contendas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua Marconi n.º 53, 2.º andar os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950

Companhia Agricola Contendas

A DIRETORIA.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

"Oliveira S/A" — Automoveis, Acessorios, Oficina de Consertos e Pintura

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Sociedade, à Alameda Glette n.º 758, nesta Capital, no dia 24 de abril de 1950, às 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Contas, Atas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949.

Nesta Assembleia deverão ser eleitos a Diretoria para o próximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950, assim como fixados os honorários da Diretoria de acordo com os estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos de que trata o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1950

ANTONIO OLIVEIRA — Diretor.

Novo Mundo — Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos

RELATORIO A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL A REALIZAR-SE EM 30 DE MARÇO DE 1950

Srs. Acionistas:

Com o encerramento do exercício financeiro findo a 31 de dezembro do ano passado completou a Companhia o seu 20.º ano de operações. O que representaram de lutas, de trabalhos e de preocupações estes vinte anos duramente vividos, só podem avaliar aqueles que, como nós, já se submeteram a experiência semelhante.

Vencemos — diz-nos a consciência que sim — mas à custa de muito esforço e de muita dedicação. Nunca falhamos aos propósitos que nos animaram a lançar, em fins de 1929, as bases da Companhia, que pequena de início, como no geral acontece a todas as empresas do gênero, cresceu e prosperou à sombra da desvanecedora confiança dos Segurados, das nossas prestimosas Condições e dos operosos Corretores que nunca nos faltaram com o seu apoio e com a sua valiosa colaboração.

A todos queremos, nesta gratíssima oportunidade, reiterar os agradecimentos que em tantas outras ocasiões já lhes temos manifestado.

O exercício passado, contrariamente ao que ocorreu em 1948, foi de um modo geral, bastante satisfatório no tocante ao desenvolvimento dos negócios, em qualquer das suas manifestações.

SUCURSAL DE SÃO PAULO

A Sucursal do Estado de S. Paulo, como nos exercícios passados, continua a ocupar a vanguarda dos nossos departamentos de produção.

Confiada, desde a sua instalação, ao espírito clarividente e ao alto nível administrativo de nosso particular amigo Sr. Domingos Fernandes Alonso, a ele deve a Sucursal, o exito alcançado no desenvolvimento dos nossos negócios no prospero Estado bandeirante.

Seus devotados colaboradores não sem dúvida, fatores eficientes para a conquista da posição que a nossa Companhia ali alcançou.

SUCURSAIS DE BELO HORIZONTE E PERNAMBUCO

O que há de importante a assinalar em relação a essas duas Sucursais é o aumento da produção, que vem crescendo, de ano para ano, de maneira auspiciosa, sem sacrifício para a qualidade dos riscos assumidos.

AGENCIAS

A única alteração de relativa importância havida neste setor foi o encerramento das operações da Agência que vinhamos mantendo em Uberlândia (Triângulo Mineiro), em virtude de haver o Agente transferido residência para esta Capital e de não nos ter sido possível encontrar elemento que o pudesse substituir à nossa plena satisfação.

No Rio Grande do Sul, em consequência da dissolução da firma Justus & Falkmann, ficou a nossa representação confiada ao socio remanescente — Sr. Carlos Justus Primos, estabelecido sob sua firma individual.

PROPRIEDADES

Chegaram, afinal, ao seu termo as obras do grande e importante edifício de nossa propriedade, construído na Av. Ipiranga n.º 1063 a 1071 na Capital do Estado de S. Paulo.

Esta construção veio enriquecer o nosso patrimônio e a sua feliz conclusão pode e deve ser considerada como uma comemoração condigna da passagem do 20.º aniversário da Companhia.

A renda proveniente da locação desse edifício promete compensar o capital nele empadado.

Nossas propriedades imobiliárias, nesta Capital e em São Paulo, figuram no balanço pelo preço de custo, Cr\$ 17.039.183,50.

PRODUÇÃO

Nossa produção, que decaiu um pouco em 1948, em consequência das restrições voluntárias que nos impusemos em relação aos seguros de Transportes e de Riscos Aeronáuticos, reagiu sensivelmente em 1949, não obstante a nossa persistência no regime de restrições e de seleção que vinhamos adotando.

Os prêmios dos seguros e resseguros aceitos atingiram a Cr\$ 34.120.913,20 no exercício passado.

Julgamos interessante referir que a produção do grupo segurador Novo Mundo se elevou a Cr\$ 62.335.043,70, em 1949.

A produção média anual nos quatro quinquênios de vida da Companhia foi a seguinte:

1.º período — 1930/34	1.250.805,80
2.º período — 1935/39	2.763.416,30
3.º período — 1940/44	12.885.584,80
4.º período — 1945/49	30.864.508,70

RESSEGUROS

Cedemos, no ano passado, em resseguros, prêmios no valor de Cr\$ 7.929.750,00, contra Cr\$ 10.422.508,80, em 1948. As nossas cedências vêm decrescendo de maneira apreciável, devido ao aumento de nossas retenções e à quase liquidação de nossa carteira de seguros de Riscos Aeronáuticos, na qual, por motivos técnicos e legais, eramos compelidos a ressegurar elevadíssimas percentagens dos riscos aceitos.

SINISTROS

Liquidamos em 1949, sinistros de seguros e resseguros no total de Cr\$ 9.008.747,20, contra Cr\$ 12.934.846,80, em 1948, ano que fomos, como então salientamos, duramente sacrificados.

Deduções das recuperações, de Cr\$ 3.427.108,30, ficaram a nosso cargo Cr\$ 5.581.638,90.

A situação econômica e financeira do país entrou, pode-se afirmar, no período de consolidação, com reflexos favoráveis em todas as formas das atividades privadas. O encerramento das emissões, as restrições às importações moderadas de artigos não essenciais, a elevação do preço do café a níveis ainda não atingidos, o aumento de nossas exportações, conduzindo ao necessário "superávit" de nossa balança comercial, a liquidação dos "atrasados" em dólares, todos esses fatores contribuíram para o regime de quase desafogo em que presentemente vivemos, o qual, como é sabido, nos permitiu manter a nossa taxa cambial, quando mais de 30 países, que se contam entre os mais importantes do mundo, foram forçados a desvalorizar suas moedas. No hemisfério ocidental, o Brasil e os Estados Unidos foram as únicas nações que mantiveram integras suas taxas de câmbio.

Para o ano que se inicia as perspectivas são ainda favoráveis.

RESERVAS

As reservas da Companhia, em 31 de Dezembro de 1949, atingiam a Cr\$ 17.894.091,80. Como se vê do balanço anexo.

EXCEDENTE

Constituídas todas as reservas e feitas as amortizações regulares, foi apurado o excedente de Cr\$ 1.965.792,70, cuja distribuição é a seguinte, "ad referendum" da assembleia geral quanto aos dividendos e ao Fundo de Reserva Suplementar:

BALANÇO GERAL DE ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
Imoveis	17.039.183,50	Capital	4.000.000,00
Títulos de Renda	3.779.770,10	RESERVAS:	
Títulos a Receber	79.106,50	De Riscos não Expirados	7.298.009,00
Empréstimos Hipotecarios	50.000,00	De Sinistros a Liquidar	3.168.273,30
Contas Correntes e Corretores	375.139,50	De Contingencia	2.534.209,90
Congeneres	234.740,30	Fundo de Reserva Legal	765.000,40
Instituto de Resseguros do Brasil (c/c)	66.087,40	Fundo de Bonificação aos Acionistas	516.411,90
Instituto de Resseguros do Brasil (Ret. de Reservas)	466.410,80	Fundo de Reserva Suplementar	259.857,90
Movéis e Utensílios	450.325,40	Reserva para Oscilação de Títulos	2.573.679,50
Almoxarifado	240.000,00	Banco Financeiro Novo Mundo	3.430.879,20
Juros, Aluguéis e Dividendos a Receber	208.655,50	Instituto de Ap. e Pensões dos Comerciantes	17.549,40
Apólices a Cobrar	647.676,80	Imposto de Fiscalização a Recolher	745.001,20
Caixa e Bancos	3.469.122,90	Sócos por Verba a Recolher	309.565,00
Diversas Contas	80.603,00	Imposto de Bombeiros (P. Alegre)	4.111,30
	28.186.821,50	Imposto Sindical a Recolher	710,80
ATIVO DE COMPENSAÇÃO		Encargos do Exercício	920.002,60
Tesouro Nacional (C/Títulos Depositados)	200.000,00	Percentagem da Diretoria	294.868,80
Ações Caucionadas	60.000,00	Dividendos não reclamados	30.041,10
	260.000,00	Dividendos do Exercício	480.000,00
	28.446.821,50	PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	
		Deposito de Garantia no Tesouro Nacional	200.000,00
		Caução da Diretoria	60.000,00
			260.000,00
			28.446.821,50

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1949

VICTOR FERNANDES ALONSO - Diretor-Presidente
JOSE NOBRE FERNANDES - Diretor-Gerente

ARTHUR DE CASTRO - Diretor-Secretario
A. REGIS SILVA - Contador (CRC-DF 2452)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Cancelamentos e Restituições	1.127.515,00	Prêmios de Seguros e Resseguros Aceitos	34.120.913,20
Comissões de Seguros e Resseguros Aceitos	6.265.877,40	Recuperações de Sinistros	3.427.108,30
Prêmios de Resseguros Cedidos	7.929.750,50	Comissões de Resseguros Cedidos	2.565.160,50
Sinistros de Seguros e Resseguros Aceitos	9.008.747,20		40.113.182,00
Participação do IRB nos Lucros das Retrocessões	215.929,70	Rendas de Inversões e Participações Diversas	1.324.583,90
Contribuições para Consórcios do IRB	49.374,00	Reversões de Reservas	8.322.600,10
Depreciações de Móveis e Utensílios	112.581,40		
Despesas administrativas gerais	11.962.777,10		
RESERVAS:			
De Riscos não Expirados	7.298.009,00		
De Sinistros a Liquidar	3.168.273,30		
De Contingencia	455.738,70		
De Oscilação de Títulos	100.000,00		
Fundo de Garantia de Retrocessões	98.289,60		
Fundo de Reserva Legal	98.289,60		
Fundo de Bonificação aos Acionistas	98.289,60		
Fundo de Reserva Suplementar	797.765,50		
Percentagem da Diretoria	294.868,80		
Dividendos, ad referendum da Assembleia Geral	480.000,00		
	49.760.366,00		

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1949
VICTOR FERNANDES ALONSO - Diretor-Presidente
JOSE NOBRE FERNANDES - Diretor-Gerente

ARTHUR DE CASTRO - Diretor-Secretario
A. REGIS SILVA - Contador (CRC-DF 2452)

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 1.º andar — Tel. 2-2608 — Salas 10 a 12

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870



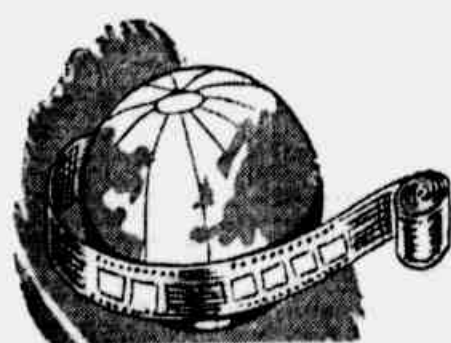
O príncipe Karah Singh, único herdeiro do marajá de Kashmir, ao lado de sua esposa de 16 anos, princesa Yashorajia Laxmi, neta do primeiro ministro Nepal, por ocasião do casamento realizado em Bombaim. Peritos internacionais, cinco dos quais cegos, reuniram-se em Paris sob os auspícios da Unesco, a fim de unificar a escrita Braille para os cegos. Os destroços do avião "Avro Tudor V" na manhã seguinte ao impressionante desastre, em que morreram 80 pessoas, próximo de Llandow. (Foto Acme).



A' esquerda, entrada principal do palácio Chakari, em Bangkok, residência dos reis da Tailândia, cujo monarca deverá ser coroado ainda este mês. * Em baixo, vista aérea da pequena cidade de Ekisheir, onde ocorreu a maior inundação destes últimos 40 anos, na Turquia, 20 mil pessoas ficaram desabrigadas e 3 mil casas foram destruídas. * A' direita, Shirley May France treina em seco para a travessia do canal da Mancha. Tem 17 anos e vai tentar a proeza pela segunda vez, pois fracassou no ano passado — (fotos Acme)

CORREIO PAULISTANO

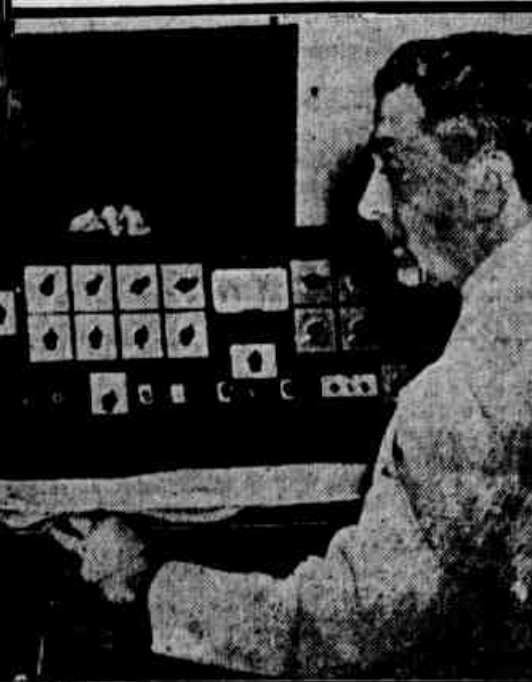
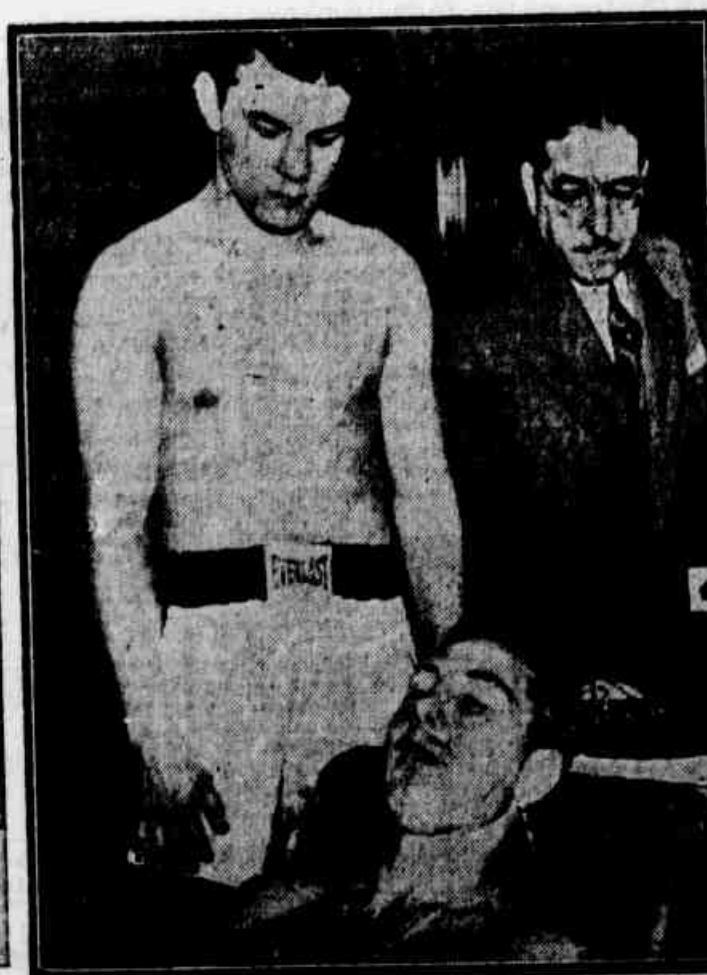
ANO XCVI | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.821



IMAGENS DO MUNDO



Cena típica durante o processo de inoculação da vacina BCG contra a tuberculose na Índia. Numa escola de Patiala uma enfermeira norueguesa explica aos alunos os efeitos da medicação. 200 mil crianças da região foram vacinadas por intermédio de serviços da Organização Mundial da Saúde



Milhares de pessoas vindas de todo o mundo visitarão este ano a Exposição Internacional de Porto Príncipe, no Haiti. Vê-se um dos pavilhões da ONU. * Charlie Fusari examinado na Comissão de Box de Nova York, a fim de se habilitar à luta com Jim Flood, que o observa, de pé. A primeira luta terminou empatada. * Silvana Mangano, a Rita Hayworth italiana, tem ao colo sua filha de 5 meses. Silvana resolveu abandonar o cinema, não obstante o grande êxito que têm obtido os seus filmes. (Foto Acme).